

Num. 44

GAZETA DE

L I S T A BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade:



Terça feira 2 de Novembro de 1745.

INDIA ORIENTAL.
Batavia 8 de Março.



COMANDANTE Inglez *Barnet* trouxe a este porto 3 prezas, que fez aos Francezes, chamadas o *Hercules*, o *Ja-
son*, e o *Delphin*, de que vendeu dois
à companhia Hollandeza, que lhes im-
poz os nomes de *Toevalligbeyd*, e *Oplet-
tendbeyd*, e o terceiro no Estreito de
Banda. O outro navio Francez, que
tomou hum corsário Inglez, chamado
Winchelsea, no Estreito de *Sunda*, vindo da *China*, he cha-
mado *S. Bento*, e o seu Capitem *Joam Nies*. Do Estreito
da *Sunda* se tem a noticia, que a nau de guerra Ingleza cha-
mada *Preston*, comandada pelo Lord *Nortesk*, passou a 13
de Fevereiro pela altura das ilhas do Nôite, seguindo o tu-
mo das ilhas dos Príncipes, ou Malucas. As naus de guerra

Inglezas, chamadas *Melway*, Capitam *Paton*; e o *Delpbin*, Capitam *Moor*, trouxeram aqui hum navio chamado o *Mambomet*, o qual tinha sahido da *Manilha*, e navegava para *Pondicherry*, e tinha a bordo huma grande quantidade de ouro, e prata, alguma cochonilha, e outros generos. e foy tomada com a bandeira moura sem combate a 25 de Janeiro no Estreito de *Malaca*. Fala-se differentemente sobre a validade desta preza, por ser tomada, tendo huma bandeira, que lhe nam pertencia. Trouxeram aqui mais os Inglezes huma nau pertencente á companhia da India Franceza, chamada le *Favori*, a qual Mons. *Dauphin*, Governador do Estado da India Franceza, mandou partir de *Pondicherry* para *Acbem*, para ali invernar, e procurar a soma de 40U patacas, que o Rey do *Acbem* devia a alguns particulares Francezes, que comerciam no seu paiz; e foy tomada a 22 de Novembro, estando sobre ferro naquella Bahia. Esta nau havia trazido de França huma grande quantidade de bombas por lastro, e as tinha desembarcado em *Pondicherry*.

A Ilha de *Bombaim* florece hoje muito mais, do que nunca, debaixo da regencia deste presente Governador *Wake*, havendo adiantado muito o seu commercio; porque muitos comerciantes principaes se tem ido estabelecer naquella Ilha para gozarem da sua protecção; e pelo contrario tem fugido todos, os que estavam com os Francezes em *Suratte*. De *Cocbin* temos a noticia, que o Rey de *Tanangor* quer interessar a companhia no seu negocio. Corre a voz, que os Portuguezes farão neste anno huma expedição de *Goa* para *Calecut* para castigar os Mouros por varias desordens, que tem feito, entre as quaes entra a morte de hum Sacerdote Catholico Romano. As diferenças, que havia entre El Rey de *Tanangor*, e os Francezes, estabelecidos em *Cercal*, continuam na mesma forma. Escreve-se de *Padaing* na costa Occidental da *Sumatra*, que a barca Holandeza, chamada o *Leam*, tinha levado áquelle porto o corsario *Plangina Leve*; mas que sahindo segunda vez a cruzar, fora encontrada por outra barca junto a *Barof*, e sendo vencida no combate, toda a sua equipagem fora inteiramente passada a cutelo. Nos ultimos dias do anno passado se arrendaram os dominios, que a noila companhia tem no Reino de *Jaccatra*, para este presente anno por 30U105 patacas cada mez; e assim importam por anno 361U260 patacas.

tacas por anno; o que he huma soma muito mais fadantada, que nos passados.

Chegaram ao porto desta Cidade diferentes navios, como o Capitam Tenente Van Rheege, de Bantam. A nau *Nam sempre Inverno*, de Puaiang, a nau *Papenburgo de Siam*. Entraram também 5 náus de guerra Inglesas, a saber: o *Pulnney*, o *Waeyer*, Capitam Raimundo, o *Hardwick*, Capitam *Haller*, o *Porto bello*, Capitam *Beijanin Visser*, e o *Faem*, Capitam *Camin*: a primeira vinda da *China*, as 4 de *Londres*, pa a cruzarem nestes m áres, e tomaram alguns refrelos no Cabo de Boa Esperança. Sahiram acompanhados de mais 2 náus, as quaes haviam de saillar pelo Cabo de *Horne* para o mar do Sul, com ordem de fazer todas as hostilidades, que lhes forem possiveis, aos Hespanhoes, e aos Francezes. Também entrou neste porto hum navio Portuguez *N. Senhora do Amparo*, Capitam *Bernardo Nogueira de Carvalho*, o qual déve proseguir a sua viagem para a Ilha de *Timor*, e leva a bordo 500 caixas de chá, 40 de porcelana, 50 pacotes de remedios medicinaes, 300 báias de papel da *China*, 70 cãastras de tabaco do mesmo paiz, e 1U200, e tantas peças de serviço de cozinha, feitas de ferro. Chegaram a *Ceylum* as 4 náus, que daqui partirão ultimamente. Partiram também 3 navios para *Sourabaya*, outro para *Amboino*, outro para *Bantam*, e outro para *Banda*. Partiu também da *China* para *Surrate* o Capitam *Van-Der-Tolle*, e chegaram do Cabo de Boa Esperança o navio *Nieuwland de Hoorn*, e o *H'rybeid de Delft*.

T U R Q U I A

Constantinopla 20 de Agosto.

Rebeu-se aviso de haver hum corpo de Tartaros achado o meyo de saillar o rio *Aras*, e de fazer huma feliz invasam na *Persia*, em cuja fronteira tomara hum armazem muy consideravel, e huma numerosa quantidade de gado; fazendo 4U escravos, entre homens, mulheres, e meninos; e que pondo o fogo a tudo, o que nam pudéra trazer, se recolhera ao território *Ottomano*. Acrecenta-se, que depois deste suceso muitos Chéfes dos Curdos se tem submetido ao dominio do *Sultam*, e ajuntado as suas tropas ad exercito *Ottomano*, com o qual o General *Jayen Bachá* partira logo de *Erzerum*; e como o *Schacó* da *Persia*, que se achava acampado nas vizinhanças de *Ervan*, tendo noticia

da invasam dos Tartaros, marchou para a fronteira deste Imperio, se espéra ouvir brevemente a noticia de huma batalha. O Gram Visir sabendo pelo primeiro aviso, que o devia seguir hum oficial Tartaro com as circunstancias das ventagens, que aquella Naçam tinha alcançado na entrada, que fez na Perlia, o foy esperar na casa de campo, que tem na Asia menor; e Jali vevo prontamente ao Serralho para as comunicar ao Gram Senhor, que as mandou fazer publicas com tres descargas de artilharia do Serralho, e do Arsenal, e a Cidade as festejou com muitos divertimentos.

Tambem chegou a noticia estimavel, de que havendo ficado prisioneiro por hum dettamento das tropas Ottomanas o Rebelde Bachá Osman Ogiu, que tinha dado tanto cuidado nella Corte, se lhe cortara a cabeça, que foy mandada ao Gram Senhor, e todo o seu partido se dissipara. Mandou Sua Alteza festejar este sucesso extraordinariamente com justas, alcancias, argolinha, e outros divertimentos, que presenciou; e ultimamente com hum fogo de artificio no Bosphoro, onde sobre embarcações se fez a representação de hum bósque, donde sahia todo o fogo, e a tudo assistiu presente. Mandou o Divan ordem para searem prezios, e mandados a esta Corte todas as cabeças dos adherentes deste rebelado, e confiscados todos os seus efectos, que dizem excelem a soma de 6 milhoes de sequinos (que chegaram a 24 de ruzados.)

A 26 de Junho, que recebemos da Persia nos dizem, que Thamas-Kouli-Khan com hum exercito de 3000 homens tomou por assalto a Cidade de Schiras, que tinha sucedido o jugo do seu domínio; e que quasi todos os seus habitantes, exceto as mulheres, e meninos, foram mortos á espada; e que Takikhan, que era a cabeça da rebellion, fora conduzido com a sua familia, e os seus complices a Hispania, aonde lhe fizérão arrancar os olhos, e se cortara a cabeça a seu filho, e que elle devia de ser conduzido ao campo, em que se achava o mesmo Thamas-Kouli-Khan, que o concedeu, que se lhe cortasse alguma parte do corpo em cada hora, das Cidades, por onde passasse. Tambem acrecentam, que Thamas-Kouli-Khan, para fazer perdurable a sua memória, mandou construir na Cidade de Calat, sua terra, situada na província de Chorozan, hum magnifice Mausoléo, sobre o qual se eleva huma pyramide de ouro mocoço.

I T A L I A.

Napoles 31 de Agosto.

Mais de 200 homens, ou bandidos, ou descontentes do Governo, e muita parte delles dezertores, discorrem livres por todo o território de *Campo Basso*, cometendo execráveis desordens. A Corte com esta notícia resolveu mandar hum piquete de cavalaria, ou a prendêlos, ou a espalhá-los. O novo reforço de tropas, que El Rey destina para o exercito do Infante *D. Filipe*, se acha ainda nos nossos portos; porque depois de haver sahido varias vezes, tem tornado a entrar, sem se declarar a razam; mas entende-se que he por nam cabirem estas tropas nas naos dos Ing'lezes, que cruzam continuamente os mares entre Napoles, e Genova.

Florencia 5 de Setembro.

Não se passa dia, que os Ing'lezes nam tragam ao porto de *Lionne* alguma preza, on seja Genoveza, Franzeza, ou Napolitana. As cartas de *Roma* confirmam a sahida do filho segundo do Pertendente na noite de Sabado para Domingo de 28 de Agosto: que sahia incógnito, e sem criado algum pela estrada de Genova: que 2 dias depois foia seguido por hum dos seus Gentishomens, hum Moçõ da Camara, e hum criado de pé, que todos dizem, que se nam sabe, aonde vay; que huns entendem, que se deterá no exercito do Infante *D. Filipe* para fazer a campanha; e que outros sam de parecer, que se vay ajuntar com seu irmão o mais velho, que se presume estar agora em *Escocia*. Dizem tambem, que o *Papa* déra ao Abade de *Canilbac*, Ministro de França, duas formosas medalhas de ouro, novamente batidas, para que as enviasse ao famoso Poëta *Voltaire*, a quem as manda de presente, em sinal da grande estimação, que faz do teu singular talento. Tambem refalam, que o Cardeal Secretario de Estado fizera ajuntar huma Congregação particular sobre a satisfaçam das livrancas, que si é ami aos moradores dos territórios, por onde passaram as tropas Heliópolis e Napolitanas; e se queixam, de que havendo-se-lhes dado ordens de concretarem com tudo o necessário para a subsistencia das ditas tropas com promessa de satisfaçam, atégora a nam tam recebido.

Genova 8 de Setembro.

TEm entrado no porto desta Cidade 2 navios Hollandeses, e afirma o Capitam do primeiro, que depois que partiu de *Rotterdam*, foy visitado 8 vezes pelas naus de guerra, e corsarios Ingleses, pelos Hespanhoes, e pelos Argelinos. O segundo, que saiu de *Amsterdam*, refere haver encontrado junto ao Cabo de *Finis terrae* 4 naus de guerra Inglesas, que escoltavam hum comboy de 40 navios, carregados de viveres, e provimentos; que chegando a altura do Cabo de S. Vicente, fora visitado por 8 naus de guerra da mesma Naçam; e que o oficial, que fera a seu bordo, lhe dissera, que havia mais 30 nus, que cruzavam desde aquelle Cabo até o de *Santa Maria*. Entrou tambem huma falua Cathalan, que trouxe a bordo 26 caixinhas cheyas de ouro, e prata em moéda, para pagamento das tropas Hespanholas; e refere o Patram, que assim como voltaram os navios, que aqui vem ao porto de Barcelona, os tornaca a carregar logo de mantimentos para mandar a *Italia*. As tropas, que se mandaram vir de *Saboya*, tem ja chegado á nôta fronteira, e continuam a sua marcha com toda a prela para o exercito grande.

Milão 15 de Setembro.

Pouco depois do rendimento do Castelo de *Tortona* des tacou o Conde de *Gages* hum coro de 100 homens á ordem de Monf. de la *Vieuville* para *Placencia*, onde entrou a 9 sem nenhuma oposição; porque os Piamonteses, que ali estavam, se haviam retirado hum pouco antes para aquele do Po. Fez depois atravessar este rio por 20 homens, que se avançaram até *Cotorno*. O General Conde de *Schistemburgo*, tendo esta noticia, ordenou ao General *Pertusati*, que fosse com hum destacamento de 6 batallões do seu exercito cortar aquellas tropas; e o General Hespanhol, prevenindo o perigo, as mandou recolher. O General de la *Vieuville*, vendendo-se senhor de *Placencia*, obrigou logo au Magistrado da Cidade a fazer omenagem, e juramento de fidelidade ao Infante *D. Filipe*. Intimou depois ao Comandante do Castelo, lho entregasse, com ameaças de lhe mandar quartel, nem á sua guarnição. O Governador depois de haver experimentado 2 dias o fogo dos inimigos, que foyraram algumas baterias contra o Castelo, se viu obrigado a renderic pizionero de guerra com toda a sua guarnição, que

que constava de 400 para 600 homens. Marcharam os Hespanhoes logo a *Parma*, donde a guarnição Austriaca se retirou a 10 para *Reggio*, e depois para *Mirandola*. Destacou o General Conde de Schulemburgo ao Conde de Coleredo com alguns mil homens, para se avançar sobre a esquerda do Pô; assim para cobrir o paiz por aquella parte, como para estar pronto a meterse nas praças fôrtes. O exercito grande do Infante D. Filipe se acha ainda na mesma situaçam, sem que se penetre, o que poderá emprender. O Marechal de Maillebois terceu a marcha para *Alexandria*; e se entende, que quererá formar o sitio daquella praça, antes que comecem as chuvas, que no Outono sâo muy ordinarias naquelle paiz. El Rey de Sardenha se acha sempre atâs do *Tanaro*, onde se lhe vejo ajuntar o Comendador Sipsan. A 12 do corrente se fez na presença de Sua Mag. Sardinense hum grande Concelho de guerra, no qual se ponderou, se convinha levantar o campo para ir formar o arrayal junto a *Pavia*, alia de poder cobrir melhor o Estado de *Milan*; cujo era mais conveniente ficar no mesmo posto ventajoso, que o exercito ocupa, e esperar nelle a pé quêdo os Hespanhoes. Prevaleceu esta ultima opiniam, e se expediram ordens a alguma das tropas, que estavam em destacamentos, para se re-colherem áquelle campo, âm de o reforçarem mais.

Veneza 18 de Setembro.

Ha poucos dias, que hum Nôbre, e de huma familia muy distinta desta Républica, querendo provar huma eloingarda, atirou da bôrda do canal de *Brenta* para a outra. Entrou á bala no palacio, onde está alojada a Princeza de *Modena*, mulher do Príncipe hereditário, e deu em hum pé da Princeza de *Darmstadt*, que estava na sua companhia. Este accidente as assustou de maneira, que ambas cahiram detmáyadas. Mandou-se logo por hum Gentilhomem da sua Corte advertir ao mesmo Nôbre, que tivésse mais circunspeçam dali por diante; porém respondeu, que os Nôbres Venezianos eram senhores de fazer na sua casa, o que queriam; e que aquellas pessoas, a quem isto nam conviesse, se podiam retirar. Este caso tem feito aqui grande estrondo, e o Embaixador de França, fazendo-se nelle parte, pediu se dêsse huma satisfaçam conveniente à Princeza. Propôz logo a Regencia, que se mandaria o Nôbre a disculpar-te com a Princeza; porém Sua Alteza Sereníssima respondeu, que o

nam

nam podia recoller, antes que voltasse hum correio que tinha despachado ao Duque de Modena, que se achava no exercito do Infante *D. Luípe*. Ela era verde, o que daqui resulta.

Turin 11 de Setembro.

Havendo o Comendador *Sinsan* recebido ordem a 28 do mez passado para se ir ajuntar ao exercito grande com 6 batalhoes de infantaria, marchou no primeiro delle mez, e devia chegar a 4 a *Niza de la Palha*. Informados os inimigos da sua marcha, destacaram 700 Miqueletes, e 300 homens de infantaria, para irem cobrir o Castelo de *Acqui*, que tinhamos desejo de atacar. Destacou-se ao mesmo tempo de *Alexandria* o Principe de *Bade* com hum corpo de 200 homens, para ir encontrarse com o Comendador *Sinsan*, e sustentá-lo, no que emprender. O resto do corpo de gente, que mandava este General, fica sempre em *Montezemolo*, e fica comandado ao presente pelo Conde de *Leutrum*, para fazer cara ao Marquêz de *Mirepoix*, que está sempre no posto de *la Carcaça*. Chegou aviso de haver capitulado a 3 do corrente a Cidadela de *Tortona*, que estava em estado de se defender ainda muito tempo, se lhe não houvesse faltado agua, nam só para apagar o fogo, que accendiam continuamente as bálas ardentes; mas ainda para mitigar a sede aos soldados. Logo desde o principio do sitio se começou a distribuir por medida; e quando o Governador arvorou bandeira, havia já 3 dias que faltava a agua para amassar o pain de muniçam. A'lém deste grande inconveniente se achava tam consideravelmente danificado hum canto do principal armazem de polvora, que se temia que a primeira bala ardente, que o batesse, fizesse dar fogo á polvora. Se o Castelo se houvesse podido defender ainda alguns dias, tivéra havido huma batalha; porque El Rey se dispunha a passar o *Tanaro* para atacar os inimigos, e os obrigar a levantar o sitio, pois com esta idéa tinha mandado vir para o exercito o Comendador *Sinsan*, e o General *Vettes* se tinha reunido com o corpo, que mandava ao exercito do General Conde de *Schulemburgo*, o qual para o mesmo efeito tinha já ido reconhecer o campo dos inimigos.

Os Francezes deceram do monte *Genebra* em douis corpos: hum vejo pela portela de *Sestrure* acampar a *Balbotta*, o outro pelas alturas de *Chamont*; de sorte, que tem cortas

cortado a comunicaçam de *Exiles* com *Suzza*; e há aparen-
cias de quererem ganhar este forte. Mandáram-se marchar
tropas, e Milicias para aquella parte, nam sabemos se che-
garám a tempo, nem se a praça está provida de mantimen-
tos, e munições. O corpo de Napolitanos passou por fóra
do território de *Modena*, e *Parma*; e entendendo que se vi-
nha incorporar com o exercito dos inimigos, se retirou o
General *Vettes* para o seu Governo; e os 2U homens, que
tinha contigo, viéram reforçar o exercito do Conde de *Schul-
emburgo*. O General Conde de *Gages* se tem avançado com
o seu exercito para Castélo novo do *Serivia*. Teme-se, que
tenha o designio de passar o Pó, para se postar na margem
esquerda deste rio abaixo de *Bassignana*. Agora se acaba de
saber, que os Hespanhóes entráram em *Parma*, e que foram
ali recebidos com muitas aclamações do povo.

Campo de S. Salvador junto a Alexandria 6 de Outubro.

O Bienvendo Sua Alteza, que nam obstante haverem ocu-
pado já as tropas Hespanholas a Cidade de *Pavia*, per-
manecia unido o exercito de Austria com o de Sardenha no
seu ventajoso campo de *Monte-Castélo*, resolveu ir atacálos
no mesmo posto, desprezando as dificuldades, que lhe re-
presentaram ter esta empreza; pois, se devia passar hum rio
tam caudaloso, como o *Tanaro* por vaus quasi impraticaveis,
exposto ao fogo de todo o exercito inimigo; e para dirigir
bem tam importante operaçam, mandou reconhecer as mar-
gens do rio, e a postura, em que os inimigos se achavam; o
que executado, moveu o exercito dividido em 5 colunas na-
tarde de 26, encaminhadas todas a certas paragens, em que
o rio tinha vaus; e a 27 ao romper do dia, feito o final do
avance, se arrojaram todas ao rio, e ganhada a margem o-
posta, déram principio ao ataque. A coluna, que mandava
D. José de Aramburu, que te compunha de 17 batalhões
Hespanhóes, encontrou a cpoliçam de 5 batalhões Piamon-
teses, situados ventajosamente na vizinhança de *Riverone*;
mas a pezar do fogo da sua mosquetaria, e de 4 canhões, se
apoderou em menos de huma hora daquelle sitio, pondo em
fugida todas as tropas, que o defendiam. As colunas, que
atacaram pela parte de *Bassignana*, conseguiram a mesma ven-
tagem, batendo a cavalaria Hespanhóla 3 vezes a dos contra-
rios: obrigando huma parte della a passar o rio, cortando a
ponte; e o resto a refugiar se debaixo da artilharia de *Valen-*
ga.

gu. As 2 colinas, mandada pelo General Frenches, *Montal*, e *SenneTerre*, passaram sem oposição o rio, e se postaram nos altos das colinas imediatas a *Monte-Castelo*, e *Pavone*, observando os inimigos, que guarneciam aquelles 2 lugares; porém vendo que se nam moviam, procuraram cercá-los, e cortar-lhes a retirada, o que os obrigou a largar os ditos postos, e o da ponte, em cuja cabeça tomáram 3 canhoés. A consternação dos inimigos foy tam geral, como a sua derrota; e a perda, que tiveram entre mortos, feridos, e dezertores muy consideravel. Tomáram-se-lhes 2 estandartes, 16 canhoés, alguns carros cobertos, quantidade de pertrechos, munições, equipagens, e tendas; ficando prisioneiros 45 oficiaes, e 11400 soldados. Nam passou a noite de 300 homens, entre mortos, e feridos, sem nenhum oficial de graduação. O Duque de la *Vieuville* se adiantou com 14 batalhões, e 800 caválos para a outra parte do Pó; mas só encontrou huma partida de *Huslars*, de que matou muitos, e fez outros prisioneiros, fugindo os mais para *Valençâ*.

A 28 chegaram mais de 500 dezertores Piemonteses, que unifórmemente declararam, haver-se El Rey de Sardenha retirado com as reliquias do seu exercito para *Cazal*; e que o Austriaco passou aquella noite o Pó, e se achava acampado junto a *Valençâ*.

A 29 foy destacado o Tenente General *D. Francisco Pinhateli* com 6 companhias de Granadeiros, e 550 caválos Hespanhóes, com 2 companhias, e 150 caválos Francezes, para reconhecer o território de *Valençâ*. Sahiu daquella praça a observar o nosso destacamento huma partida de 40 caválos, a qual foy cortada, e prisioneira de guerra. Viéram nesse dia mais de 100 dezertores, e a dar obediência muitos povos de além de *Alexandria*.

A 30 marchou o exercito para *Pessé* com a infantaria na vanguarda, e ao mesmo tempo se adiantou para *Pavone* o Tenente General *D. Nicolao de Carvajal* com hum grosso destacamento Hespanhol, e Francez, para ocupar hum posto ventajoso sobre *Alexandria*; assim de bloquear aquella praça, e fazer as preparações necessarias para a sitiá-la. Mons. de *Chevret*, General de batalha, se veyo situar neste campo de *S. Salvador* para cobrir os altos, e embaracar os socorros, que intentasse introduzir o Rey de Sardenha em *Alexandria*.

No primeiro do corrente ficou o exercito no mesmo campo de Pezzé, e se fizéram 2 destacamentos, hum para patrulhar nas ribeiras do Pó, outro para reconhecer os redores de Valença.

A 2 de tarde viéram reforçar este posto com 6 companhias de Granadeiros, e 600 caválos.

A 3 se soube, que os inimigos tinham fabricado 3 pontes sobre o Pó junto a Cazal, e mandado passar por elles muitas equipagens, que entendemos ser com a reisolução de as seguir.

A 4 se pôz o exercito em marcha para este campo, dividido em 3 colunas, havendo ficado em Bassignana com toda a cavalaria Hespanhóla, e Franceza. Hontem nam houve novidade especial; trabalhando as tropas em aplanar o terreno viúinho á sua vanguarda; e hoje se observou pela marcha dos inimigos, que intentavam ir acampar entre Valença, e Mortara. Mandou Sua Alteza, que a Brigada de Saboya, composta de 5 batalhoés, fosse reforçar o campo de Bassignana. Viéram neste dia o Marquêz de Belizoni, e D. João Nicolão Becaria, a dar obediencia nas mãos de Sua Alteza pela província Lomelina. Continuam-se as preparações para o sitio de Alexandria, cuja empreza se encarregou ao Tenente General D. Nicolão de Carvajal, o qual avisou, que nelta noite abrirá a trincheira para formar o sitio; e em quanto durar esta operação, se continuará tambem o bloqueyo de Valença, cuja comunicação se acha inteiramente cortada.

HELVÉCIA.

Genebra 8 de Outubro.

AS cartas de Saboya nos dizem, que os Hespanhóes tiraram de Anecy, e de Chambery hum batalham da sua Naçam, e 6 de Eguizares, que fazem juntos o numero de 300 homens, e os fizéram marchar para o Delphinado, onde dizem se foram ajuntar com hum Regimento Francez de infantaria, que partiu da Cidade de Leam, para todos juntos paliarem ao vale de Oulx, e sitiarem o Castelo de Exilles, pela direcção do General Conde de Lautrec, que já o tinha bloqueado; e sabemos agora por cartas particulares, que foy tomado por assalto; e que os seus detenlores eram sómente 200 soldados dos Milicianos.

Aqui temos a noticia, de que o filho segundo do Perpendente da Gran Bretanha partiu tambem de Roma, para se embarcar

barcar para Inglaterra, ou Escocia; e que seu pay, para que este Príncipe pudeisse fazer a sua viagem, lhe deu todas as joyas, que lhe tinham ficado da Princesa Clementina Sobiesky, sua esposa; e entre elles aquelle grande rubim, que foy de seu avô Joam III, Rey de Polonia, que se diz ser a mais formosa pedra desta especie, que há em toda a Europa. Também se alegura, que o Papa concedeu novamente a decima eclesiastica de todos os Estados, que dominha, ao Rey Cathólico, para que possa ajudar com as suas forças este Príncipe nas suas pertençoés.

P O R T U G A L. Lisboa 2 de Novembro.

NA Sesta feira 29 do mesz passado foram a Rainha, e Princesa nossas Senhoras, acompanhadas de toda a Corte á Igreja da Casa professa dos Padres da Companhia de JESUS, para dar fim á devoçam das Sestas feiras do glorioso Santo Ignacio de Loyola.

Sabiu a luz huma Comedia intitulada: Polinardo em Sacaria, vende-se na loja de Isidoro do Vale defronte da Basílica de Santa Maria, e na de Christovam José, atrás da Magdala. Nas mesmas partes se achard a intitulada: El desden con el desden, e outras mais todas Portuguezas.

A Luiz Arnaldo Majandim, homem de negocio da Nação Ingleza, morador no paſſadiço da calçada do Correyo deſſa Corte, viéram remetidos e estampados os bilhetes de huma loteria de Sortes, que se instituiram na Cidade de Amſterdam, de valor de doze florins, dinheiro de Oianda; cada bilhete para as pessoas, que quizerem lançar algumas das ditas Sortes, as quaes se bam de tirar em o dia vinte e cinco de Dezembro do presente anno com as condições, que constam dos ditos bilhetes, e estampados das mesmas Sortes, que se acham em poder do dito Luiz Arnaldo Majandim, que faz a saber o referido a todas as pessoas, que se quizerem interessar nas ditas Sortes, para o puderem procurar.

Nas costas da Igreja de S. Domingos, na loja de Francisco Ferreira librero, se vende tinta para escrever admiravel, papel de excelente qualidade, e varios livros curiosos.

A esta Cidade chegou hum frances, e traz varias raizes de diversas flores de França, e assiste em casa de Silvestre Thomas, que mora na travessa, que vay para a freguezia do Sacramento, ao pé do pasteleiro.

Na Ofi: de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças neſſec.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 44.

Quinta feira 4 de Novembro de 1743.

B O H E M I A.

Campo do exercito Prussiano em Semonitz 13 de Setembro.



ESDE os fins de Agosto até os principios deste mez nam sucedeu couza consideravel entre os douos exercitos , mais que haver huma partida da guarnicam de *Glatz* encontrado , e morto huma de 20 Austriacos ; porém a 9 recebeu ElRey hum correyo do General *Nassau* com aviso de haver tomado a Cidade de *Kosel* , ficando prisioneira de guerra a sua guarnicam , que consistia em 30 homens de infanteria Aleman , e Hungara ; e se déve notar a grande diferença dos sucessos , e a vantagem das nossas armas . Quando os

Austriacos tomáram esta praça de improviso , constava a sua guarnição sómente de 382 homens , com 18 peças de artilharia ; e assim ganhamos agora 12 peças mais , e o excesso que vay daquelle numero ao de 3U . Perde a Rainha da Hungria no tempo de hum mez tres praças : *Ocende* , *Tortona* , e *Kofel* .

A 10 se festejou neste exercito com varias descargas de artillaria , e mosquetaria este feliz sucesso . Na mesma noite passou o rio *Mettan* hum corpo de 1U500 homens de infanteria , *Hungaros* , e *Talpatschis* , e começaram a entranhar-se no pôsto , que ocuparam sobre huma montanha escarpada . Logo que o General *Lefivard* teve aviso deste movimento , marchou a buscar os inimigos com dous batalhões de *Lepell* , e *Blankense* , e os atacou com as bayonetas nas bocas das espingardas ; carregando-os de modo , que os expulsaram do pôsto , e os foram seguindo até os obrigar a repassar o rio , deixando 32 prisioneiros ; e como a ponte se lhes quebrou na passagem , se afogaram muitos , de lórto , que poderia chegar a sua perda até 130 , sem que este glorioso sucesso nos custasse mais que algumas feridas ligeiras em cinco dos nossos .

Haverá 5 dias , que os inimigos atacaram a Cidade de *Neustadt* com hum corpo de 12U homens , e o Sargento mór *Tanenzin* , Comandante da sua guarnição , se defendeu de forte , que perderam o trabalho , e o tempo . Hontem marchou o General Mont. *du Moulin* para aquella parte , e desalojou 3U Panduros de hum bosque , por onde he preciso passar , e a nossa gente lhes foi dando caça por entre o máto , que se achava cortado ; e a golpes de bayonetas matou alguns , e fez outros prisioneiros , tomando-lhes dous canhões . Continuaram depois as nossas tropas a sua marcha até *Neustadt* , donde se levantou precipitadamente o sitio , levando os inimigos as 10 peças , que nelle tinham em bateria , senr que

em toda esta accam perdessemos mais que dous homens, e tive lemos cinco feridos. Dérām as nossas tropas nese ataque as provas mais evidentes do seu valor, e da sua extraordinaria constaneia: atacando com a bayoneta na boca da arma tropas, que estavam ventajósamente postadas dentro de hum bosque, e desalojando-as sem fazer hum tiro.

Considerando El Rey, que na situaçam, em que ao presente está este exercito; lhe ficava sendo inutil aquello ponto; e que se nam podia sustentar por falta de agua, em razam de lhe havérem os inimigos cortado o aqueducto, por onde a recebia; ordenou ao General Mons. *du Moulin*, que demolisse aquella Cidade, e tirasse della a guarnição a 15 deste mez. He yerdade que este facto será motivo de triunfo para os inimigos, que sempre referem os sucessos ao seu modo; mas bem podem todos ter por certo, que se qualquer outro oficial, que nam fosse Prussiano, se achasse encarregado da defensa de semelhante praga, lha haveria ganhado, hayia muito tempo por assalto. Quantas praças grandes temos visto tomar nesta campanha, capitulando sem se defender 5 dias, e que esta miseravel aldeya, onde há só 250 casas, cercada de huma muralha com duas brechas naturaes, tem nehum baluarte, sem fôlhos, sem rebelins, se tenha defendido de hum sitio forinal 5 dias sucessivos, com falta de agua, e de mantimentos, e visto levantar o sitio aos inimigos, he sem duvida muito para admirar; e sem arrogancia se pôde igualar huma tal accam, ao que neste genero há mais estimavel na história.

Quartel General do Principe Carlos de Lorena em dujest em 15 de Setembro.

OS inimigos nam abandonaram *Jaromiers*, *Neustadt*, nem o *Mettau*, como por avisos pouco seguros se publicou no principio deste mez. Ainda oç-

pam todos estes postos, com os quaes cobrem o seu exerto de maneira, que nam he possivel atacálos, por mas que se cuida nos meyos de os desalojar. O General Baram de la *Trenck* se pôz a 10 sobre *Neustadt* com todo o corpo de tropas, de que tem o comandamento, e com 10 peças de canhão. A 11 se destacaram do exercito para o irem reforçar 6 batalhões, e 12 companhias de Granadeiros ás ordens do Tenente General Conde de *Koenigsegg*, e do General de Batalha *Merlini*, e todos os Granadeiros, e Cravineiros de cavalo á ordem do Conde *Manuel de Kolowrath*, General de Batalha. A Cidade nam he bem fortificada, mas fortissima pela sua situaçam; porque estáposta sobre huma rócha, cercada de precipícios tam escarpados, que se nam pode chegar a ella: cerca-a huma veiga muy profunda, por onde corre a ribeira do Mettau, o que a faz inconquistavel; e alli a guarniçam, que nella tem os Prussianos, he pouco numerosa; mas o seu Comandante tem feito queimar os arrabaldes com a resoluçam de se defender vigorosamente. Como a situaçam dos doux exercitos nam permitiu ao Coronel *Trenck* cortar com os seus 11500 homens toda a comunicaçam dos sitiados com o seu exercito, se tomaram outras medidas tam seguras para obrigar a render aquelle posto, que os inimigos nam querendo chegar á extremidade, se resolvêram a retirar da Cidade a guarniçam, e a artilharia, á sombra de hum destacamento de 9 para 100 homens, comandado pelo General Mons. *du Moulin*, que mandaram avançar para aquella parte, a tempo que ainda o Baram nam tinha recebido o reforço, que se lhe mandou do nosso exercito. Tomamos logo posse desta Cidade, depois da sua evacuaçam; e se deu ordem ao nosso lado direito de se estender para as montanhas; e que os Granadeiros ocupassem hum posto junto a *Pleis*; o que se executou hontem pela manhan, afim de encerrar cada dia mais os inimigos, e os

e os constranger a sahir da Bohemia.

Os nossos Hussares penetraram o paiz até *Franckenstein*, e ali tomáram aos inimigos no dia 5 deste mez o seu Quartel Mestre General com a sua escolta, e as suas equipagens, que se avaliam em 120 florins. O General *Keyl*, que está nas vizinhanças de *Trautenu*, lhes tomou há poucos dias mais de 200 carros de mantimentos, e bagagens, e hum grande numero de prisioneiros.

Praga 15 de Setembro.

EL Rey de Prussia se acha ainda com o seu exercito na fronteira deste Reino, ocupando huma fortissima situaçam, onde nain he possivel, que seja atacado, sem querer expôrse ao perigo evidente de perderse; porque se acha acampado com a sua vanguarda sobre as ribeiras do caudaloso *Albis*, estendendo-se até a altura de *Smirschitz*, cobrindo hum lado com hum pantano largo, e comprido, e com varios reductos; e o outro coin os pantanos, que forma o ribeiro, que se mete no *Albis* entre *Smirschitz*, e *Jaromiers*, e coberto além disto com outros pôstos avançados sobre terras alagadiças, que se nam podem atacar, sem lançar nellas pontes; de modo, que o nosso exercito nain pôde obrar outra couza mais que mandar partidas, que de quando em quando fazem algumas prezas de mantimentos, que vem do Condado de *Glatz* para os inimigos. Aqui temos cartas, que dizem, que em menos de 8 dias tinhão chegado ao nosso campo 500 desertores Prussianos. Nam obstante isto, os inimigos divulgam vantagens, e fazem relações de progressos imaginários com mais facecia, que emphasis. Continua-se a fortificar a Cidade de *Koenigratz*. Partiram daqui duas batalhoens de Milicias para *Vienna* a substituir o serviço das tropas regulares, que dali partiram (e ham de partir ainda) para a *Aleia*.

Sé

Silesia, donde agora se começará à fazer a guerra com mais vigor, como ultimamente convieram com Sua Magestade o Primaz, e Palatino de Hungria, quando ultimamente foram a Vienna.

A L E M A N H A.

Colonia 28 de Setembro.

Os avisos, que temos de *Francfort*, nos trazem a noticia de haver o novo Rey dos Romanos feito a sua entrada pública naquelle Cidade a 25 do corrente, pela pórta chamada de todos os Santos, começando o seu acompanhamento pela rica, e numerosa librê de Sua Magestade, a que se seguiam os Estados de todos os sete Embaixadores Eleitoraes por sua ordem, levando cada hum dos Ministros, de que ella se compoem, varios coches todos magnificos, e quantidade de gente de librê; nos quaes hiam os mesmos Embaixadores, que com as suas nobres comitivas tinham sahido a esperar Sua Magestade fóra da Cidade. Seguia-se a estes Sua Alteza Eleitoral de *Moguncia*, a quem precediam 15 carroças a 6 caválos, em que hiam todos os Gentishornens, e oficiaes de sua corte, 30 criados de pé, 12 pagens, 20 Esguizaros, e 12 heiduques de guarda ao coche, em que o mesmo Eleitor hia; em cujo semblante lérām todos, os que o víram, o grande contentamento, com que se achava de haver dado tam felizmente Cabeça no Imperio, e conseguido o remedio, com que Alemania espéra verse livre da epidemìa, que padecia. O Eleitor de *Trevires* faz hoje a sua entrada com grande fausto, e magnificencia; e Sua Alteza Eleitoral de *Colonia*, querendo pôr o ultimo remate a esta grande obra, em que trabalhou tanto, determina ir assistir a Coroaçam de Sua Magestade, e tem mandado já todos os seus ornamentos pontificaes para *Fancfort*, aonde o com-

comp n'harám Jo Baram de *Schnicbeld*, Enviado extraordinario de *Hanover*, que depois que está na Corte de *Buna*, tem acompanhado a Sua Alteza Eleitoral em todas as suas viagens, e o Baram de *Nerhans*, Ministro de Baviera. Os deputados da Cidade, e Cabido de *Aquisgran*, que vay apresentar em Francfort os ornamentos Imperiaes, e assistir á Coroação do Imperador, chegaram a 22 a *Liege*, donde partiram a 23 para *Francfort*, evitando passar pelos Estados do Eleitor Palatino; mas tanto que chegaram a fronteira do Eleitorado de *Trevires*, acháram pronta huma boa escolta para sua segurança.

De *Dusseldorf* temos a notícia de haver chegado ordem de *Manheim*, para que todos os Curas dos Ducados de *Juillers*, e de *Bergues* publicassem dos pulpitos das suas Parroquias: „ Que como Sua Alteza Eleitoral Palatina nam reputa por válida a ultima Eleição Imperial, quer, e he servido, de que os seus suínditos continuem em dar-lhe o título de Vigario do Imperio, e o reconheçam como tal. O Rey de *Pomeria*, e o Eleitor de *Baviera* tambem continuam a usar do título de Vigario do Imperio, e exercitam ainda as funções desta dignidade: dizendo, que as dévem continuar até o dia da Coroação do novo Imperador; e aproveitando-se desta occasião Sua Alteza Eleitoral de *Baviera* den a 17 deste mez a investidura do Principado de *Oßfrizia* ao Rey de *Prussia*.

A Eleição do Rey dos Romanos foi festejada extraordinariamente nas mais das Cidades Imperiaes, porém parece, que excedeu a todas a de *Colonia*; porque além das iluminações, e fogos geraes, que houve por toda a Cidade, se distinguiram particularmente algumas pessoas, e entre ellas o Señor Paes, Conselheiro do Magistrado, que para testemunhar o seu contentamento, mandou pôr em venda a 150 réis o pote hum

tonell

tonel de vinho tam precioso, que lhe tinha custado a 600 réis a mesma medida; mas a demonstração de *João Roderico*, autor da *Gazeta* desta Cidade, excede á de todos; porque álem de ter o frontispicio da sua caia cheyo de formosas iluminações, expôz nella debaixo de hum docel os retratos do novo Rey dos Romanos, e da Rainha sua esposa, e alugou trombetas, e oboazes; e a todo o grande numero de pessoas, que concorreu a ver os retratos, fez distribuir vinho para beberem á saúde de suas Magestades. O Bispo Príncipe de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, Duque de *Franconia*, informado da Eleição do Gram Duque para Rey dos Romanos, o mandou logo cumprimentar por hum dos grandes Co-negos do Cabido de *Wurtzburgo*, e por huma carta escrita da sua propria mão, que lhe foy entregue em *Heydelberg* a 17 de Setembro.

Sabiu impressa a Rhetórica Sagrada, ou Arte de pregár, composta, e prometida pelo Padre Antonio Vieyra da Companhia de JESU. Acharse-há nas lojas de Guilherme Dinis á Cordoaria vélha, na de Manoel da Conceição na rúa direita do Loréto, e nas dos livreiros do arco da Graça, todos nesta Cidade, por preço muy acomodado.

Nas cóstas da Igreja de S. Domingos, loja de Francisco Ferreira livreiro, se vende tinta para escrever admiravel, papel de excelente qualidade, e varios livros curiosos.

Em casa de Silvestre Thomás ao Chiado, na travessa que vay para a freguezia do Sacramento junto ao pasteleiro, se acba hum Frances, que há pouco tempo chegou a esta Cidade com varias castas de raizes de flores, como ranunculos, borbotetas, &c.

Na Oficina de LUIZ JOZE^O CORREA LEMOS,
Com todas as licenças necessarias.

Num. 45

GAZETA DE

L I S BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 9 de Novembro de 1745.

R U S S I A.
Petrisburgo 11 de Setembro.



MANHECEU o desejado dia primeiro deste mez , que a Imperatriz destinou para fazer Petrisburgo theatro do acto mais solemne , que nunca viu a Russia , nem talvêz o Mundo ; e com o final , que a fortaleza fez de 5 tiros de canham , todos os regimentos das guardas de pé , e os de infantaria , que tiveram ordem de entrar na Cidade , bordaram a duas lidas por banda arrius , por onde se vay do palacio Imperial para a Igreja de N. Senhora de Kazan . Todos os Senhores , e Damas , se ajuntáram pelas 6 horas no mesmo palacio ; e todas as carruagens , em que foram , passáram para a grande , e pequena Moskoy , onde se puzeram na ordem , que cada huma devia ter no acompanhamento ,

Yy

mento , segundo o gráu da sua dignidade. Pelas 11 horas fez a fortaleza do Almirantado a descarga de 21 canham , que era o final , que se tinha dado para partir do paço a Imperatriz para a Igreja , e o acompanhamento seguiu esta ordem.

Em primeiro lugar hum regimento de Dragoes , e logo as libréas dos Ministros de Estado , as dos Generaes , as dos grandes oficiaes da Cesa , as do Gram Duque , e da Grande Duqueza , os seus pagens , e os seus gentishomens : 48 coches de Suas Altezas Imperiaes : os atabaleiros , e trombetas da Camara da Imperatriz : muitos caválos das suas cavalhariaes , conduzidos cada hum por seu palaferneiro : hum destacamento das suas guardas de corpo , 30 criados de pé da Imperatriz , 8 coches seus seguios , cheyos de Damas da Corte , dos pagens , escudeiros , e gentishomens da Camara : hum segundo destacamento das guardas de corpo : Os grandes oficiaes da Cesa a cavalo , e logo hum soberbo coche , em que hia a Imperatriz , acompanhada do Gram Duque , e da Grande Duqueza . Seguia-se huma compagnia das guardas de corpo , e immediatamente os coches dos Ministros Estrangeiros , dos grandes oficiaes da Cesa , dos Generaes , dos Ministros de Estado , e da principal Nobreza , que faziam todos o numero de 135 , todos a 6 caválos ; e acabava com hum regimento de cavalaria , vestido de novo , assim como o de Dragoes , que hia no principio deste cor-tejo.

Foy a Imperatriz recebida á porta da Igreja pelo Arcebispo de Novgorodia com as ceremónias costumadas , e o mesmo Prelado a conduziu ao trono , que se lhe tinha preparado na Capela mór . Cantáram-se muitos hymnos , e fizéram-se entretanto varias salvas de artilharia na Cidadela , no arsenal , e nas muralhas . Todos os Senhores , e Damas , ocupáram os lugares , que lhes pertenciam . O Gram Duque , e a Grande Duqueza , se chegáram para o Altar mór . O Principe Augusto de Holsacia poz , e sustentou huma Coroa sobre a cabeça do Gram Duque ; e o Conde de Romanow poz , e sustentou outra na cabeça da Grande Duqueza , e o Arcebispo de Novogrodia Ines lançou a bengala Nupcial .

Acabado este acto , fez sobre a matéria delle hum elegante Sermam o Arcebispo de Pleskovic ; mas em quanto el-

se o recitava, sahiram os Senhores da Igreja, e voltaram ao paço, para esperarem a Sua Mag. Imperial na escada grande. Acabados os Ofícios Divinos, se fizéram varias descargas generalaes; e Sua Mag. Imperial sahiu da Igreja, e voltou para o palacio de veram com o mesmo cortejo, e com 3 salvas de artilharia, e mosqueteria, das tropas, que estavam em armas, de que só as do acompanhamento, e as que estavam pela rúa, por onde ella passou, excediam o numero de 150 homens. Tanto que Sua Magestade, e Altezas Imperiales sahiram do coche, o Mestre das ceremónias as precedeu, e as Damas as seguiram duas a duas, levando diante a Princeza de *Hassia Homburgo*. Chegou a Imperatriz á antecamara, recebeu nella os cumprimentos de parabens dos Ministros Estrangeiros, que ainda que foram convidados para assistir á ceremónia, o nam fizéram; contentando-se de mandar os seus coches para acompanharem a Sua Mag. Imperial. Os Concessões, e os Tribunaes tiveram tambem a honra de cumprimentar a Imperatriz, que depois de lhes dar a mam a beijar, e aos Senhores, e Damas, se retirou ao seu cabinete. Entretanto ocuparam a galaria as Damas da parte direita, os Sehores da esquerda, esperando a Imperatriz, quando viesse para jantar. Com efeito chegou, e se pôz á menza, e comeu Sua Mag. Imperial em público com o Gram Duque, a Grande Duqueza, a Princeza de *Anhalt-Zerbst*, o Principe *Augusto de Holstacia*, e a Princeza de *Hassia Homburgo*.

Havia ao mesmo tempo hum grande numero de menzas para os Ministros Estrangeiros, para os grandes officiaes da Casa, Generaes, Ministros de Estado, Senhores, e Damas da Corte, que todos tomaram os seus lugares; mas ninguem se atentou, nem comeu, senam depois que Sua Mag. Imperial bebeu á saúde do Gram Duque. Ao levantar da menza se recolheu Sua Mag. Imperial a repousar, e os Senhores, e Damas passaram para a antecamara, como tinham feito antes da menza. De noite houve no quarto da Imperatriz hum magnifico baile, a que déram principio o Gram Duque, e a Grande Duqueza, que depois se retiraram para o palacio de Inverno, que se tinha preparado para seu alojamento; e ali receberam na manhan seguinte os cumprimentos de parabens da principal Nobreza; e depois foram visitar a Imperatriz, e a render-lhe as graças pela grande distinção, com que fez celebrar os seus desposorios: jantáram com Sua

Mag. Imperatriz, em cujo quarto houve de tarde jingo, e serenata. De noite foy a Imperatriz cear ao palacio da Grande Duqueza, onde houve segundo baile, ao qual concorreram todos os Senhores, e Damas com as suas equipagens ricas.

A 3 se divertiu Sua Mag. Imp. na caça, acompanhada do Gram Duque, da Grande Duqueza, da Princeza de *Anhalt-Zerbst*, do Principe *Augusto de Holstacia*, e da Princeza de *Hassia Homburgo*. A 4 visitou os noivos, em cujo palacio se tinham ahardtado Senhores, e Damas, e jantando todos com os Príncipes, que a acompanharam na caça, tiveram de tarde o divertimento do jogo, e de huma serenata. A 5 houve huma ópera tam soberba pela excelencia das decorações (ou bastidores) como pela musica, e pelos vestidos dos reprezentantes. A 6 houve hum baile no palacio de Inverno, em que vivem Suas Altezas Imperiaes, e a 7 de noite outro no palacio de Veram, em que nam entráram mais, que as 4 quadrilhas nomeadas nas noticias precedentes. A 8 houve huma mascarada geral no paço, e a reprezentação de huma comedia Franceza. A 9 se fez no meio o paço hum baile em máscara, em que se entrava com bilhetes. A 10, como concorreu a festa do annivertario da instituiçam da Ordem Militar de *Alexandre Newski*, jantou a Imperatriz com os Cavaleiros da mesma Ordem no convento deste nome, e de noite houve hum fogo de artificio magnifico. Ceou Sua Mag. com os mesmos Cavaleiros na galaria grande, onde havia tainbem outra menza, feita em figura, para a Grande Duqueza, Princeza de *Anhalt-Zerbst*, Embaixadores, Ministros Estrangeiros, e algumas peitoas de mayor distinção, e depois da ceya hum magnifico baile, com o qual se deu fin ao festejo, com que se celebrou a veda do Gram Duque. As gálas, que apareceram nestes dias, e os vestidos de máscara, foram todos de huma riqueza extraordinaria, e as carroagens todas magnificas. A Imperatriz partirá a 15 do corrente para *Petersboff*, aonde o Conde de *Woronzow*, Vice-Chanceler do Imperio, acompanhará a Sua Mag. Imperial; e depois partirá para *Berlin*, donde proseguirá a sua viagem para *Aquisgrau* a tomar os banhos medicinaes, que os Médicos lhe aplicaram para remedio da queixa, que padece. O Senhor *Petzold*, Ministro del Rey de *Polonia*, fiz hum desse dias a visita do Conde de *Betzacoff*, Gram Chanceler, a quem

quem reiterou as suas instâncias, para que a Imperatriz mande marchar algumas tropas em socorro do Eleitorado de Saxónia.

A L E M A N H A.

Hamburgo 1 de Outubro.

Segundo os ultimos avisos de Stockholm, El Rey de Suecia, depois de se haver despedido do Príncipe Guilhermo de Haffiz Cassel, seu irmão, partiu a 15 do mez passado de Holmstadt, e a 16 chegou a Jonkoping, donde devia chegar a Stockholm no fim de Setembro. A ratificação do ultimo Tratado de aliança se não esperava de Petrisburgo, antes c'ce se acobareem as festas, com que se celebraram as vodas do Gran Duque, e da Grande Duquesa da Russia. As cartas de Petrisburgo de 14 dizem; que o Gran Duque tinha nomeado ao seu Monteiro mór Mon. Bredabl, para ir dar parte do seu casamento ao Príncipe Real de Suecia.

El Rey de Dinamarca partiu a 17 do mez passado com toda a sua Corte de Dragoe, e chegou a 24 a Friderisberg, junto a Copenague. Avisa-se de Gotenburgo haver dado á costa junto de Elsburgo huma nau, que voltava da India Oriental; mas que neita infelisidade tiverá tempo para salvar a mayor parte das suas mercadorias.

Dresda 30 de Setembro.

El Rey padeceu huma ligeira indisposição, que o teve de cama 2 dias, mas ao presente se acha convalecido. Ante hontem houve hum grande Concelho com a occasiam de hum Expresso, que chegou no mesmo dia de Petrisburgo, o qual (conforme se allegura) traz a noticia, de que a Imperatriz da Russia resolvéra mandar fazer representações fortes ao Rey de Prussia contra a invasam, que intenta fizer nas terras de Saxónia; e que no caso que nam tenham o tucesso, que espéra, mandaria Sua Mag. Imperial marchar hum corpo auxiliar de tropas para este Eleitorado, confórmee as condições da aliança, que subsiste entre as duas Cortes; e o Conde de Czernicew, Ministro da Russia, fez por ordem da Imperatriz outra declaração semelhante á nosa Corte.

O exercito, que acampa nas vizinhanças de Grosskugel, consiste em 20U homens; e além destas tropas há junto a Torgaw hum corpo de 10U; os Uhlanos acampam separados, mas prontos a marchar a toda a parte, onde a necess-

sidade o requerer. Tem-se cortado nos bósques junto a *Wittenberg* hum grande numero de árvores para embaraçarem os caminhos, e se vam tomndo muitas outras cautelas para tudo, o que possa suceder. El Rey mandou declarar á Corte de *Berlin*, que se as tropas Prussianas emprendessem passar pelo território de Sua Mag., as suas tinham ordem para se lhes opor, e para rebater a força com a força. Tomou El Rey esta resolução pelo aviso, que teve de haver hum corpo de Prussianos querido atravessar há dias huma parte dos Estados de Sua Mag., para irem a *Dreybtzen*, onde está o exercito Prusiano na vizinhanças de *Dieskau*, o que lhe impediram 100 homens das nossas tropas, que se achavam naquelle distrito, e assim foram obrigados os Prussianos a fazer hum rodeyo de mais de 12 léguas.

Vienna 25 de Setembro.

Todos os dias se recebem Expressos, que trazem notícias das estações, que a Rainha foy fazendo na sua viagem, e a todo o momento se espéra a da sua feliz chegada a *Francfort*. Chegou aqui a 19, precedido de 24 postilhões, tocando as suas cornetas, o General de Batalha *Breitbach*, com a confirmação de Haver sido eleito a 13 em *Francfort* para Rey dos Romanos o Gram Duque de *Toscana*; e logo no mesmo dia se cantou na Igreja Metropolitana de *Santo Estevam* o hymno *Te Deum Laudamus*, solemnizado com 3 descargas de artilharia das nossas muralhas, e reiteradas salvas de mosquetaria das tropas da guarnição: assistindo a este acto o Archiduque *José*, as Senhoras Archiduquezas suas Irmans, e a Princeza *Carlota de Lorena*; que no dia seguinte partiu com a Duqueza de *Aremberg* para *Francfort*, para onde foy tambem o Conde *Erdodi*, Chanceler de *Transilvânia*, e a mayor parte dos Ministros estrangeiros. Mandaram-se partir daqui para *Ratisbonna* as 2 galés Reaes, para nelas se embarcar a Rainha, quando voltar de *Francfort*, e vir para esta Cidade, onde se espéra no fim de Outubro; e já na mayor se arvorou bandeira com a aguia Imperial.

Partiu para a Italia o Príncipe de *Lichtenstein* a tomar o comandamento do exercito da Rainha na *Lombardia*, e além dos Croátos, que já tem ordem de o ir reforçar, se passaram outras de marchar a hum corpo de 100 Escalavonios; e como aiuda estas tropas nam bastarão para fazer impedir a torrente das conquistas dos Helpanhos, se trabalha em des-

cobrir os meios, com que se pôde formar naquelle paiz hum exercito, que lhes seja superior. O Principe de Saxonia *Hildburghausen* partiu a 22 deste para *Gratz* na *Stiria* a dar ordem á marcha de hum corpo de tropas daquella provincia. Dizem que este Principe será feito Feld Marechal General do Imperio.

Chegou no mesmo dia 22 hum Exprésso com aviso, de que vendo El Rey de Prussia consumidas todas as forragens, que havia nas vizinhanças do seu exercito, resolueu levantar o arryal, e que executára a 18 do corrente, para sahir de *Bohemia*, e fora acampar em *Lipel*: que informado deste movimento o Principe *Carlos de Lorena*, destacára logo ao General Conde de *Nadaste* com 200 homens, para lhe atacar a retaguarda; e o mesmo Principe o determinava seguir. Por cartas posteriores sabemos, que Sua Alteza Sereníssima tinha levantado a 20 o seu campo de *Aujszt*, para ir a *Jeszeny*, e passar o *ilbis* abaixo de *Pletsz*. Acrecentam estas cartas, que a 23 se tinha ouvido (como em parte distante) hum grande estrondo de artilharia, e mosquetaria, de que se julgara, que tinha havido algum choque entre a vanguarda dos Austriacos, e a retaguarda dos Prussianos. O Principe *Carlos de Lorena* continuou a sua marcha naquel dia, para ir acampar na vizinhança de *Trautenau*, onde na mesma noite os Austriacos puzeram o fogo nos quatro cantos da Cidade, por estar guarnecida pelos inimigos, que nem puderam salvar della mais, que 100 toneis de farinha. Dizem, que este fogo se puzera, por haver o Rey de Prussia mandado dizer ao Principe *Carlos*, que sabia que os Insurgentes tinham posto o fogo a doys lugares na *Silesia*; e que por essa razam tinha feito queimar logo outros deus na *Bohemia*, onde daqui por diante queimaria 10 por cada hum, do que os Austriacos queimassem na *Silesia*.

O batalham de *Platz*, que estava de guarnição nesta Cidade, partiu a 21 para *Bohemia*, para onde tambem partira depois de á manhan o regimento de *Wolfenbuttel*, a reforçar o exercito do Principe *Carlos*; e no mesmo dia se espéram aqui 2 batalhoés de Milicias de *Bohemia*. O das Milicias de *Moravia*, que há dias estava nos nossos arrabaldes, se acha já aquartelado nesta Cidade, onde entra de guarda com as tropas regulares.

Darim dia 30 de Setembro.

O Rey, e a Rainha dos Romanos, chegáram a 27 deste mês a Heidelberg pelas 4 horas da tarde; e foram recebidos por todos os Generaes, e principaes officiaes do exercito, que alí tinham concorrido para cumprimentarem, e fazerem Corte a Suas Magestades, que jantáram neste dia em público, e de noite houve luminárias, e alegrias públicas por toda a Cidade. Todas as rúas estiveram cheyas de gente, e na casa do Magistrado se expuzeram os retratos de Suas Magestades na sua verdadeira estatura, pondo-se em huma destas pinturas o nome de *FRANCISCO I Imperador dos ROMANOS*, e na outra o de *MARIA THERESA, Imperatriz dos ROMANOS*. Nas principaes casas da Cidade houve ceyas, e bailes públicos, e se bebeu nestas companhias com grande gosto, e demonstrações de cordial afeto á saúde, larga vida, e feliz regencia de Suas Magestades Imperiaes. Para testemunho deste triunfo chegaram á resma Cidade 30 Hussares Francezes prisioneiros, e todos feridos em hum choque, que tiveram com as tropas Austriaças.

A 28 foram Suas Magestades ao campo, onde as tropas desde pela manhan estavam formadas em ordem de batalha em duas linhas. ElRey lia a cavalo, e a Rainha em huma calexe descoberta por içausa da sua prenhêz, que se acha muy avançada. Passáram pela vanguarda da primeira linha delde huma ála á outra, e pela meima forma viram a segunda. A Rainha olhou para estas tropas com muita atençam, e ElRey lhe nomeava todos os regimentos. Depois de visto o exercito, foram Suas Magestades para huma sála, que se tinha feito sobre hum alto, donde viram marchar todas as tropas. Jantáram depois em público, e fizéram-lhe 3 descargas de mais de 100 peças de canham, e reiteradas salvas de mosquetaria. Perto da noite voltáram Suas Magestades para Heidelberg. Hontem tornáram ao exercito, e de tarde chegáram a esta Cidade, onde o *Landsgrave de Hassia*, noilo Soberano, lhes apresentou quantidade de refreshcos, que aceitáram com muito agrado; e depois de se haverem entre-tido 3 quartos de hora com Sua Alteza Sereníssima, continuáram a sua viagem para Frankfurt.

Francfort 3 de Outubro.

Tudo está pronto para a Coroação do Imperador, que se há de fazer á manhan com as solemnidades costumadas. O Eleitor de *Trevires* fez hontem a sua entrada pública nesta Cidade. O de *Colonia* nam pode vir, por haver adoecido. Todos os ornamentos Imperiaes, com que se deve fazer este acto da Coroação, chegáram já de *Nuremberg*, e de *Aquisgran*. Os Embaixadores dos Eleitores de *Brandemburgo*, e *Palatino*, estam ainda em *Hanau*, sem haver nenhuma aparencia, de que venham assistir á função; por cuja causa a Assembléa Eleitoral decidiu, que o Conde de *Hobenzollern*, primeiro Embaixador de *Colonia*, fará no acto da Coroação as funções, que devia fazer o Embaixador de *Brandemburgo*, se estivéisse pretente; e que o Conde de *Sint-Zendorff* suprirá a falta do Embaixador de Sua Alteza Eleitoral *Palatina*. El Rey de *Prussia*, sabendo esta decisão, mandou hum rescripto ao Conde de *Hobenzollern* dizendo-lhe, que se emprendesse fazer na Coroação as funções do Embaixador de *Brandemburgo* auzente, lhe fará confiscar todos os bens, que posse nos teus Estados. Perplexo o Conde, deu parte deste ameaço ao Rey dos Romanos, a qual lhe ordenou, que nam obstante o rescripto del Rey de *Prussia*, executasle a comissão, que se lhe tinha dado; prometendo-lhe, que o protegerá contra todas as consequencias, que lhe possam resultar deste facto. Logo depois da Coroação do Imperador começará o Concethio Aulico do Imperio imediatamente as suas Assembléas; e Sua Mag. Imperial manda-rá ao mesmo tempo á Diéta do Imperio hum Decréto, no qual lhe representará a situação, em que se acham os negócios na Alemanha, pedindo-lhe o seu parecer, sobre o que se deve obrar para seu beneficio. Dizem, que a Coroação da Imperatriz se nam fará a 15, como se tinha determinado; e que Sua Mag. Imperial partirá no mesmo dia para *Vienna*, por se achar muy proxima ao seu parto. A Duqueza viuva de *Wolfenbuttel*, avó da mesma Senhora, chegou aqui a 26 do mez passado, e se apeou na casa da Rosta Imperial, onde Suas Magestades tinham chegado num poco antes a pé para a receberem, o que fizeram com a mais viva demonstração de ternura. No dia seguinte 27 foram Suas Magestades a *Heidelberg*, para verem o exercito Austríaco Imperial, que está acampado naquellas vizinhanças. Voltaram a 29 à noite

a essa Cidade, onde hontem foram ver a representação de huma *Opera Pantomima*, (vulgo de Titeres) e hoje assistiram aos Ofícios Divinos na Igreja dos religiosos da Ordem de S. Domingos. Dizem, que depois de Coroado Imperador o Rey dos Romanos, fará mover, e entrar em operação o seu exercito, que sem duvida entrará pela parte do *Mosel*-*sa* no território dos inimigos; ficando hum corpo de tropas, unido com as dos Circulos, defendendo as ribeiras do *Rheu*-*no* contra qualquer designio, que se possa emprender.

Colonia 5 de Outubro.

O Nosso Eleitor se acha convalecido da sua indisposição, e partirá hoje para *Francfort*. O Rey, e Rainha dos Romanos, informados da sua molestia, mandaram logo a *Bonna* o Conde de *Cobenzel* a expressar-lhe o seu sentimento. As cartas de *Boemia* dizem, que havendo chegado ao exercito Austriaco a 17 do passado o Príncipe moço de *Lobkowitz* com aviso de haver sido eleito Rey dos Romanos o Gran Duque de *Toscana*, o Príncipe *Carlos de Lorena* seu irmão mandou festejar este sucedido, e houve com esta ocasião grande alegria, e muitas demonstrações de aplauso entre as tropas. De *Ratisbonna* se avisa, haver chegado á mesma Cidade com huma numerofa comitiva a Princesa *Carola de Lorena*, irmão do Imperador; e que Sua Alteza Sereníssima se alojara na Abadia de *Santo Emerano*, onde cçou em público, e que no dia seguinte continuara a sua viagem para *Francfort*. Dizem, que na mesma Cidade se espéra brevemente o Conde de *Ricbecourt*, que estava em *Horen* por ordem do Gran Duque; e que o Papa nomeara Mensenhor *Archinto* para ir a *Vienna* com o carácter de Nuncio extraordinario a reconhecer o novo Imperador, e residir na sua Corre.

H Q L L A N D A.

Hay 6 de Outubro.

C Hegou de *Paris* *Saladino d'Onex*, hum dos Syndicos da companhia Franceza da India Oriental, para reclamar os navios pertencentes á mesma companhia, que os Ingleses lhe tomaram nos mares Orientaes, e levaram a *Batavia*, onde os vendêram, e os novos proprietarios os mandaram para a *Európa*. Tem já tido algumas conferencias com os Senhores da Regencia, e o Abade de la *Ville* deu já sobre esta matéria hum memorial a S. A. P. por ordem, que

recez

recebeu da sua Corte por hum Expresso. Também se diz, haver a Corte de França ordenado aos seus Ministros, que declarem nas Cortes, donde se acham, que Sua Maj Christiana tem por inlegável a Eleição, que em Transfúrte fez do Grand Duque de Toscana para Rey dos Romanos; e que neste ponto se confórma inteiramente com os pareceres das Cortes Prussiana, e Palatina. O Barão de Reichenbach, Ministro extraordinário da Rainha dos Romanos, Hungria, e Bohemia, deu antehontem com o motivo do nome do Rey dos Romanos, e da sua Coroação, huma magnifica, e sumptuosa ceia, seguida de hum báile, que durou inuita parte da noite, a que foram convidados quasi todos os Ministros Estrangeiros, e muitas pessoas de distinção. Muitas particulares da Haya celebráram com festejos públicos a Coroação, que naquelle dia se devia fazer em França.

Avisa-se de Hellevoet-Sluyss, haverse feito á véla em 33 navios de transporte, escoltados por huma nau de guerra, a primeira divisão das tropas Inglezas, que consistia em 30 homens. O Conde Mauricio de Nassau, que também te embarcou para Inglaterra no Paquebote, escapou de ser prezo por hum Armador Francês, aparecendo-lhe felizmente a nau de guerra Hollandeza, chamada *Isabel*, comandada pelo Capitão *Bodaan*, que constrangeu o corsario a lançar ao mar a artilharia, e ancoras; para poder fugir mais ligeiramente, e salvar-se. Todas as tropas, destinadas pela República em socorro de Inglaterra, se fizéram á véla para aquelle Reino a pezar do Abadé de la Ville, que pretendeu impedir esta expedição com o memorial, que deu á Regencia. Nam tem chegado há muitos dias correio de Londres, de que se julga, que o novo Pertencente nam dá cuidado naquella Corte, por mais que alguns dizem, que tem hum corpo de 5 para 60 homens; porém os mesmos confessam, que he gente bitonha, que nunca viu guerra, e que alguma se começa já a recolherás suas montanhas.

P O R T U G A L.

Lisboa 9 de Novembro.

ARainha, e Princeza nossas Senhoras visitáram Quinta feira 4 do corrente a Igreja da Congregação dos Padres do Oratório, onde se celebrava a festa do glorioso S. Carlos Borromeo, e se achava o *Laud perenne*. A semana passada se divers-

divertiram o Príncipe, e Princesa nossos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro na caça dos coelhos, indo ao sitio de Paço de Arcos á quinta de D. António Henriques, Vedor que foy da Casa da Rainha N. Senhora.

Por aviso do Secretario de Estado se acha nomeado para Governador da Capitania de Pernambuco no Estado do Brasil D. Marcos de Noronha, filho primogénito do Ilustríssimo, e Excelentíssimo Senhor Conde dos Arcos.

De Hellanda se recebeu a noticia, de se haver formado huma nova lotaria de Sórtes no Senhorio livre de Weisbach com autoridade, e outorga do Barão de Sam-bors, Senhor do Weisbach, e de Horst, &c. As quaes consistem em 300 bilhetes de 1U180 réis cada hum, que fazem em dinheiro de Portugal 38 contos, e 400U réis. Deste dinheiro se ham de dar 1U500 prémios, de que o primeiro será de 6 contos, e 400U réis: haverá outro de 3 contos, e 200U réis, e hum de 1 conto, e 600U réis; dous de 80U réis cada hum; cinco de 320U réis; dez de 224U réis; vinte de 128U réis; sessenta de 64U réis; cem de 32U réis; duzentos de 16U réis; trezentos de 12U800, e oitocentos de 6U400. A coleçam destas Sórtes se faz nas principaes Cidades do comercio. Ha de fechar-se a 14 de Dezembro de 1745, e as Sórtes se ham de tirar em 17 de Janeiro de 1746. As iistas se acharão em casa de Mons. Pelt á Boa-vista na Bica dos olhos.

Sabiu a luz dum livro em 4 intitulado: *Ritual Eucarístico, Instruçam, e Ordens, que se devem observar no Lusperenne, composto pelo Padre Fr. Verissimo dos Martires, Religioso da Terceira Ordem de S. Francisco, e Mestre de ceremonias do Convento de N. Senhora de JESUS. Vendese na portaria do dito convento.*

Na loja de Ildoro do Vale defronte da Basílica de Santa Maria se vendem duas comedias; huma intitulada: Selva de Diana; e a outra as Amorosas Finezas.

Joam Bautista Fravega faz aviso aos Curiosos, de que lhe chegaram novamente de França varias castas de raizes de flores, como anemonas, ranunculos.

Na Oficina de LUIZ LOZE CORREA LEMOS:
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 45.

Quinta feira 11 de Novembro de 1745.

BOHEMIA.

Semonitz Quartel General do Rey de Prussia 17 de Setembro.



ONTEM se tornou a tratar de trocar os prisioneiros. Nam se sabe, com que motivo nos tem andado enganando os Austríacos há tres mezes com este troco ; pois nam tinham nelle nada , que perder. Muito bem sabido he , que fizemos 12U prisioneiros em *Praga*. Na campanha do anno passado , e no Inverno (ou em partidas , ou em pequenos encontros) aprisionamos mais 2U. Na batalha de *Friedberg* 7U ; e 3U em *Kyfel* ; de que se vê , que no decurso de hum anno lhes temos aprisionado 24U homens. Nós no anno passado perdemos o regimento de *Kreitzen* em *Budweis*,

veis, e o regimento dos Gastadores em *Tabor*, com os doentes do exercito. A sahida de *Praga* 180 doentes, que na n pudemos conduzir ao exercito. Na Alta Silexia nos haverám tomado no Inverno passado, e nesta campanha 11200; o que tudo junto soma 570 homens, que abatidos dos 2400, ainda temos 1200 de sobejo, para irmos trocando em outra occasião. Esta conta se pôde justificar pelas listas, onde se vêm especificados os nomes, e sobrenomes dos soldados, e os dos regimentos, a que pertencem. Porém que concluimos nós com isto? Que os Austriacos sam huns soldados bravos, e que os Prussianos o sam tambem; mas que de huma, e outra parte fe cometem faltas, pelas quaes sam sempre huns, e outros castigados.

A manhan marchará o nosso exercito; porque as nossas forragens se tem consumido inteiramente no distrito, em que estamos. Segundo as aparencias, iremos fixar o nosso campo junto a *Lipel*, onde o paiz estáinda cheyo. Nam sabemos outra razam deste movimento; porém quem quizer ter paciencia, a saberá. Os Austriacos farám sem duvida disto hum grande triunfo, mas he necessario ver o fim para julgar do fucesto. O que sabemos, e o que podemos dizer com bom fundamento, he que neste paiz, excépto *Praga*, e *Egra*, nam há Cidade alguma, a que se possa formar sitio, e que o exercito Austriaco nam mostra nenhuma vontade de se combater com nosco. Há tres semanas, que estamos neste campo, sem nos disputarem o terreno; e as forragens se extinguíram totalmente.

Nam tem havido nada consideravel entre nós, e os inimigos: só huma partida de 50 Hussares da guarnição de *Giatz*; comandada pelo Capitam *Beust*, se meteu de emboscada na fronteira da *Bohemia*, e deu de rerente sobre os Austriacos, que andavam forrajando junto a *Rocktnitz*, e tomou prisioneiros 36 soldados Couraçás, e 6 Hussares com 60 cavalos. Da parte dos ini-

yos

inimigos tambem o Tenente Coronel *Dessoff* deu sobre os nossos torrajadores, e nos levou 30 caválos, e 22 homens.

Jaromiertz Quartel General do Principe Carlos de Lorena 22 de Setembro.

O Principe moço de *Lohkowitz* chegou a 16 de corrente pelas 5 horas da manhan do quartel do Rey dos Romanos em *Heidelberg* ao campo de *Aujest*, onde entam se achava o quartel da Corte, com a nova da Eleição daquelle Principe. Este grande sucesso, que era o objecto, e o centro de todos os outros, foy festejado no nolho campo com huma alegria sem limitação. O Principe *Carlos de Lorena* fez cantar a 19 o *Te Deum* em acção de graças por tam especial mercê; e S. A. Sereníssima concedeu com este motivo hum perdão geral a todas as espias, dezertores, e mais criminosos. Chegou na manhan de 18 ao quartel General hum trombeta del Rey de Prussia. Divulgou-se que mandará dar o parabém ao Principe; porém duvidar-se que seja verdadeira esta opinião.

Na noite de 17 para 18 levantáram os Prussianos o seu campo das vizinhanças de *Jaromiertz*, marchando por *Nachod* para *Trautennu*, talvez para se chegarem ás fronteiras da *Lusacia*. Abandonaram *Jaromiertz*, *Schmierschitz*, *Skalitz*, *Nachod*; *Braunau*; e todos os mais postos, que tinham ocupado. Informado o Principe *Carlos de Lorena* da sua retirada, ordenou logo ao General Conde de *Nidaiki*, e ao Coronel Barão de *Treck*, que marchassem imediatamente com os Hungares, Croatas, e mais tropas ligeiras, para lhe picarem a retaguarda, e os entreterem, em quanto Sua Alteza o seguia com todo o exército. Para este efecto levantámos o campo de *Aujest* a 20, e viemos acampar neste sitio com o lado direito junto a *Jaromiertz*, e o esquerdo encostado a *Kustus*. Pelas poñas, que de-

quando em quanto chegaram do General *Nadaschi*, sabemos que as nossas tropas tem inquietado aos inimigos de dia, e de noite; e a este instante se espalha a voz, que o mesmo General Ihes atacou tam vigorosamente a retaguarda, que a destróçou, e que ainda continua em seguida; para o que contribuiu muito huma parte do nosso lado direito, que Sua Alteza mandou partir com marcha apressada para o ajudar; e chegou a tempo opportuno.

Praga 25 de Setembro.

O Principe de *Lokowitz* moço, que trouxe ao Principe Carlos a nova da Eleição do Rey dos Romanos seu irmão, tornou a passar já por esta Cidade, recolhendo-se ao exercito Austríaco do *Rheno*. Depois que os Prussianos se retiraram para a fronteira da *Silesia*, começaram novamente os dezertores a chegar em bandos a esta Cidade; e quinta feira passada vieram mais de 50. Do exercito sabemos, que desde a noite de 17 para 18, que os inimigos começaram a retirar-se, tinha chegado ali hum grande numero. Elles se jactam nas suas relações dos muitos prisioneiros Austríacos, que estam em seu poder, nos quaes nam tem conveniencia alguma; e nós temos tanto maior numero de dezertores, de que huma grande parte assenta praça nas tropas da Rainha, e os outros se espalham por varias partes, obligando assim a Corte de Prussia a fazer novos desembolços para as reclutas. O Capitam *Schimoda*, do regimento de *Wettes*, mandou a 22 do corrente 30 prisioneiros ao quartel General do Principe *Carlos*, que determina seguir os inimigos pela *Silesia*, para o que recebeu já alguns reforços, e entre outros hum batalham do regimento de *Wolfenbuttel*, que chegou a 17 ao campo em bom estado; vinte oficiaes Saxonios, 60 Austríacos, e 11500 soldados, que acabáram de se trocar por outros tantos inimigos. Trocou-se tambem o General de Batalha *Forgatsch*, que logo partia para o exerc-

exercito, onde chegou a 18. A 23 houve huma escaramuça muy viva nas rayas de *Lusacia*, e *Bohemia*, entre hum grosso destacamento de Hussares Austriacos, e hum corpo de tropas regulares Prussianos; as quaes ao principio retrocederam, e se desordenaram; mas sendo reforçadas por tres esquadroes, rechaçaram aos Hussares; e enfurecidos com esta ventagem, puzeram o fogo a dous lugares na *Lusacia*, e a outros dous na *Bohemia*, no districto de *Reychenberg*.

Recebeu-te aqui a cópia de huma carta, escrita de *Francfort* por huma pessoa distinta a hum Ministro do Magistrado de *Hamburgo* com data de 20 de Setembro, na qual te diz: „ Que espéra brévemente dar-lhe a noticia da conciutain de hum ajuste feito entre as Cortes de „ *Vienna*, e *Dresda* com a de *Berlin*. Que a primeira „ pedra fundamental desta obra se tinha posto em *Hanover*, com huma convençam preliminar, que ali se fez „ a 26 de Agosto: que desde aquelle dia se prosegue „ esta negociaçam com toda a força, e com o mayor „ segredo: que há, quem com bom fundamento „ pertende penetrar, que o Rey de Prussia fez declaração naquelle Corte, que nam tinha tomado as armas „ mais, que para segurar no seu dominio as provincias, „ que havia conquistado na Silesia; e que nam continúa a presente guerra mais, que para lograr socegadamente a pôsse dellas: que se Sua Mag. a Rainha „ de *Hungria* quizesse alcançar dos seus altos Aliados „ contratantes do Tratado concluído em *Karsovia* a 8 „ de Janeiro, que lhe sejam garantes do Ducado da *Silesia* para sempre, nam sómente está pronto a se congraçar com Sua Mag. Hungara, e com o Rey de *Polonia*; mas a entrar, como parte principal contratante, no mencionado Tratado, para conseguir o beneficio da causa comua, assistindo-lhes para esse efeito „ com hum exercito consideravel. E que ainda que „ isto se encontra com a declaraçam, que os Ministros „ Prus-

„ Prussianos tem feito , de que sām falsas todas as vóz̄es
 „ de huma próxima paz entre a sua Corte , e a Rainha
 „ de Hungria ; porque nānhuma cosa obrará nunca ,
 „ sem communicaçām , e complacencia dos seus Aliados ,
 „ te lembrassem as circunstâncias , de que soy acompan-
 „ nhada a negociaçām do Tratado de Breslavia ; e que
 „ he certo , que as expedições de tantos correyos , que
 „ passam por Hollanda de Berlin para Londres ; e dali
 „ voltam para Berlin , Dresden , e Viena , nun tam pa-
 „ ra enganar o povo ; mas para trazer os reciprocos
 „ interesses a huma conclusão segura : Nem se pôde du-
 „ vidar , que assim seja pelas continuas conferencias , que
 „ Mons. Andrié , Ministro da Prussia , faz em Londres
 „ com os Ministros de Sua Mag. Britanica.

P O R T U G A L.
Lisboa 11 de Novembro.

FAleceu de huma dilatada doença na vila de Alma-
 da a 18 do mez passado , em idade de 44 annos ,
 dous mezes , e 18 dias , com justo sentimento da patria ,
 e prejuizo grande do Orbe Literario , o Excel. , e Re-
 verendis. Senhor D. Francíco de Almeida Malcarenhas ,
 Presbytero Principal da Santa Igreja de Lisboa . promovi-
 do a esta dignidade em 3 de Outubro de 1738 , de que
 tomou posse em 13 de Janeiro do anno seguinte : Arce-
 diago de S. Pedro de France na Sé de Viseu , Beneficiado
 de S. Bartholomeu , e S. Thomé de Lisboa , de S. Pedro
 de Torres novas , e de S. Sebastiam e Santa Maria de La-
 gos . Promotor do Santo Oficio de Coimbra , e depois De-
 putado no de Lisboa : Academico , e Centor da Academia
 Real da historia ; destinado para compôr a disciplina ,
 e Kitos Eclesiasticos de Portugal , de que deu a luz qua-
 tro volumes com o titulo de Aparato para a melma
 obra . Academico da Academia do Reino de Valençā ,
 de que corre imp.ella a Oraçām da sua introduçām . Va-
 ram

ram superlativamente doutor, de vastissima erudiçam, e de incansável estudo. Deu ao prelo huma dissertaçam contra as p oposições de Quesnel, e outra contra huma proposiçam, que proferiu certo Academico, que segun-
do a doutrina do Concilio de Elvira (*Cidade Metro-
politana antiga no Reino de Granada*) havia casos, em que
os Padres negaram a absolvicam, e os mais Sacramentos
da Igreja, ainda no artigo da mórte. Trabiliava na Bi-
blioteca Lusitana, para a qual tinha junto mais de 30
volumes de noticias. Naceu em 31 de Julho de 1701,
filho dos Ilustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes
da vila do Assumar, D. Joam de Almeida, e Dona Isabel
de Castro. Foy sepultado no claustro do convento de
S. Paulo dos religiosos Dominicanos da vila de Almada na
Capela de S. Pedro Martyr, onde se achava sepultada
sua avó paterna, com o seguinte Epitaphio.

D. O. M.

Excelentissimus D. D.

Franciscus de Almeida Mascarenhas

Ex Comitib. de Assumar Marchion. de Cast. novo

H. S. E.

Philosoph. Theolog., & Jurisprudencie

Doctrina largiter instructus;

Græcæ, Latinæ, Gallicæ & Hetruscae

Lingue peritus.

Totius Sacrae Historiae fax nitidissima,

Et Exterorum

Judicio

Diligentissim. Auctor.

S. Inquisit. Julex

Deputat., & Promotor.

Regie Academiæ Socius, & Censor.

S. L. E.

Presbiter Principalis.

*Natus est
 Ann. MDCCI pridie Kalend. Aug.
 Vixit an. XLIV. Mens. II dies XVIII,
 Natura Concessit
 Reparatæ salutis anno
 MDCCCLV,
 XV. Kalend. Novemb.
 Bonorum omnium dolore,*
&
*Etern. Sapient. desiderio
 Dilecto fratri Frater dilectus,
 P.*

A Novena da gloriosa Virgem, e Martyr Santa Catharina, composta pela muito Reverenda Madre Sraor Maria do Ceo, religiosa, e duas vezes Abadessa do mosteiro da Esperança desta Cidade. Vende-se na portaria do mesmo mosteiro, e na freguezia de Santa Catharina.

Na loja de Isidoro do Vale, defronte da Basílica de Santa Maria, se vendem varias Comedias Portuguezas.

Sahiram impressos na lingua vulgar o Manifesto do Principe Carlos Eduardo em Escocia; e a Fála, que fez aos Escoezes depois do choque, que teve com o General Kippe. Vende-se, onde se vendem as Gazetas.

Na Gazeta desta semana esqueceu de dizer, que Joam Bautista Fravega (na ultima advertencia de flores) morava defronte da rúa de Brás da Costa à Horta Seca.

Na Oficina de LUIZ JOZE^P CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE

L I S T A BOA.

Com Privilegio

de S.Magestade.



Terça feira 16 de Novembro de 1745.

ITALIA
Napoles 21 de Setembro.



ANTOUESE na Capela Real com festivo estrondo de tres descargas de artilharia das nossas fortalezas o *Te Deum Laudamus* pelo rendimento da Cidade de *Ostende*, e da Cidadela de *Torgona*, no dia 11 do corrente; e o Conde D. Joze Caraffa, Brigadeiro, e Coronel do regimento dos Albanos, que chegou despachado pelo Infante D. Filipe com

a cópia da Capitulação da dita Cidadela, foy promovido por El Rey a Marechal de campo dos seus exercitos. Huma das tartanas, que foy a Sicilia tomar a bôrdo hum regimento de Esguizalos, aribou ao porto de *Baye*, obrigado dos ventos contrarios; mas passando estes a rumo favoravel, continuou a sua viagem para *Sicilia*. Todos os dias entram no

nossos porto navios de diferentes Nações , e entre elles muitos Ingleses. D. Domingos Arribunies , que serviu com grande distinção como Engenheiro nos sitiós de Tortona , e Serravalle , foy também nomeado por Sua Magestade Director dos Engenheiros.

Hontem chegou aqui o Coronel Moncada com a nóva de haver sido entregue a Cidadela de Placencia . El Rey a mandou logo festear com huma descarga geral de artilharia , e cantar o *Te Deum* em acção de graças. A fragata , que daqui se tinha mandado a Tripoli , voltou a este porto , e trouxe hum presente do Dey (ou Presidente) daquelle Républica para Sua Mag. , que consta de 3 tigres , alguns carneiros , e varios passaros de Africa muito raros. O Embaixador de França partirá brevemente para a sua Corte , para o que alcançou licença del Rey seu amo.

Bolonha 30 de Setembro.

A Guarnição Austriaca , que tinha ficado na Cidadela de Modena , teve ordem de retirar-se , tanto que os Hespanhoes marchassem para a sua vizinhança , depois de haver dado fogo ás minas , que se tinham feito para defensa daquelle fortaleza. Huma parte das tropas Austriacas , que vieram do campo de Bassignana , se foy postar em Spezia , e o resto se avançou para as fronteiras do Ducado de Placencia , afim de observar os movimentos dos Hespanhoes ; porém dizem , que o General Conde de Gages se poz em marcha com o seu exercito para passar o Pô , e atacar os Austriacos , se estes o quizessem esperar. Com efeito passaram o Pô junto a Porto de la Stella por huma ponte , que ali fabricaram , e os Austriacos se retiraram logo , abandonando 5 peças de artilharia. Os Hespanhoes continuaram depois a sua marcha em direitura para a Cidade de Milum , de que tomaram posse a 26 , e as tropas Austriacas , que ali estavam , se retiraram á Cidadela.

Recebeu-se aviso , que o exercito unido , mandado pelo Infante D. Filipe , e Marechal de Maillebois , atacará a 27 deste mez as trincheiras do campo de Rey de Surdenba , e as ganhára depois de tres assaltos sucessivos , sendo o exercito Piamontez obrigado a retirar-se debaixo da artilharia de Valença com 500 para 600 homens mortos , além dos feridos , e prisioneiros. Também se espalha a voz , que o Con-

de de Gages atacára ao mesmo tempo ao General Conde de Schulemburgo, que se achava com huma parte das suas tropas aquem do Pô, e o obrigára a retirar-se para Valençâ.

O Coronel Campredoni entrou a 10 do corrente com hum corpo de 500 Hespanhoes na Cidade de Parma, onde foi recebido pelo povo com aclamações reiteradas de *viva Hespanha*. Elle entrou com a sua gente para a Cidadela, e a guarda da Cidade ficou entregue ás Milicias. A Regencia mandou logo Deputados para em seu nome fazerem homenagem ao Infante D. Filipe. As tropas Austriacas, que estavam em Parma, e faziam 800 homens, partiram com a sua artilharia, e munições, para o Castelo de Mirandula, que he o unico, que os Austriacos pertendem conservar na Itália, em quanto nam chegam os socorros, que se esperam de Alemanha, e assim consiste agora a sua guarnição em 11200 homens ás ordens do General Andriasi.

Escreve-se de Roma, haver-se feito huma Congregação extraordinaria, composta de 11 Cardeas, e 6 Prelados, na presença do Papa, por conta do dinheiro, que pediram as Comunidades respectivas, em quanto as tropas estrangeiras estiveram no Estado Eclesiastico; e depois se publicou hum Edicto, pelo qual Sua Santidade ordenou, que os juros exorbitantes, que atégora se pagavam pelo dinheiro, que se tornou de empréstimo, fiquem reduzidos desde 7 de Setembro a razam de 4 por cento. Acrescentam as mesmas cartas, haver o Papa recebido a 20 hum Exprélio, despachado de Francfort por Monsenhor Stoppatti seu Nuncio, com a nova, de que a 13 deite mez fôra eleito Imperador o Gran Duque de Toscana. Sua Santidade mandou logo por seu Nuncio extraordinario Monsenhor Archinti (que já passou por esta Cidade) a reconhecer Sua Mag. Imperial; mas também mandou hum comissario ás fronteiras do Abruzzo para ajudar com os da Corte de Napolis os quarteis para algumas tropas Napolitanas, que devem passar pelo Estado Eclesiastico para a Lombardia.

Mantua 25 de Setembro.

Recebeu-se por hum Exprélio a notícia, de que o exercito do General Conde de Gages determinava passar o Pô; porque hum destacamento das suas tropas havia passado aquelle rio em barcos no sitio de Parpaneso; e logo começara a intrincheirar-se, e a fabricar huma ponte no mesmo

sitio para passar o resto. Entendeu-se ao principio, que era esta manobr a algum fingimento daquelle General, parecendo-nos que nam quereria fazer operaçam da parte d'aquele do Po, pertendendo o Duque de Modena, que antes de tudo o mestreia de posse dos seus Estados; porém poucos dias depois chegou aviso, que hum destacamento do mesmo exercito de Gages tinha entrado em *Pavia*, e que o mesmo General se avançava com o resto do seu exercito para *Milam*. As cartas, que daquelle Cidade recebemos com data de 22, dizem que esta nova tinha causado ali grande consternacão. O Conde Pallavicini, Ministro Plenipotenciario da Rainha de Hungria para ter a direccão daquelle Ducado, mandeu logo os feus melhores efeitos para esta Cidade, a que se seguiram depois os Archivos do Estado, e Sua Excelencia os seguirá brevemente; porque outras pessoas de distinção se dispunham também a partir; porém o Conde proveu a Cidadela de todas as coisas necessarias, para poder fazer huma vigorosa defensão, reforçou a sua guarnição, e a do Castelo de Pezzigbitone; e se o General marcha com efeito para *Milam*, a mesma Cidade lhe abrirá sem duvida as portas, na conformidade de hum privilegio, que a authoriza a receber por Senhor, quem o for de *Pavia*; porém a Cidadela nam fará o mesmo.

Alexandria 20 de Setembro.

REsolveu-se em hum Concelho de guerra, que se fez estes dias, que os exercitos unidos del Rey, e de Austria, conservariam os postos, que ocupam; e que se tiraria huma linha ao longo do rio *Tanaro*, para melhor poder receber os inimigos, a quem a nosla situaçam poem em fusto. Tem feito hum grosso destacamento, que déve passar o Po, para se estrem no Estado de *Milam* cõ o designio de nos tirer do campo, em que estamos; porém ainda que elles se avancem até *Milam*, os deixaremos ir á sua vontade; porque temos posto em segurança a Cidadela, e as mais praças fórtes daquelle Ducado. Os Austriacos, que estavam em *Placencia*, *Parma*, e *Modena*, se retiraram para a *Mirandula*, deixando guarnecido o Castelo de *Modena*; mas entende-se, que esta guarnição se retirará, em sabor de que os inimigos se avançam, por nam ficar prisioneira de guerra, como a de *Placencia*, que consistia em 600 homens, os quaes se renderam douis dias depois de aberta a anicheira. Moys de *Villeray*, e de *Bonay*, voltaram de

Par-

Portomâbon, e referiram, que o Almirante Rawley tinha tomado as suas medidas para chegar a 18, ou a 19 á visita de *Genova* com 25 náus de guerra, e 5 galeotas de bombas.

Genova 28 de Setembro.

S Austriacos, segundo os avisos, que temos, puzeram a 15 deste mês o fogo ás pontes, que tinham no *Tavarro*, e passaram depois o *Pô*, marchando para a parte de *Pavia*, ficando 16 no campo de *Monte Castélo* 5 batalhoens Austriacos com as tropas Piamentezas, que ali se intrincheiram. O exercito do General Conde de *Gages* se poz em marcha para *Voghera*, tirando pela parte do *Pô* para *Pavia*, e o do Infante *D. Filipe* foy ocupar o campo de *Castélo novo*, donde fhiu o Conde de *Gages*; o qual depois de haver passado o *Pô*, costeou aquelle rio para fazer oposicão ao exercito Austriaco, afim de o obrigar a sahir do ventajoso posto de *Monte Castélo*, ou obrigá-lo a batalha. O Infante *D. Filipe* mandou buscar para o seu exercito 24 peças de artilharia de bater com muitos morteiros, de que se infere, que determina emprender algum sitio. O Regimento Elgizaro, que o Rey das duas *Sicilias* mandou ao exercito unido, desembarcou hum destes dias em *S. Pedro de Arena*, donde continuou depois a sua derrota para o exercito. A fortaleza de *Serraballe*, de que os Heispanhoes se apoderaram no principio desta campanha, foy mandada entregar pelo Infante *D. Filipe* á Républica; e o Governador de *Novi* tomou posse della em nome do Senado. Soube-se por hum Expresso, que o Duque de la *Vieuville*, Comandante das tropas Napolitanas, tomou a 22 á cicala a Cidade de *Pavia*, fazendo 1U500 prisioneiros, entre os quaes há hum grande numero de doentes.

A 18 do corrente apareceu na altura desta Cidade huma esquadra Ingleza, composta de 20 náus de guerra, as quaes andaram cruzando nestes mares, sem emprender nada contra ella, contentando-se 16 de tomar os navios, que vem destinados para este porto, os quaes levam para o de *Lione*, onde querem estabelecer o mayor Emporio do Mediterraneo, com o designio de arruinar o comercio desta Cidade em vingança da nosso declarçam; e que de *Lione* se distribuam para toda a Italia os generos, e mercaderias, que costumavam receber de *Genova*; porém o Infante *D. Filipe*,

querendo favorecer os interesses dos seus aliaos, ordenou, que em nenhuma parte dos ieus dominicos seja admitida fazenda alguma, das que se introduzirem por via de Lione, impondo gravissimas penas, aos que quebrantarem esta ordem, e dando logo por confiscadas as ditas fazendas.

Como tempre se temia, que a esquadra Ingleza pudesse emprender alguma hostilidade contra nós, se fizéram todas as cautelas, que pareceram necessarias, para pôr ésta Cidade livre de insulto. Mandaram-se reforçar as e quipageus das galés, e os iens Comandantes tiveram ordem, para que tanto que as galeras de bombas inimigas se chegassesem ao porto, as fuissem aborlar logo, e as talham por qualquer preço, que fosse. O Governo mandou tambem fazer varios regimentos pertencentes á Policia, atim de evitar os tumultos, que poderia haver, se os inimigos intentassem hum bombardamento. Entendiamos nós, que intruidos elles das disposicoes, que aqui se tinham feito, renunciariam o seu designio; atendendo, quanto seria perigosa esta execuça no Outono, em que sain tam tempestuosas elles náreas. A 19, e nos 2 dias seguintes, nam obstante a pretença da sua esquadra, que se via deste porto, entraram 5 barcas Napolitanas, em que vinham 800 soldados Sicilianos com algumas peças de canhão, e muitas reuniões de guerra; e entraram tambem muitas embarcações pequenas de Antibes, em que vieram as equipageus grófias do Infante D. Enipe, mas hontem pela manhan fez final o farol, de que te inferiu, que apareciam novamente os Inglezes, e pouco depois se viram 13 vélas, em que havia 7 náus grandes, 4 balandras, e alguns navios ligeiros, seguindo todos o rumo deste porto; porém com vento pouco favoravel a badejar. Logo subitamente se mandaram para os póstos, que lhes estavam destinados, os patricios Genovezes. Puzeram-se as Ordenanças em armas, guarneceram-se as portas da Cidade, provaram-se de Engenheiros, e artilheiros as baterias, e mandaram-se alguns Capitaes de náus, e de galés para bordo das que tinham a seu cargo. Perto da noite se avisinharam os Inglezes para este porto, hum pouco para a parte do Poente, e o náo mayor se poz aparentemente debaixo de tiro de canhão. Tíram-se-lhe alguns tiros sem bala do Farol, do Moinho novo, de Cavigiano, e de outros varios póstos; mas sempre foy prosseguindo ao encinc bordo; hum quarto de hora

hora depois se lhe atiraram mais tiros de varios postos, mas a maior parte muy curtos pela distancia, em que se achava : até que avistando-se duas bálas mais, virou de bôrdo, pondo-se em longe. Huma das nossas galés se avançou fóra da boca do porto; mas nem deste modo pudérão fazer efeito as suas bálas pela distancia, em que estavam os inimigos. Escurecendo a noite muito se pôz tudo em socorro, e até a huma hora depois da meya noite se nam sabia combinar a inacção dos Ingleses com as precedentes apariencias; porém logo nesse tempo começaram as 4 galeotas, que estavam defronte de *Carignano*, a lançar bombas na Cidade: ao principio com mais vigor, depois com lentidão, e já pelas 3 horas lentissimamente. Contáram-se 50 bombas, das quaes rebentaram no ar 3, ou 4, as outras cahiram no mar, e a que chegou mais perto, deu em hum penhasco ao pé dos muros de Car; porque verdadeiramente as galeotas por temor das muitas baterias estavam tam distantes, que nos não podiam ofender. A cada luz de bomba, que sahia do morteiro, e indicava a situaçam, se encaminhavam das baterias da Cidade muitos tiros, que também nam fizéram efeito, por nam poderem chegar. Huma das galeotas, depois de 3, ou 4 tiros, nam continuou na manobra, sem se saber o motivo. Das nossas duas baterias de bombas tambem se fizéram alguns tiros, e as galés, que sahiram do porto, nam tiveram lugar de fazer a minima operaçam. Toda a Cidade esteve entretanto no mais profundo socorro, excépto algumas religiosas, que sahiram dos mosteiros expostos, para refugiar-se em outros mais distantes do mar, como por prevençam tinha ordenado o Governo, a quem se déve o grande cuidado das cautelas, que se tomáram de prover de tropas a Cidade, e pôr as Ordenanças a girar continuamente pelas rúas á ordem dos patricios, havendo-as mandado iluminar todas por ordem publica. Hoje ao romper do dia se viu ainda a esquadra Ingleza, e pelo meyo dia estava distante 6 milhas, onde se acha ainda ao declinar do Sol: nam sabemos, se quererá renovar o insulto; porque segundo os finais do tarol, se tem aumentado o seu numero até 19 velejas. Chegou do exercito o General de Batalha *Paoli*, expedido pelo General Conde de *Cecil* ao Governo, com a noticia da victoria que hontem alcançâmos em *Monte Castello* contra os Autros-Sardos; o que foy ouvido por toda a

Cidade com inexplicável jubilo. O Senhor *Mariconne*, Agente da Rainha de *Hungria*, partiu desta Cidade há poucos dias para se retirar a *Lionne*.

Turin 18 de Setembro.

O Conde de *Lautrec* está na veiga d' *Oulx* com 12 batalhões Franceses, que devem ser reforçados por mais 6 da mesma nação, que vem do Delfinado pelo território de *Briançon*, e por algumas tropas Hespanholas, que vem da *Saboya*. Tem ocupado todas as alturas, de forte, que se nam tem já comunicaçam com o forte de *Exiles*; porém nam tem artilharia; e a que espéra de *Briançon*, lhe custará muito avançar-se, em quanto se nam abrirem de novo caminhos. Como a fortaleza está em estado de defender-se; e as suas fortificações nam são muros de areia, e de faxinas, como os de *Tortona*, podem embranquecer as montanhas, antes que ella chegue; o que sucedendo assim, se acharão os inimigos bem embarracados no paiz, em que se metêram, principalmente, mandando-se ás Milícias, que correram para aquella parte, e mandando-se aos Vaudezes se ajuntem com algumas tropas regulares. Sabemos, que os Vaudezes os inquietam continuamente, e lhes tornam a maior parte dos comboys; e assim parece, que o Conde de *Lautrec* desiste do sitio, para ir formar o de *Fenestrelles*, cujo ataque lhe parece mais fácil; porém o Cavaleiro de la *Rocha*, que manda as Milícias em *Suza*, escreve, que esta Cidade *Fenestrelles*, e *Brunetta*, estam óstas em seguro; e assim nam poderão abrir o caminho para o *Piamonte*, como intentavam. Vê-se aqui hum Diario do exercito del Rey até 9 do corrente, onde se diz, que o Marquês de *Ormea*, e Mons. de *Hieren*, que estivéram de guarnição em *Tortona*, chegaram no dia seguinte depois do seu rendimento ao quartel de Sua Mag.; e por elle se soube, que depois que o General *Gages* viu o estado da praça, se arredendera de ter concedido á sua guarnição condições tam honrosas; porque nam tinha já agua mais que para 2 dias: as brechas estavam de forte, que podiam passar por elles os caválos com as tropas; e as minas, que os sitiantes tinham feito para fazer voar os baluartes de Santa *Barbara*, e S. *Lourenço*, estavam já em estado de se lhes poder dar fogo.

Havendo EI Rey sido informado, que os inimigos tinham destacado 2000 caválos, e 6 batalhões para *Acqui*, deu-

or-

ordem ao Comendador *Sinsan* de fazer diligencia, para se a poderar daquelle Cidade; porém a 6 se soube, que tinham marchado mais 5 esquadroés, e depois 600 cavalos inimigos, que faziam caminho para a mesma parte. O Comendador intentou meter a pórtas daquelle Cidade dentro com o petardo; mas como o artifício, que o servia, foy ferido por falta de coira, se abandonou a empreza; e como os inimigos estavam acautelados, rechaçaram ao Comendador, e nos custou 25 homens, entre mortos, e feridos, entrando no numero dos primeiros i Capitam de Granadeiros, chamado *Meker*. Os Hussares Austriacos fizéram no mesmo dia prisioneiros 80 soldados de Infantaria.

A 7 foram as nossas partidas atacadas pelo destacamento inimigo de *Castel Ceriol*, que pôz depois o fogo aos casaroés, em que estavam; e houve mortos, e feridos de parte a parte.

A 8 toubemos, que o General *Gages* tinha feito hum destacamento de alguns batalhoés por brigada, os quaes tomaram o caminho de *Voghera*, e *Placencia*; sobre cuja notícia o General *Schulemburgo* fez também hum destacamento de 4 batalhoés, que paliaram o *Pó*.

A 9 o Comendador *Sinsan* chegou com os seus 6 batalhoés ao exercito, ao qual se reuniu tambem o Príncipe de *Bade* com os seus dous mil homens. O General *Schulemburgo* destacou mais 2 batalhoés d. *Andreasi*, e 2 de *Coloredo*, com os Dragoés de *Piuzzis*, para se irem ajuntar ao destacamento, que havia passado o *Pó* no dia antecedente, e marchar para *Belgiooso*, e *Codogno*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 4 de Outubro.

Os inimigos continuam a fazer grandes movimentos; tem mandado para *Grimbergue*, que dista 2 léguas desta Cidade, hum destacamento de 800 homens, que ali se intrancheiram. Parece pelas suas disposições, que intentam fazer o sitio de *Mons*, depois de tomar *Aiib*; porque de *Tournay* se avisa, haverem partido daquelle praça 1U300 carros de munições de guerra. Que o Marquéz de *Vilans*, que acampa junto a *Leuze* com 14 batalhoés, tem ordem de se chegar para *Mons*, onde se deve ajuntar com elle o Duque de *Cheurenze*, que acampa em *Engbien*; e que o General Conde de *Lowendahl*, que se acha no campo de *Aiib*, comandará o sitio de *Mons*, no caso, que se exprienta. O

Conde de Clermont-Gallerande , depois de haver feito varias marchas , e contra-marchas com o corpo de tropas , que comanda , cahiu sobre a praça de *Ath* , e a investiu a 27 do passado. Achava-se nella por Comandante o General Conde de *Vurmbrand* , que mostrava dispor-se a fazer huma vigorosa defensão ; porque os seus armazens estavam abundantemente providos , e a sua guarnição consistia em 200 homens. Os inimigos abriram a trincheira a 28 ; e ouvimos , que se atirava fôrtemente , tanto da parte dos Francezes , como da praça ; porém agora corre a voz , que o Governador pediu Capitulação , e que entregou hontem a Cidade aos inimigos ; e ainda que esta noticia nam vem verificada , a faz recear muito o mau suceso , que tem tido nesta campanha todas as praças deste paiz , a que os inimigos se encostaram. O Marechal Conde de Saxonia tem mandado tambem fazer ao seu exercito varios movimentos , e nam podemos penetrar as suas idéas. Tem destacado algumas tropas para a parte de *Melis* , e de *Liploo* , onde já tem aparecido varios regimentos , assim de infantaria , como de cavalaria.

O exercito Aliado continua na mesma situação ao longo do Canal , desde *Bruxellas* até *Willebroech*. O Duque de *Cumberlandia* faz fazer huma exâcta guarda por todas as partes , e destaca continuamente partidas para descobrir , e observar os movimentos dos inimigos , assim de que estes o nam apanhem de repente. As tropas *Hessianas* , com que este exercito foy reforçado , acampa huma parte em *Willebreck* , e nos outros pôstos , que ocupavam as tropas Inglaterraz , que voltaram para Inglaterra. O resto acantona ao longo do Canal. No primeiro do corrente houve no quartel General hum Conselho de guerra á sahida do qual se déram ordens a algumas tropas , para estarem prontas a marchar ; e no mesmo dia pelas 9 horas da noite passou por esta Cidade hum corpo de perto de 140 homens , assim de infantaria , como de cavalaria , com hum tren de artilharia , tendas , e bagagens ; e se foy postar entre *Halle* , e N. S. de *Alsemberg* , onde depois foy reforçado com varios batalhões , e o sera ainda com deslacamentos , que espéra das guarnições de *Namur* , *Mons* , e *Charleroy* , para prefazerem 240 homens , que serám comandados pelo Príncipe de *Waldeck* ; mas nam se sabe ainda , aonde se encaminha esta expedicão.

Os nossos Hussares conduziram Quinta feira a esta Cida-

de prizoneiros de guerra 17 Esguiçaros do regimento de Diesbach , que escoltavam hum carro carregado de vinho de Borgonha para o Tenente General Conde de Estrées. As companhias francesas fizéram estes dias huma entrada pelo paiz de França até Cambray , e se recolhêram com huma preza consideravel; e atacáram junto de Santa Renella huma partida de Ublanos , de que matáram 20. O Capitão Bethune tomou tambem 17 em huma escaramuça , que teve com elles junto a Soignies , e os levou a Mons com os seus cavaloſ. O Feld Marechal Conde de Konigsegg vejo aqui a 28, e pouzou em casa do Conde de Lannoy , e depois de haver tido huma conferencia com o Conde de Caunitz , voltou no dia seguinte para o campo. Dizem que pretende retirar-se com disculpa dos seus muitos annos , e dos seus achaques.

P O R T U G A L.

Lisboa 16 de Novembra

Faleceu nesta Cidade no dia 5 do corrente com quasi 80 annos de idade D. Diogo Correa de Sá , e Benavides, terceiro Visconde de Alfeca , Alcaide mór do Rio de Janeiro , Senhor de Tanquinhos do Couto de Pena-boa , e das vilas de S Salvador , e S. Joam no Estado do Brasil. Comendador de S. Salvador de Alagam , e de S. Joam de Cassia na Ordem de Cariito : Academico da Academia Real da historia , destinando a compôr na lingua Portugueza as memorias dos reinados dos Serenissimos Reys D. Sancho II , e D. Afonso III : foy sepultado no dia seguinte na Igreja do Real moniteiro da Madre de Deus , onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Corte.

Escrive-se da vila de Ponte de Lima , haver-se administrado no dia 26 de Outubro o Sacramento , do Bautismo com o nome de D. Antonio José Joaquim de Menezes ao filho primogénito , que deu a luz a Sennhora Dona Maria Rosa de Menezes , mulher de D. Joam Manoel de Menezes. Fez este acto na Capela da casa de seus pais com assistencia de toda a Nobreza da vila , e suas vizinhanças , o muito Rev. Joam Velho Barreto , Abade da Igreja de Santa Eufemia de Calheiros. Sendo padrinho seu tio o Excelentíl. , e Reverendif. Senhor D. José de Menezes , e Magalhães , Principal Diacono da Santa Igreja de Lisboa , tocando em seu nome Tadeu Luis António Loes de Carvalho , Senhor de Negrellos ; e madrinha a gloriosa Sennhora Santa Anna , tocando com a sua Corsa Manoel

Car-

212
Carlos de Bacelar. Renderam estes fidalgos a graça ao glorioso Santo António por este desejado nascimento com hum triduo soturno, que principiou no dia 24, com o Santissimo exposito, e Sermam, recitado pelo muito Rev. D. Lourenço da Encarnação, Conego regular de Santo Agostinho; pregando no segundão dia o muito R. P. M. Fr. Manoel de S. Boaventura, religioso da Ordem do Carmo, Lente, e Examinador na Curia Bracarense; e no terceiro o muito R. P. M. Doutor Bento da Expectação, Conego secular de S. João Evangelista, e Reitor no seu convento de Vilar de Frades: e entre outros festejos, com que o celebraram, foy a representação publica de huma Comedia no pateo da sua casa, e huma sessam Academica, em que se leram várias Poesias em aplauso d'este nascimento, e da antiga, e proclamissima familia de Menezes, cuja grande varonia, deduzida dos antigos Reys de Leam, se conserva naquella casa; sendo Presidente Tadeu Luiz António Lopes de Carvalho, e fazendo a função de Secretario o muito Rev. Doutor Bento da Expectação.

Sahiam impresos hum Sermam Panegyrico da milagrosa Imagem do Santo Christo, na Igreja de S. Miguel deita Corte, pregado no dia da Invenção da Santa Cruz; e outro em acção de graças pela celebriidade de se abrir hum templo, dedicado a Santo António, pelo M. R. P. M. Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, religioso da sagrada Ordem Terceira no convenio de N. Senhora de Jesus. Vendem-se em casa de Antonio da Silva, mercador de livros, ao Arco de Jesus junto a S. Nicolão.

Na Oficina de Antonio Duarte Pimenta se vende o Oficio da festa do Natal, Secundum Missale, & Breviarium Romanum.

Na rua Nôva na loja de Joaquim Ferreira Coelho, livreiro, e em casa de Domingos de Souza Campos, mercador à Conceição, se vende a vida de S. Francisco de Paula, impresa segunda vez, em 4.

A Lógica Racional, Geometrica, e Analytica, composta pelo Engenheiro mór destes Reinos: Livro absolutamente necessario a todo o homem, que quer entrar em qual quer scienzia, e ainda para fazer uso do seu entendimento, se vende à Boa-vista em casa de seu Autor; e em Coimbra na rua de Quebracostas na loja de Luiz Seco Ferreira, livreiro.

Em casa de Francisco o Luiz Ameno, na entrada da rua das Caveas, da parte, orde mora o Infante Excelentíss. S. Ioh Marquez de Marielva, se acham os livros e papéis seguintes: As Operas Fáceas, representadas no theatro do Bairro Alto, em dous tomos, em 8. Consolacion en el retiro, em que se descreve a vida do campo, em 4. Consolacion de aflictos, em que se motiva nam deve haver sentimento nas alyverdades humanas, em 8. O Elogio de D. Francisco Jose Freire das Maravilhas e o de Jose de Souza, o cego, escritos por Francisco Jose Freire em 4. A Apologia a favor do Padre Antonio Vieira contra a Arte de furtar Benjamin de N. Senhora das Maravilhas, pregado na Sé da Bahia, com a exortação do defacto feito a imagem da mesma Senhora, pelo R. P. Antonio de S. da Companhia de Jesus.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias

**SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE.
LISBOA.**

Numero 46.

Quinta feira 18 de Novembro de 1745.

A L E M A N H A.
Vienna 2 de Outubro.



A Z E M - S E grandes preparaçõẽs , para se celebrar a 11 deste mez com grande estrondo a festa de S. Francisco em obsequio do nome do Imperador ; mas ainda fain mayores , as em que se trabalha para a recepçam de Suas Mag. Imperiaes , quando voltarem de Francfort nos dous magnificos hiaetes , que as foram esperar em Gantzburgo . Fála-se em huma reduçam consideravel , que a Rainha tem resolvido fazer , diminuindo o numero de Ministros eis varios Tribunaes desta Corte .

Chegou hum Expresso de Italia com a noticia , de que os Hespanhoes , depois de se haverem apoderado

de *Pavia*, marchavam para *Milam* : Que o Marquês de *Castellar* se achava Governador, e Comandante General dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*, por nomeação do Infante D. Filipe : Que havendo-se mandado para *Belgiviofa* o General *Pertusati*, com o corpo de tropas, com que se achava em *Pizzighitone*, a emboraçar a passagem do *Pó* aos Hespanhóes, fora por elles inteiramente destroçado ; e que o Rey de *Sardenha* tinha mandado ordem ao Governador da Cidadela de *Modena*, para se defender até a ultima extermida-de, e mostrar mais valor, que o do Castélo de *Placencia*, a quem já se tem feito processo. Sobre estas novas fizérām os Ministros da Rainha huma conferencia, na qual se resolveu mandar marchar para Italia 10U. Escalonios ; todas as tropas regulares, que se podérem escusar nos paizes hereditarios, e as que estavam destinadas para *Bohemia*, e para *Silesia*. Mandou-se logo a resulta desta conferencia a *Francfort* por hum Expresto ; e ao mesmo tempo se despachou outro ao Príncipe de *Saxonia Hildburghausen*, que se acha em *Gratz*, com ordem de mandar passar logo a *Mantua* os 4U Croatos, que estavam destinados a ir reforçar o exercito, comandado pelo General Conde de *Schulemburgo* ; e se confia tanto na mudança, que os negocios farām brevemente na Italia, que se fala, em que a Príncessa Carlota de Lorena passará a governar o Grand-Ducado de Toscana.

Os avisos de *Bohemia* nos asseguram, que as nossas tropas tem inquietado de dia, e de noite aos Prussianos na sua retirada ; e que depois de haverem estes perdido muita gente, e bagagens, nas varias escaramuças, que tiveram com as tropas ligeiras, haviam chegado a 25 com o seu exercito entre *Studenitz*, e *Opper-Ratisch*; e que o destacamento de 7U homens, que tinham em *Trautenau*, depois de haver reduzido totalmente a cinta esta bela Cidade, marchará para *Cezaslavia*.

Dresda 5 de Outubro.

TEm chegado a esta Corte dous Expréssos de *Bóhemia*: o primeiro despachado pelo Príncipe Carlos de Lorena, o segundo pelo General das tropas auxiliares de Saxonía. Por ambos sabemos, que houve á 30 do mez passado na fronteira da *Silesia* junto a *Staudenitz* huma acção entre os Austriacos, e os Prussianos, em que os primeiros ficaram com vantagem. Que o Príncipe Carlos tinha seguido ao Rey da Prussia na sua retirada de Bohemia para Silesia, emprendendo atacá-lo entre *Trautenau*, e *Jaromiers*; mas que havendo-o enganado as espías, fora obrigado a combater 4 horas com os inimigos em outro campo diferente; e a voltar com as tropas Austriacas para o campo de *Jaromiers*, onde primeiro estava; o que fizera em boa ordem, perto das 11 horas da manhan: que o primeiro ataque se fizera com felicidade; e que se a cavalaria efectuou em parte, onde pudelle ajudar oportunamente a infantaria, te houvera declarado pela sua parte a vitória; porém que nem esta fizera alguma operação na batalha; nem as tropas ligeiras executaram, o que o Príncipe lhes havia ordenado de ir atacar pela retaguarda aos Prussianos, em quanto Sua Alteza os atacava pela vanguarda; antes marchando logo direitos ao arrayal, donde as tropas inimigas haviam sahido para se formarem em batalha, saquearam o quartel da Corte, tomando ao Rey de Prussia todas as suas equipagens, cópa, secretaria, e caxa militar. Dizem com tudo, que a perda dos Austriacos seria igual á dos Prussianos; e que nem morreu da sua parte nenhum General, nem oficial de distinção; e só no corpo Saxonico ficaram 3 oficiaes ligeiramente feridos. Espéram-se mais circunstâncias do sucedido com as primeiras cartas.

Fráneforte de Outubro.

NO dia 4 do corrente, em que se havia determinado fazer a coroação do Imperador, foram os Eleitores de *Moguncia*, e de *Trevires*, com o Conde de *Hohenzoller*, primeiro Embaixador do de *Cotonia*, pela manhã, para a Igreja mayor esperar a Sua Mag. o Rey dos Romanos; e os mais Embaixadores Eleitoraes partiram pelas 9 horas da casa da Cidade a buscar a S. Mag. ao seu palacio, para o conduzirem á Igreja, onde se fez a sua coroação com as ceremonias costumadas; fazendo a função o Eleitor de *Moguncia* á vista da Imperatriz, da Duqueza viuva de *Wolfenbuttel* sua avó, e da Princeza *Carlota de Lorena* irmã do Imperador, que tinham ido para huma tribuna, que se lhes havia preparado no coro. Acabada esta augusta ceremonia, foy o novo Imperador com o Eleitor de *Moguncia* á man direita, e o de *Trevires* á esquerda, seguido dos mais Embaixadores Eleitoraes, da Igreja para a casa da Cidade a pé, e a Imperatriz, que sahiu neste mesmo tempo da Igreja por outra porta com as duas Princezas, foy por outro caminho para huma casa, que fica fronteira á da Cidade, para ver passar este cortejo, que era o mais magnifico, que se tem visto em occasões semelhantes. Pouco depois apareceu o Imperador vestido com as suas roupas Imperiaes a huma varanda, e se mostrou por algum espaço de tempo ao povo. As mais funções, que acompanhain a coroação de hum Imperador, se fizéram com huma ordem admirável, e sem o minimo accidente, que nellas caufasse perturbação. Retinio o ar com as reiteradas aclamações de *viva o Imperador*; e nam se pode expressar completamente a alegria, que tem caudado, assim aos Estrangeiros, como aos habitantes, este feliz sucesso.

Decidiu-se, que a Imperatriz se nã coroaria, por se achar muy próximo o seu parto, e nam padecer a mortificação, que se faz precisa em huma cerimonia dilatada, sem embargo de se achar nesta Cidade para o melino efei-

to o Abadé de *Fulde*, a quem pertence de direito esta função ; e tambem por nam ser absolutamente necessária esta ceremonia , para que o Mundo a reconheça por Imperatriz. A 6 fizérām os Embaixadores Eleitoraes huma nova conferencia na casa da Cidade. A 7 começou as suas funções o Conselho Aulico do Imperio , composto do Conde de *Wisseck* , do Barão *Van Hagen* , e dos Senhores *Wander Keleer* , *Van Vorster* , *Senckenbergi* , e *Hugo* , sendo este ultimo filho do Embaixador Eleitoral de *Hanover*. O Eleitor de *Colonia* chegou no mesmo dia. A partida da Imperatriz para *Vienna* está fixa para 20 do corrente ; e a 15 se há de festejar aqui magnificamente em obsequio do seu nome a festa de *Santa Tereza*. O Imperador mandou huma carta Circular a todos os Circulos do Imperio , exhortando-os a tomar com toda a brevidade retoluçam final sobre os negocios da presente conjuntura ; conformando-se sobre este particular com a carta , que o Colegio Eleitoral lhes tem já escrito. As conferencias desta Assembléa Eleitoral se acabam a 13.

H O L L A N D A. *Haya 13 de Outubro.*

TEm passado por esta Corte 3 correynos , que viérām de *Londres* para *Francfort* , para *Municb* , e para o Exercito de *Brabante*. O Príncipe de *Orange* partiu de *Loo* para *Francfort* a dar o parabem ao novo Imperador de haver sido eleito , e coroado ; e o Conde de *Staremberg* , gentilhomem da Camara de Sua Mag. Imp. partiu hontem para *Londres* a dar parte da sua coroaçam a Sua Mag. Britanica. O Abade de la *Ville* , Ministro de França esteve hontem em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes. O memorial , que este Ministro deu no primeiro do corrente a S. A. R. , contém a reclamaçam das naus *Delfin* , *Hercules* , e *Jason* , pertencentes à companhia da India Oriental estabelecida em França ; que sendo tomadas pelos Ingleses , foram ven-

didas na *Batavia*, e diz nelle: „ Que Sua Mag. Christia-
 nissima nam pode ouvir sem grandissima admiraçam
 o modo, com que procedeu o Senhor d^r *Imhoff*, Go-
 vernador General da *Batavia*, com estas 3 náus, com-
 prando-as por conta da companhia Hollandeza da In-
 dia Oriental; e mandando-as depois para a Európa com
 bandeira Hollandeza, havendo-lhes mudado os no-
 mes; porque ainda que a guerra, em que El Rey de
 França se acha com a *Gran Bretanha*, pôde dar autho-
 ridade aos navios Ingleses para se apoderarem dellas,
 he evidente, que tudo o que se passou sobre esta pre-
 za entre o Senhor d^r *Imhoff*, e o Comandante dos na-
 vios, que a fizéram, he absolutamente contrario aos
 Tratados de aliança, e de navegaçam, que subsistem
 entre França, e Hollanda: que para assim se reconhe-
 cer, basta lançar os olhos ao artigo 13 do Tratado con-
 cluído em *Utrecht* em 11 de Abril de 1713, e ao arti-
 go 11 do Tratado assinado em Versalhes a 21 de De-
 zembro de 1739; porque em hum, e outro se diz, que
 se nam dará refugio nos portos, ou bahias de ambas as
 Potencias, aos que houverem feito prezas aos subditos
 de Sua Mag. Christianissima, ou da Républica; e que
 sendo constrangidos a entrar nelles por força de tem-
 pestade, ou por qualquer outra razam, os obrigaram a
 sahir, tanto que for possivel: que esta convençam he
 tam clara, e tam precisa, que se nam pôde conhecer
 o pretexto, com que o Governador de *Batavia* se de-
 terminou, nam só a receber no seu porto os navios In-
 glezes, de que trata, e as suas prezas; mas a favore-
 cer os mesmos inimigos de França, deixando-lhas ven-
 der, e fazendo-se elle mesmo adjudicatario: que de-
 pois de huma infracçam dos Tratados tam manifesta
 se tem o mesmo Senhor *Imhoff* pertendido aproveitar
 destes mesmos Tratados, para fazer chegar sem perigo
 a Hollanda estas prezas com os nomes Hollandezes;
 debaixo da protecçam da bandeira da Républica: que
 „ os

„ os Estados Geraes sam muy cheyos de equidade , e de
 „ entendimento ; e nain podem deixar de reconhecer to-
 „ da a irregularidade do procedimento deste Governa-
 „ dor , e das consequencias , que delle poderám resultar :
 „ que El Rey de França espera da sua boa fé , que só a
 „ simplez exposição desto facto os obrigará a fazer logo
 „ restituçam dos tres navios reclamados , e das suas car-
 „ gas ; e que tem muito mais direito para se valer nesta
 „ occasião da authordade dos Tratados , por haver sido
 „ da sua parte sempre extremamente atento a fazêlos
 „ observar com exactidam mais escrupulosa , e a nam
 „ deixar vender nos portos dos seus dominios , nem as
 „ prezpas feitas aos subditos da Républica , nem algum
 „ dos seus efeitos , &c.

A cōmpanhia da India , estabelecida em França , in-
 formada das ordens , que Sua Mag. Christianissima man-
 dou ao Abade de la Ville , encarregou tambem a hum dos
 seus Syndicos , chamado *Saladino d' Oneix* , viesse á Ha-
 ya solicitar em nome da mesma cōmpanhia a pronta , e
 total restituçam dos ditos navios , e suas cargas ; o que diz
 espera da justiça dos Estados Geraes , fundada na promesa
 contheuda no artigo 41 do Tratado de 1739 , de re-
 pairar sem demora as contravençoēs , que se houverem co-
 metido contra este Tratado . Chegou o referido Syndico
 de Paris há dias , e tem já tido muitas conferencias so-
 bre a matéria da sua comissão com alguns Deputados da
 Assembléa dos Estados Geraes . Nam se pôde penetrar
 ainda o sim , que terá este negocio .

O Barão de *Reichbach* esteve hoje em conferencia
 com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes ,
 para lhe entregar as suas cartas de Crença , como Enviado
 extraordinario do Imperador ; e ao mesmo tempo lhe
 entregou outra , em que Sua Mag. Imperial lhe dá par-
 te da sua Eleição , e da sua coroação . Recebeu-se de
 Munich a noticia de haver aparecido hum novo Edicto
 do

do Eleitor de *Baviera*, para prohibir debaixo de graves penas, e ainda de morte, falar mal do Governo, e de tudo o que pertence á eleição do Gran Duque de *Toscana*; e que a negociação do Tratado de subsídio com *Inglaterra*, havendo encontrado algumas dificuldades de pouca importância, estas se tinham já vencido, que muy brevemente se tomaria a resolução de fazer marchar os 120 homens prometidos; e que as fortalezas de *Ingolstadt*, e *Scharding*, se entregaram logo a Sua Alteza Eleitoral, tanto que se recolherem à *Vienna* Suas Magestades Imperiaes. De *Bonna* sabemos, que o Embaixador de França, que estava naquella Corte, pedira os passaportes necessários, para se recolher a *Paris*; por haver tido ordem para declarar juntamente com os Ministros de *Brandemburgo*, e *Palatin*, como causa comum, ser inlegítima a eleição do Imperador, para a qual Sua Alteza Eleitoral tinha concorrido. As cartas de *Petrisburgo* de 18 do passado referem, haver declarado a Imperatriz sobre a representação, que lhe fizéram os Ministros das Potências contratantes no Tratado de *Varsovia*, que mandará marchar para Alemanha 120 homens; e quando o Eleitor de *Saxonia* careça de maiores socorros, o auxiliará com todas as suas forças.

Sabíram impressos na língua vulgar o Manifesto do Príncipe Carlos Eduardo em Escócia; e a Fála, que fez aos Escoceses depois do choque, que teve com o General Kope. Vendem-se, onde se vendem as Gazetas.

Na Oficina de LUIZ JOZE^O CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessárias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Mageftade.



Terça feira 23 de Novembro de 1745:

R U S S I A.
Petrisburgo 18 de Setembro.



A NTE HONTEM se celebrou com a magnificencia, que a Corte practica, a feita do nome da Imperatriz em *Gostiliz*, casa de campo do Conde *Rose-mowski*, seu Monteiro mór, onde Sua M. g. Imperial se acha ainda, e onde suas Altezas Imperiaes foram assistir om a Princeza de *Anhalt-Zerbst*, sua sogra, e mãy, que hoje se esperam daquelle sitio. Vêla-se em muitas novas disposições para bem do governo, e em algumas promoções, de que se saberá à certeza a 21 do corrente, em que dizem há de aparecer a lista. Mons. *Bredahl*, Monteiro mór do Gram Duque, ainda não partiu para *Stockholm*, onde déve ir notificar ao Principe Real de Suecia o casamento de Sua Alte-

Aaa

22

za Imperial ; mas dizem que brevemente dará principio á sua viagem. O Conde de Rosenberg , Enviado extraordinario da Rainha de Hungria , císpera a todo o momento as cartas Recredenciaes , para se despedir da Imperatriz ; mas entende-se que esperará tambem a noticia da eleição , e corçaçam do Gran Duque de Toscana. Mandou Sua Mag. Imperial prometer ao Conde de Barck , Enviado extraordinario de Suecia , que lhe pagará antes do termo estipulado huma parte do subsídio acordado áquella Ceroa. Recebeu-se de Constantinópla o aviso de haver falecido naquella Corte Alexandre de Wissniakow , Residente da Imperatriz , subitamente pelas 9 horas do dia 9 de Agosto no lugar chamado Bujuckdere , situado no Canal do Mar Negro junto a Constantinópla ; e que o seu corpo foy sepultado a 10 na Igreja Grega do lugar de Tarapia , onde elle fazia a sua residencia de Veram , acompanhado das comitivas de todos os Ministros Christãos. Este se achava muito amado naquela Corte ; e assim o Gran Visir sentiu o seu falecimento , e escreveu ao Conde de Bestuckeff , dizendo : que estimaria muito , que a Imperatriz quizesse prover aquelle emprego em outra pessoa tam benemerita. Entre tanto se encarregou dos negocios desta Corte hum oficial Militar Russo , que ali se achava com assistencia , e conselho do Residente da Rainha de Hungria , e Bohemia.

S U E C I A.

Stockholm 1 de Outubro.

Hontem pelas 7 horas da manhan partiu Sua Alteza Real o Príncipe sucessor do trono para a Ca'a Real de campo de Grypsholm , onde tambem passaram muitos Senadores , e Conselheiros , para receberem , e cumprimentarem El Rey , que ali déve haver chegado ; e se espéra depois da manhan nesta Cidade. Mons. de Salm , Ministro del Rey de Polonia , que aqui chegou há dias , entregou as suas cartas Credenciaes ao Conde de Gyllemburgo. Hontem se publicou , haver Sua Mag. mandado carta ao Colegio Real do commercio , pela qual ordenava , que das sedas , que tem chegado , ou se espéram da India Oriental , se possam vender , e negociar com os moradores do paiz ; mas que os mercadores serão obrigados a comprar á mesma companhia , as que houverem de mandar para fóra do Reino.

D I N A M A R C A.

Copenague 4 de Outubro.

Voltou a Corte do Ducado de *Holsacia*, e depois de haver estado alguns dias em *Fredericsberg*, partiu para *Hiresholm*, onde determina residir até o fim do mez proximo. Chegaram tambem da mesma viagem os Ministros del Rey, e os das Cortes Estrangeiras, excépto Mons. de *Korff*, Ministro da *Russia*, que ficou em *Kiel*. Entende-se que Mons. de *Holsten*, Embaixador del Rey em *Petrisburgo*, será mandado recolher; e que lhe sucederá na mesma incumbencia Mons. de *Cbeuse*, que está por Enviado de Sua Mag. em *Berlin*. O Margrave de *Culmbach*, e a Princeza sua esposa se esperam de *Selejvicia* dentro de 15 dias. Mons. de *Berckentin*, Ministro de conferencia, foy fazer huma viagem a *Mecklenburg*.

A L E M A N H A.

Magdeburgo 29 de Setembro.

Informado o Tenente General Conde de *Renard*, de que o Conde de *Gesler*, General Prussiano, estava em marcha com hum corpo de tropas, para le ir ajuntar com o exercito da sua Naçam, acampado em *Dieskau*, se foy chegado logo para as nossas fronteiras com hum destacamento de tropas de *Saxonia*, e escreveu ao dito General a carta seguinte.

MONSIEUR, como se tem recebido avisos reiterados da fronteira, que os Regimentos, que V. Excelencia comanda, pertendem fazer pelo território de *Saxonia* o mesmo caminho, que se permitiu ao General de *Batalba Kalnein* seguir desde *Treuenbrietzen* até *Lösvie*, e nam sam chegadas á Corte de *Saxonia* as cartas requisitorias, que se usam em semelhantes ocasiões; o Concelho privado de *Dresda* nam sómente enviou ao Ministerio de Sua Mag. Prussiana o despacho, de que vay inclusa a cópia, mas tambem ordem a mim para a comunicar a V. Excelencia, como faço pela presente; e de me informar de Vossa Excelencia do fundamento, que podem ter semelhantes avisos; para cujo efecto tenho a honra de lhe enviar o trombeta portador desta, rogando-lhe queira mandar-me por elle a sua reposta; e como nam espero que V. Excelencia queira passar com o corpo de tropas, que comanda, pelo território de *Saxonia* sem consentimento del Rey meu Amo, nam quero deixar de dizer-lhe, que no caso, que se-

734
já o contrario , tenho ordem de me opôr á sua passagem como o vosso de tropas , que tenho ás minhas ordens , e rebater a força com a força , protestando primeiro contra todas as consequencias , que considerem resultar desta empreza ; e em quanto ao meu particular estarey sempre pronto a dar-lhe gosto , e sou com huma especial consideração , &c. Campo de Zohn 27 de Setembro de 1745.

O Conde de Renard.

Recebida esta Carta pelo Conde de *Gesler* , mandeu imediatamente ao Conde de *Renard* pelo mesmo trombeta a repóta seguinte.

„ Monsieur para responder á carta , que V. Excelencia „ me manda por este trombeta , lhe digo , que atégora nam „ tenho recebido ordem de entrar no território de Saxonia „ com o corpo de tropas , que tenho á minha ordem ; po- „ dendo V. Excelencia estar certo , que se a eu tivesse , to- „ das as medidas , que V. Excelencia houveisse podido tomar „ para se lhe opôr , me nam haveriam impedido o executá- „ la. Rógo a V. Excelencia esteja persuadido , que no meu „ particular terey grande gosto de lhe dar prazer , e sou „ com muita consideração , &c. Campo de *Trevenbrietzen* „ 27 de Setembro de 1745.

O Conde de *Gesler*.

Dresden 12 de Outubro.

O Exercitos de parte a parte estão muy tranquilos nas fronteiras , tem cometer a menor desordem. El Rey , e a Rainha partiram antehontem para a feira de *Leipzigg* , aonde chegaram no mesmo dia ; e Sua Mag. irá hoje fazer a revista do exercito , que manda o Conde de *Rutowski* , iunto da mesma idade. Sahiu impresa huma repóta della Co- te ao Maniféstio do Rey de Prussia com o titulo de *Reflexões sólidas sobre o papel impresso em Berlin* neste anno de 1745 , que tem por titulo *Maniféstio do Rey de Prussia contra a Corte de Saxonia* : declarando o mesmo Ministério , que nam tem parte alguma nos mais papeis , que atégora aparece- rian , pertendendo refutar aquelle Maniféstio.

Já se nam duvida , que se trabalha em huma nego- ciação para compôr as diferenças , que existem entre as Cortes de *Berlin* , *Vienna* , e *Dresden* . Taindein se diz , que

que se tem já convindo em alguns Prelminares, e que este negocio se trata em Lonares. Acrecenta-se, que Sua Mag. Poloneza, e a Rainha de Hungria, tem sido convidadas para entrar nella; mas ignora-se até o presente, o que Suas Magestades tem resolvido neste particular.

Nam tem havido covaça consideravel no exercito unido de Bohemia depois da accção, que houve a 30 do mes passado, nem ainda tem mudado de situação. O Principe de Brunswick *Wolfenbuttel*, que foy ferido perigosamente com hum tiro de arma de fogo por baixo da barriga, foy levado para *Koenigsgratz*, donde se avisa, que começa a dar esperanças de melhoria.

Berlin 9 de Outubro.

CHegou a esta Corte na manhan de 3 do corrente o Capitán de *Messendorff*, Ajudante de campo del Rey, preceudido de 20 pçs filhos tocando as suas buzinas, com a nova de huma vitoria completa, alcançada pelas armas del Rey do exercito unido Austriaco, e Saxonico a 30 do mes passado, junto a *Prausnitz*, na fronteira de Bohemia; a qual a Corte mandou publicar na Gazeta na forma seguinte, em quanto se nam dá relaçam mais individual.

Fez o exercito inimigo na noite de 29 para 30 huma marcha forcada, com o desígnio de dar de repente sobre EIRey no seu campo de *Staudenz*, ou *Staudenitz*, junto de *Sorr*, e de *Prausnitz*. O exercito de Sua Mag. se achava muy diminuido pelos consideraveis corpos, que delle tinha desfalcado á ordem dos Generaes du *Moulin*, de *Lebwald*, e de *Winterfeld*; de forte, que nam passaria de 25 para 26U homens; e o exercito unido, que o vinha acometer, consistia ao menos em 60U, comprehendidas as tropas irregulares. Assim como o inimigo apareceu, pôz Sua Mag. o seu exercito em ordem de batalha; e nam obstante ser o terreno desigual, cheyo de montanhas, e de bósques, alcançou (depois de hum combate sanguinolento, e perioso, que durou mais de 5 horas) huma das mais completas vitorias; sendo os inimigos confirangidos a retirar-se com grande confusão mais de 2 léguas longe do campo da batalha, deixando nelle, segundo o que se pode julgar, mais de 3U mortos, e feridos, e quasi outros tantos prisioneiros ao menos, com toda a artilharia, hum bom numero de bandeiras, e outros troféos. Retiraram-se para *Arnau*, e os nossos os

perseguem ainda. À noſta perda he mediocre, e pelo que atégora ſe tem podido faber, nam há entre os mortos mais oficiaes de diſtinção, que o Principe *Alberto de Brunswick*, irmão da Rainha, e Mons. de *Wedel*, Sargento maior das guardas Reaes. Em quanto durou a batalha, roubáram as tropas irregulares dos inimigos as equipagens del Rey; e como os Secretarios do Cabinet, e os criados de S. Mag., que estavam com as bagagens, nam apareceram no campo, fe receyia, que hajam caído entre as mãos dos Hussares inimigos. Contam-se entre os feridos os Generaes de Batalha *Blanchenſee*, e Conde de *Schmettau*, o Coronel Mont. de *Forcade*, e o Tenente Coronel *Wattké*.

Vienna 9 de Outubro

E Sta manhan chegou aqui preceitado de 24 poſtilhoças, e acompanhado de 4 Mestres de portas, e de alguns criados, o Principe de *Schwartzentberg* com a agradavel nova de fe haver coroado o Imperador em Frankfurt a 4 deste mez com as ceremónias ordinarias, e com reiteradas aclamações de todos os affilentes. Dizem que o Imperador depois de haver entregue ao Feld Marechal Conde de *Treuen* o comandamento do exercito, lhe fez prezente de hum anel, e de huma espada com guarnições de ouro cravadas de diamantes, avaliados em 500 florins. Fez mercê ao Conde de *Ublefeld* do palacio, em que Sua Mag. Imperial viveu nesta Cidade antes do seu casamento, e deu o seu regimento ao Feld Marechal Conde de *Seckendorff*.

As cartas de *Constantinópolis* de 10 do mez passado dizem, haver-se ali recebido a nova de huma sanguinolenta batalha, que houve na fronteira da Persia, em vantagem de *Thamas-Kouli-Khan*, com a circunstancia, de q e fendo informado aquelle Monarca de fe haver unido o exercito Otomano, comandado pelo Bachá *Jeyen*, com outro, que mandava o Bachá *Abdalay*, e marchavam para à fronteira da Persia; marchou com todo o seu exercito das vilanhanças de *Erivan*, onde te achava acampado, cahiu de repente sobre os Turcos, e os desfez inteiramente depois de tres ataques ſucceſivos, que duráram 11 horas; ficando mortos no campo 4 Bachás de tres caudas, com hum grande numero de oficiaes, e mais de 300 Turcos; e que o Bachá *Jeyen*, General em chefe, morrera pouco depois das feridas, que recebera no combate; mas que tambem fora muy consideravel a perda, que tiveram os Persianos.

Erivan

Francfort 17 de Outubro.

Havendo o Eleitor de *Moguncia* ido á casa do Magistrado desta Cidade a 12 do corrente, e concorrendo ali os Embaixadores dos Eleitores, se formou hum acto de associação Eleitoral para restabelecer o respeito no Imperio, e pôr a Alemanha livre de toda a invasão estrangeira, manter a eleição, que se fez a favor do Gran Duque de *Toscana*, e se opôr a todos, os que a quizerem encontrar. A Diéta começou a 14 as suas sessões, e as tem continuado atégora, nas quais se há convindo na necessidade, que há de pôr hum exercito em pé para segurança do Corpo Germanico. Segundo a planta, que se tem proposto, cada Estado, ou Província do Imperio, déve fornecer o tresdobro do seu contingente, e se trabalha em a pôr em execução. Entretanto as tropas do Circulo de *Franconia* se deviam pôr antehontem em marcha, para passarem o *Neckar*, e virem situar-se na vizinhança do *Rheno*. Cuida-se muito em dar ao Imperio a forma, que convém á sua conservação, e á sua gloria. Dizem, que para maior segurança o exercito, comandado pelo Feld Marechal *Traun*, se separará brevemente em tres corpos, que tomarão tres caminhos diferentes. Espera-se que o Augusto Colegio Eleitoral apoyará estes projectos. Nomeou o Imperador ao Príncipe de *Furstenberg* para seu principal Comissário na Diéta do Imperio, e para Con-Comissário o Baram de *Palm*. Nomeou tambem o Baram de *Baab* para seu Embaixador aos Príncipes do Circulo de Saxonía inferior. Confirmou ao Baram de *Kreitmayer*, que foy membro do Concelho Aulico do Imperio no tempo do Imperador *Carlos VII*, na mesma dignidade; e nomeou ao Baram de *Knorr*, para ir a *Friedberg* receber em seu nome a homenagem daquellea Cidade Imperial, e da Nobreza do Circulo mediano do *Rheno*. Dizem, que tem creado Príncipe do Imperio o Conde de *Brubl*, primeiro Ministro do Rey de Polonia.

Na quarta feira 6 deste mez visitou o Eleitor de *Treveris* em cerimónia ao Eleitor de *Moguncia*; e estes dous Príncipes se entreveram juntos perto de 3 horas. Na Quinta feira teve Sua Alteza Eleitoral de *Moguncia* audiencia do Imperador, e algumas horas depois o Eleitor de *Treveris*. Pelas 2 horas da tarde chegou Sua Alteza Sereníssima Eleitoral de *Colonia* a esta Cidade, que o salvou com 24 tiros de canhão; e depois de haver mudado de vestido, foy logo sem

ne-

nenhuma comitiva á Corte Imperial, onde Suas Magestades Imperiaes o receberam com muitas demonstrações de afecto, e de distinção. Na mesma noite houve Assembléa no quarto da Imperatriz, onde Sua Alteza Eleitoral juntou com a mesma Senhora. A 8 visitou o Eleitor de *Moguncia* em cerimónia o Eleitor de *Colonia*, e este teve a 9 audiencia pública do Imperador. A 14 jantaram Suas Magestades Imperiaes em casa do Eleitor de *Moguncia*, e de noite foram *incógnitos* cear a casa do Eleitor de *Colonia*. Hontem, que foy o dia de *Santa Theresa*, Suas Magestades Imperiaes, depois de haverem recebido (por ser o dia do nome da Imperatriz) os cumprimentos de parabens de toda a pessoa de distinção, jantaram em público em casa do Conde de *Khevenhüller*. Esta manhan pelas 7 horas partiram desta Cidade para o campo de *Heidelberg* com as aclamações de hum infinito numero de povo, de que estavam cheyas as rúas, por onde passaram; anunciando-lhes quantas felicidades o amor, e o afecto mais sinceros podem inspirar nos subditos mais penetrados pela admiração da bondade, e agrado de Suas Magestades. De *Heidelberg* tomarão o caminho de *Heilbronn* para *Ulm*, onde se ham de embarcar no *Danubio*, para se recolherem a *Vienna*. O Duque de *Württemberg* faz em *Ludwigsburgo* grandes preparações para receber a Suas Magestades Imperiaes. O Eleitor de *Colonia* tambem parte para *Bonna*; mas Suas Altezas Eleitoraes de *Moguncia*, e *Treveris*, ainda ficam nesta Cidade.

Dusseldorf 19 de Outubro.

OS ultimos avisos do *Rheno* dizem, que o Feld Marechal Conde de *Traun* tinha recebido ordem do Imperador para destacar 120 homens do seu exercito, e os mandar a *Saxonia*. Este numero se prefaz com os regimentos de infanteria de *Wurmbach*, *Keil*, *Waldeck*, e *Bethleem*, e dous de Courassas de *Hobenzollern*, e *Bentheim*, que ferão comandados pelo Tenente General Conde de *Gruise*, com o General de Batalha Barão de *Elberfeldt*. A Assembléa do Circulo de *Franconia* tomou a unanime resolução de fazer marchar as suas tropas no dia 15 do corrente; e nesta consideração se escreveu ao Margrave de *Brandemburgo-Baireuth* (que as há de comandar) para as fazer partir no mesmo dia; devem ir acampar entre o *Neckar*, e o *Rheno*, para observarem os movimentos dos inimigos, e lhes impedirem, que

entrem nas terras do Imperio. Também se escreve de *Francfort*, que no dia 10 se cantou em todas as Igrejas daquella Cidade o *Te Deum* em acção de graças pela feliz coroação do Imperador; o que o Magistrado celebrará, fazendo repicar por tres vezes todos os sinos, e com tres descargas de 100 peças de artilharia das suas muralhas. Dizem que a razão, que teve o Eleitor de *Colonia*, para nam assistir no dia da coroação do Imperador, era nam querer ir na procissão (como devia) atrás do Eleitor de *Mogúncia*, e *Trevor*, sendo hum Príncipe de tam alto nascimento. Segundo os avitos de *Bonna*, Sua Alteza Eleitoral se recolheu de *Francfort* a 17 com perfeita saúde.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO. Bruxellas 18 de Outubro.

O General Conde de *Wurmbrand*, Governador de *Ath*, chegou a 12 a esta Cidade com a sua guarnição, conduzida por hum destacamento de tropas Francezes, conforme se capituloou. Dizem, que excede o valor de 3 milhoes o dano, que aquella praça recebeu, durante o sitio; porque os inimigos a batêram com 68 canhões, e 24 morteiros; lançando-lhe dentro 200 bombas, e 500 bálas ardentes, se acaso nam houve a equivocação de acrecentar huma cifra a estes numeros; poiém quasi todas as casas, e convenios, ficaram arruinadas, ou reduzidas a cinzas; perdendo nelas as vidas muitos dos seus habitantes. O exercito Francez, que fez o sitio pela direcção do Conde de *Clermont Galerand*, se retirou já para a parte de *Valenciennes*, *Maubeuge*, *Doay*, *Landrecies*, e *Quenoy*, mandando para *Tournay* a artilharia grossa, de que se serviu no dito sitio. O exercito, comandado pelo Marechal Conde de *Saxunia*, ocupava ainda a 15 o seu antigo campo nas vizinhanças do *Dendro*; e o Marechal tinha o seu quartel em *Alost*, onde se tinha reunido com elle o corpo de tropas, comandado pelo Duque de *Harcourt*. Os Francezes publicam, que emprenderão ainda neste anno o sitio de *Mons*, e que se tem apoderado de *S. Guilhem*; poiém há avitos, de que aquele General tem já feito desfilar algumas tropas, para tomar os quartéis do *Invinco*; e se crê que todo o exercito se separará brevemente. Em Gante se fizeram grandes armazéns, e para elles se converduzem todas as forragens, que os Francezes tem ajuntado.

nos territórios de Dendermonde, Ninove, Alost, e países circunvizinhos. Dizem, que o mesmo Conde de Saxónia tomará naquella Cidade o seu quartel; e que a maior parte das tropas Francezas se aquartelaram pelas terras circunvizinhas; porque no caso que Hollanda continue em favorecer o partido do novo Imperador, possam entrar logo a ocupar as terras da República. Tanto que o exército Francez se separar, o dos Aliados entrará também em quartéis de Inverno.

A 3 do corrente houve junto a Cortina huma escaramuça muy sórte entre 400 Francezes, e as nossas companhias francas, sustentadas por 200 Granadeiros, e 100 espingardeiros, comandados pelo Tenente Coronel Cornabé. Pelejou-se destemidamente de parte a parte; mas emfim prevaleceu a constância das nossas tropas; e foram desfeitos inteiramente os inimigos até o parque de Engbien, donde o Conde de Estrees se retirou de noite, assim como hiam chegando as nossas companhias. A perda da nossa parte foy só de 5 homens mortos, e 8 feridos. Fizemos 62 prisioneiros, que aqui chegaram Segunda feira; entre os quaes se acham o Marquês de Bressac, o Conde de Harringnan, ambos Capitaes, Mons. de la Nuege, Alferes de cavalo, e Mons. de Monboucher, Capitão no regimento de Egmont, que foy muy ferido nesta peleja, e feito no dia seguinte prisioneiro em Engbien.

O Duque de Cumberland recebeu a 14 deste mez um Expréss de Londres, com ordem de destacar do seu exército com toda a brevidade 6 regimentos de infantaria, e 1 de Dragoes, para os fazer passar por Anveres a Willenstadt, onde se devem embarcar para repassar a Inglaterra. Estas tropas se começaram a dobrar logo em marcha á ordem do Lord Albemarle, e com efeito se vam embarcar naquelle porto a bordo dos navios de transporte, que ali foram mandados de Inglaterra para este efeito.

Com o correio de Francfort, despachado daquella Cidade a 13, se não recebeu a nova que se esperava da segunda batalha, que houve na Bohemia a 3 deste mez entre os Austriacos, e os Prussianos, segundo aqui se tinha divulgado; porém tivemos a confirmação das varias, e importantes vantagens, que o Príncipe Carlos alcançou do exército Prussiano na accção de 30 do passado; pelas quaes se vê claramente, que os Prussianos perderam muita mais gente,

te, do que os Austríacos ; e além disto todas as bagagens, secretaria, e caixa militar, e algumas peças de artilharia, e estandartes, nem lhes havendo deixado os Hussares tendas, nem barracas ; e assim se viram precisados a retirar-se, nem podendo acampar ao descoberto em tempo tam desabrido, em que as montanhas, donde se achavam, começavam já a embrir-se de neve. Avalia-se a perda das tropas Prussianas em perto de 700 homens. Nem morreu da parte dos Austríacos General algum, e a sua perda consta só de 300 homens, contando mortos, feridos, e desgarrados. Os corpos do General *Nadaschi*, e de Mons. *Trenck*, *Santo André*, *Desofi*, e *Franquini*, tornáram a tomar os póstos, que ocupavam de antes, para cortar a subsistencia aos inimigos ; e assim se puseram estes em marcha na manhan de 8, e vam entrando na Silesia pelas gargantas de *Trautenu*. O Príncipe *Luis de Wolfenbutsel*, que ficou ferido na accão de 30, se tem por livre do perigo. Os mais feridos vam convalecendo.

P O R T U G A L. Lisboa 23 de Novembro.

Quarta feira da semana passada visitaram a Rainha, e Princeza, nossas Senhoras, a Igreja dos Monges da Ordem do Grande Patriarca S. Bento, com a ocaijam de se celebrar nelle a fésta de Santa Gertrudes a Magna, e se achar ali o Lausperenne.

Na Terça feira 16 pelas 5 horas da manhan deu a luz huma filha, de primeiro parto, e com feliz suceso, a Ilustríssima, e Excelentíssima Senhora Condesa de Redondo, mulher do Ilustríssimo, e Excelentíssimo Senhor Fernando de Sousa Coutinho de Castelo-branco, e Menezes, terceiro Conde de Redondo.

Na Quarta feira 17 faleceu no seu palacio de Palhavan, em idade de 17 annos, 9 mezes, e 22 dias, D. Luiz Bernardo da Silveira da Silva Téles, filho unico da Ilustríssima, e Excelentíssima Senhora Condesa de Sarzedas, Dona Theresia Marcellina da Silveira, viuva do Ilustríssimo, e Excelentíssimo Senhor Antonio Luiz de Tavora, quarto Conde de Sarzedas, que no anno de 1737 faleceu nas Mines dos Tocantins, feudo Govenador, e Capitam General da Capitania de S. Paulo no Principado do Brasil. Foy sepultado na Sacristia do Convento dos religiosos de N. Senhora do Mon-

te do Catro desta Cidade, onde tem jazigo a sua casa, e onde se fez no dia seguinte o seu funeral com assistencia de toda a Corte.

Nomeou a Academia Real da historia, para substituirem os lugares de quatro Academicos falecidos, ao Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Duque de Lafões, ao Ilustrissimo D. Nuno de Melo, filho do Duque Estríbeiro mór, ao Reverendissimo Padre Fr. Salvador Corrêa, Geral que foy da Ordem dos Monges de S. Jerónymo, e a Martim Corrêa de Sá seu irmão, ambos filhos do Visconde de Alfeia, proximamente falecido.

*Nos Suplementos das Gazetas n. 45. pag. 910 faltou sem culpa do Autor, que o poe no original, bum X nas letras numericas Romanas do Epitaphio do Excelentissimo Principal Almeida Mascarenhas, devendo imprimir-se nesta forma
M. DCCXLV.*

E no da Gazeta n. 46, pag. 925 faltou na regra oitava a palavra menos, devendo dizer-se com menos vantagem.

Sabiu a luz bum papel intitulado: Observações, que fez bum Curioso sobre o presente Estado da Monarquia Espanhola, em que se mostra o motivo, porque Luiz XV nam impeliu, que o Gran Duque de Toscana fosse eleito Imperador. Vende-se nas mesmas partes, em que se vende a Gazeta.

Na loja de Manoel de Passos da Silva, ao Arco dos prégos debaixo do nicho de N. Senhora da Conceição, se vendem por preços aconcordados flores de todas as castas, sementes de repolhos, de alfaces repolbas, e todas as mais castas de sementes de horta.

Concedeu Sua Mag. privilegio a Paulo Martins de Andrade, para que nenhuma pessoa possa imprimir, nem fazer vir de fora, nem vender, por tempo de 10 annos, as obras do Doutor Manoel Luares Pegas, que constam de 21 volumes: A saber, 14 á Ordenação, 3 Forenses, 2 de Morgados, 1 de Tratados varios, e 1 de Competent. e que só elle os possa vender: o que se adverte, para que ninguem possa alegar ignorancia.

Na Oficina de LUIZ JOSÉ CORREA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 47.

Quinta feira 25 de Novembro de 1745.

GRAN BRETAÑA.
Londres 15 de Outubro.



ELOS frequentes avisos recebidos de Edimburgo sabemos, que o filho do Pertendente chegou a Pert com os rebeldes, que o seguem, e que ali foy aclamado a 15 de Setembro; mas que o Prefeito, e os Magistrados da Cidade, nam querendo concorrer para esta ceremónia, se retiraram della no dia precedente; e que elle tomando o título de *Carlos Regente de Escocia, de Inglaterra, de França, Irlanda, e dos Estados, que dependem destes Reinos*, nomeará outros para fazerem as ceremónias daquelle funçam; que o Conde de Pert, seguido de 40 homens, se fora a-juntar com elle, e que o Marquêz de Tjillardin fizera

Aaa

o mes-

o mesmo com as Milícias do Condado de *Athol*: que de *Pert* marcharam para *Dumblain*: que a 23 chegáram a *Down*: que a 24 passáram a Bahia de *Fort* em *Freyss*, 5 milhas acima de *Sterling*, tomando o caminho de *Glasgow*; mas que no dia seguinte tomáram para a parte esquerda, marchando por *Falkirk*, e a 27 estavam só distantes algumas milhas da Cidade de *Edimburgo*, onde entraram a 28 sem nenhuma oposição; porque sendo huma povoação grande, e sem defensa, nam quizéram os seus moradores expôr-se a ver fogueadas, e queimadas pelos rebeldes as suas caias. O Brigadeiro *Fowkes*, que ali se achava com 2 regimentos de Dragoes, tinha sahido no dia antecedente para *Dumbar* a incorporar-se com o General *Joam Kope*, que acabava de chegar de *Aberdeen* áquelle sitio com as tropas, que tinha á sua ordem, por lhe nam haver permitido a oposição do vento chegar a *Leith*. O General *Gicest*, que comandava em *Edimburgo*, se tinha retirado para o Castelo, depois de haver feito recolher nelle todos os tribunaes, e oficiaes publicos; e segundo o que elle escreve á Corte, a guarnição está composta de 400 homens, e provida de todo o necessário, sem temer nada dos rebeldes; porque da mesma Cidade se lhe fornece tudo em abundância, e até feno para sustento dos cavalos: que no mesmo Castelo se achava guardado o dinheiro dos 2 Bancos; e o dinheiro, báxela, e joyas da maior parte da Nobreza daquelle distrito; o que, sem contar o dinheiro dos Bancos, excede o valor de 9 mihoes de cruzados. A 14 chegou hum Expréssio ao Marquês de *Tivendale*, Secretario de Estado por Escocia, com cartas de Mon^t. *Preston*, Vice-Governador do Castelo, que confirma tudo o referido.

Soube-se mais, que no mesmo dia 28 huma das partidas dos rebeldes prendeu, e conduzio ao seu campo a *Joam Rhodes*, cobrador das sivas de *Edimburgo*, e paixões circunvizinhos, com todo o dinheiro, que tinha co-

brado:

brado : que informado o *Pertendente* de se achar o General Kope em *Saeton*, 7 milhas abaixo de Edimburgo, com 2U homens de infantaria regular, 2 regimentos de Dragoes, e 900 Montanhezes, esperando por mais tropas, empreendeu dar sobre elle de repente ; e que deixando 2U homens em *Edimburgo*, marchara de noite com 5U, e dando sobre elle de improviso, o assustara, e destruhira, matando-nos 307 homens, ferindo 450, e fazendo 500 prisioneiros. O General Kope se retirou a *Lauder* com 450, ou 500 Dragoes, e depois para *Berwick*, onde tinham chegado alguns dos soldados infantes, dos que se espalharam no dia do combate, havendo ido outros a *Carlille*. Contam-se entre os mortos o Coronel *Gardiner*, e os Capitães *Brener*, *Rogers*, *Hollowell*. Entre os feridos os Tenentes Coroneis *Whitnus*, *Wright*, e *Whitefold*, o Sargento mór *Boules*, os Capitães *Poentz*, e *Lesbie*, e os Alferes *Bell*, e *Haldane*: ficando tambem muitos prisioneiros. Houve tambem mértes da parte dos rebeldes, e ficou tido por morto o Conde de Perth. O filho do Pertendente voltou depois desta ação para *Edimburgo*, onde convocou o Parlamento de Escocia para 18 do corrente : pedindo entre tanto ao novo Magistrado da Cidade 6U pares de capatos, mil tendas, e outras couzas, com a promessa de pagar tudo, paidada a presente perturbação ; e mandando pedir à Cidade de *Glasgow* 135U cruzados de contribuição : ameaçando-a de fazer a cobrança pela via militar, se logo voluntariamente os não pagasse. Mandou partidas a varias partes, para tomarem caválos, e alguns destacamentos a *Haddington*, e a *Dumbar*. Concedeu passaportes utando dos titulos referidos, subscritos por hump Secretario, e selados com o sello Real ; mas faz tratar bem os prisioneiros ; e os oficiaes gózam liberdade sobre a sua palavra de honor.

O grande amor, que El Rey tem justamente merecido aos seus vassálos, aos quaes tem no seu governo cheyos

de gloria , de honra ; e de conveniencias , lhe fez desprezar ao principio como temeraria , e insubstancial esta empreza , e assim aplicou pouco cuidado a rebutá-lo ; mas depois que foy tomando mais corpo a voz da invasão , se tem feito varios Concelhos , e tomado muitas medidas , para evitar o progresso desta torrente . Explicam-se ordens aos Governadores de varias províncias , assim de Inglaterra , como do Principado de Galles , para levantar com toda a diligencia as Milicias de cada província ; e os Condéllaveis das freguezias de Lancashire , e de Westminster , tem ordem de tomar por força em servizo del Rey todos os vagabundos , e gente desconhecida , e ociosa . O Duque de Argyle apresentou lá dias a El Rey hum memorial da parte da Cidade de Edimburgo , para lhe dar o parabém da sua feliz restituicão a este Reino , e para lhe assegurar , que o Lord Prefeito , os Magistrados , e o Concelho , contribuiriam com tudo , quanto lhe for possível , para desvanecer as idéas de França , e defastigar as esperanças deste temerario aventureiro , que teve o atrevimento de vir perturbar a tranquilidade do feliz governo de S. Mag . O Duque de Newcastle lhe apresentou outro da parte da Companhia dos mercadores da mesma Cidade , de sôrte , que ainda que nella se aclamasse o Pertendente , foy a força , e nam a vontade , quem obrou naquella ceremónia ; pois os Magistrados se retiraram hum dia antes : os moradores socorrem a Cidadela , que se defende ; e os Ministros Eclesiasticos , porque os quizeram obrigar a fazer nas preces comuas huma comemoraçam especial pela vida , saúde , e bom sucesso do Pertendente , nam quizeram pregar , nem fazer os ofícios da Igreja ; e querendo obrigálos por meyo da prisão , depois de 4 dias , que nella estiveram , se retiraram da Cidade .

Doze Pares deste Reino , hum dos quaes he o Duque de Bedfort , resolvêram levantar cada hum seu regimento , composto de 100 homens ; e como dam 9 vintens .

tens a cada hum pordia, se espéra que serám brévemente complétos. Na Cidade de *Yorck* se fez a 5 deste mez huma numerota Assembléa, compósta da mayor parte da Nobreza, e do Clero daquelle grande Condado; e nella se resolveu unanimemente vestir, armar, e entreter 4U homens para a defensa, e apoyo da pessoa del Rey, e do seu Governo, contra o Pertendente, e seus Parciaes; e para poder fazer-se a despeza necessaria, subscrevêram hum papel, em que se obrigavam a fornecer a quantia de 425 U cruzados. Quantidade de homens nobres se tem obrigado á mesma Assembléa, que servirám á sua propria custa; e se entende, que poderám formar hum corpo de 1U homens a cavalo. O Arcebispo de *Yorck*, que se achou presente, lhes fez com esta ocaſiam huma fala muy elegante. Os gentishomens do Condado de *Lancashire* fizéraram tambem huma subscripçam para levantar, e entreter 3U homens em serviço de Sua Mag.; e a Cidade de *Westminster*, o arrabalde de *Sout-Werck*, e o de *Spittlefields*, se associaram para fornecer tambem á sua custa hum bom numero de companhias. Terça feira passada se fez huma subscripçam no Café de *Garraway* para 250U libras esterlinas; que ham de servir para armar, e vestir hum regimento para a defensam desta Cidade. Muitos mercadores ricos, e outros Cidadaõs della se assináram no mesmo dia, para fazerem a soma de 15U libras esterlinas.

Mandáram-se marchar tropas para o norte deste Reino, as quaes se ham de ajuntar em *Mansfield* no Condado de *Nottingham*, e poderám formar huin exercito de 16U homens, nain entrando neste numero os 2 regimentos, que se espéraram de *Irlanda* em *Chester*; nem as tropas, que conforme as ordens del Rey devem vir ainda de *Flandres*, que consistem em 8 batalhoes, e 9 esquadroes, de que huma parte há de desembarcar em *Newcastelo*, e o resto virá ao *Tamis*. As tropas Hollandezas marcham para o Nórte, para se ajuntarem com as de Sua Mag., e

de todas será Comandante o General *Wade*; que partirá daqui depois damanhan, e já hontem se despediu, e beijou a mam a Sua Mag., e servirám com elle á sua ordem o General *Ligonier*, que comandará a cavalaria, e o Lord *Tirawley*, que já partiu hontem, e comandará a infantaria. Dizem, que sendo necessario, partirá Sua Mag. a comandar pessoalmente as suas tropas. Os 5 batalhões da guardas de pé, e os Granadeiros de cavalo acamparam hoje no *Hyde-Park*, e todos os dias esta huma guarda extraordinaria de 70 homens das guardas de pé com as armas nas mãos de dia, e de noite em *Whitehall* para tudo, o que possa suceder. Mandáram-se para os fórtes, e Castélos da Inglaterra Occidental 216 artilheiros, e bombardeiros, com hum trem consideravel de artilharia.

A'lém das cautelas, que se tem tomado por terra, há huma esquadra, comandada pelo Almirante *Bing*, no Canal de *S. Forze*, e muitas outras náus de guerra nos mares de *Escocia*, para embarçar os socorros, e os desembarques. O Almirante *Wernon* se acha com a esquadra grande nas *Dunas*, donde manda todos os dias a informar se, do que se passa em *Dunkerque*, e nas cōstas de *Flandres*; e tem assegurado á Corte, que sem embargo de tudo, o que os Francezes publicam, nam há nenhuma aparencia, de que se embarquem tropas no porto de *Dunkerque*. O Almirante *Martin* cruza com a sua esquadra na altura do Cabo de *Lizard*; e escreve, que havendo estado na altura de *Brest* a 27 do passado, tomára á vista daquelle porto huma nau de guerra pequena de França, e que nam havia entam na sua Bahia mais que a nau *Elisabeth*; mas que se dizia, que dentro no porto havia 9 náus grossas, e nenhuma aparencia, de que se trabalhasse em embarcar gente.

A'lém das tropas, de que temos falado, se diz, que se formarám 4 campos para segurança deste Reino. O primeiro nas Dunas de *Barnham*, junto a *Cantuaria*, e os outros 3 em *Exeter*, em *Yarmouth*, e no Condado de

Suffex. Sua Mag. fará Terça feira pŕóxima a revista de 6 regimentos das Milicias desta Cidade. Poderá haver a é 400 homens de Milicias no Reino, de que 200 marcharão para a fronteira de Escocia. O Conde de Stairs fez publicar por ordem del Rey, que toda a pessloa, que se quizer alistar voluntariaente nas tropas de Sua Mag., assim na cavalaria, como na infantaria, se lhes dará liberdade no cabo de 2 annos, que se começaram a contar desde o dia, em que assentarem praça. Ordenou-se que o Parlamento, que estava prorrogado para 30 de Setembro, o ficaria até 28 de Outubro, no qual dia se ajuntará para trabaillar nos negocios do Reino.

Londres 9 de Novembro.

EL Rey acompanhado do Duque de Cumberlandia, que chegou de Flandres, fez Sabado passado a revista de 6 regimentos de Milicias, e ficou muy satisfeito do cuidado, cō que os seus oficiaes os tinham adestrado nas marchas, e nos manejos, o que executáram á vista de Sua Mag., de Suas Altezas, e de hum grande numero de Nobreza. Por huma carta de Durban, escrita a 19 de Outubro, se sabe, que naquelle instante se havia ali recebido aviso de Edimburgo, que havendo os rebeldes levantado huma bateria na praça chama da Grass-Market contra o Castelo, o Governador delle fez huma descarga da sua artilleria com tam grande efecto, que lhes demoliu toda a plataforma, e lhes matou 150 pessoas; e que vendo-os pôstos em confusão, fez huma saída, na qual lhes encravara 4 peças, e se recolhera cō mantimentos para hum mez; e que havia aparecida, de que os rebeldes deixavam Edimburgo, e passavam a Berwick; e que estando estes no acto de aclamar ao Pertendente em Lenox, huma das nossas maus de guerra se chegou a tiro de peça, e reduziu a cinza a Cidade.

Pelas cartas da Haya de 2 do corrente recebemos a grande nova, de que havendo o Abade de la Ville recebido no Domingo ultimo de Outubro hû coueyo da sua Corte, estivera no dia seguinte em conferencia cō os Ministros, e Deputados da Regencia; aos quaes expôz todas as queixas, que a sua Corte alegava contra aquella Republica, e entre outras couzas lhes disse: » Que S.A.P. haviam mostrado sômente desejo de cumprir os seus Tratados com os inimigos de Sua Mag. Christiano, como se os que subfistiam com este Monarca fossem menos sozinhos, e obrigatorios: que podiam fazer a guerra contra o Rey seu Amo, mas que isto era chegar muy longe, e muy descobertamente com a zombaria: e sem se despedir de ninguem, nem apresentar o seu Secretario, partiu da Corte; e o Secretario ficou sômente aqui alguns dias para dispor do adorno da casa, e de outros efeitos. Os Hollandezes se acham agora recebidos do retentimento de França; e que era pena ter principio contra invasão da Zelândia,

que fica tam propício ás suas novas conquistas; e assim tem feito representações a esta Corte, para mandar suspender a partida da ultima divisa das tropas Inglesas, que foram chamadas a este Reino. Nam obstante isto, se tomam em Holanda as medidas, para ajuntar em Março próximo na vizinhança de Bruxellas hum exercito de 1200 homens, para procurar a restauração da Barreira da Republica; e que sera este exercito comandado pelo Feld Marechal Conde de Bachiay, e pelo Príncipe de Waldeck.

F R A N C, A. Paris 30 de Outubro.

A ii deste mez recebeu a Corte hum Expresso despachado por El Rey de Prussia com a noticia de huma grande victoria, alcançada em Bohemia a 30 do mez passado dos nossos inimigos communs; mas poucos dias depois de se festejar esta vantagem conseguida por hum dos Príncipes nossos Aliados, chegaram a Versalhes duas malas, que foram tomadas por hum corsario de Dunkerque, com hum paracho, que partia de Hollanda com o correvo para Londres, em falta de Paquebotes, e o Capitão nam teve a providencia de as lançar ao mar. Nellas se achou descoberto o segredo da negociação, que fazia em Londres o Ministro deste Príncipe, com quem esta Coroa tem despendido somas importantissimas de dinheiro para o entreter nos seus interesses; e que tinha ajudado renunciar a aliança de Sua Magestade, accedendo ao Tratado de Varsavia, e prometendo 300 homens das suas tropas contra esta Coroa. Com as mesmas mala se recebeu tambem a noticia das pessoas, que nesta Corte entretinham correspondências com os nossos inimigos, contra as quaes se passaram imediatamente ordens, e foram metidas, num menos que 80 na prisão da Bastilha. Pelas mesmas mala soubermos, que a Rainha de Hungria, soberba com a vantagem de haver feito Imperador a seu marido, nam quis aceitar as propostas, que Prussia lhe fez por via da Gran Bretanha, e de Hollanda, para entrar em ajuste de paz, largando-lhe toda a Silesia; antes emprende, unida com El Rey de Polonia, Eleitor de Saxonia, invadir-lhe neste Inverno os Estados de Brandemburgo, para assin o confrage a abraçar a paz, sem pertender o senhorio da Silesia, e para efeito mandou marchar para Saxonia 12000 homens das tropas, que tinha no Rheno. El Rey de Prussia segundo os cargs de Francisco de 24 l fez dar hum memorial ao Colegio Eleitoral, em que uefere a intensam dos seus inimigos; e pede ao dito Colegio a sua clemencia, e a de todo o Imperio, no caso, que chegue a pôr-se em prática esta ameaça, nam obstante ter Sua Magestade Prussiana protestado, que as suas tropas, estavam na fronteira só para defender o seu paiz.

O Príncipe de Coni se espera aqui a todo o momento, e há mandar o exercito no Rheno em seu lugar o Marechal de Bellile, a quem se mandará do exercito de Flandres hum reforço de 25 batalhões, e varios ciquadros de cavalaria.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 48

GAZETA DE

L I S T A BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 30 de Novembro de 1745.

T U R Q U I A.
Constantinópolis 30 de Agosto.



ELOS avisos, recebidos da Persia, sabemos que o exercito Ottomano foy inteiramente desfeito. Havia marchado o Bachá Yekem com 100U homens para a Cidade de Carsa, onde achou o Raçhá Abdallai com 30U; e fiado no grande numero de gente, de que se compunha este exercito, contra as ordens exortássas da Corte marchou a buscar as fronteiras da Persia, intentando fazer huma invasam naquelle Reino. Animou mais a sua confiança o bom sucesso, que teve, de pôr sucessivamente em fuga duas, ou tres pequenas partidas de Persianos de 5 até 9U homens, que achou intrincheirades em diferentes sitios; e assim pertendeu buscar ao mesmo Schacb Nadir, que se achava acampado jun-

to a Erivan com 400 homens. O Bachá, mal informado do terreno, não entendia, que o inimigo estava tão visinho; é ao mesmo tempo ignorava, que elle tinha acampado a pequena distancia do seu exercito hum dos seus Generaes com outro corpo de 400 homens. Encontrou a guarda avançada dos Persas, atacou-a, e ella se retirou precipitadamente logo para o exercito do Schach; o qual prontamente se avançou a socorrêla, e o Bachá se achou metido em huma batalha em hum terreno, donde nam podia conseguir vantagens. Pelejou-se; mas ao tempo, que huns, e outros disputavam o vencimento, se viu atacado no flanco pelo outro General Persiano, que se achava como escondido ao seu conhecimento em huma veiga vilinha áquelle território. Este improviso accidente descompoz logo o exercito Ottomano. Mais de metade da sua infanteria ficou morta, ou acutilada. O Bachá, vendo o seu exercito em desordem, correu por huma, e outra parte com a espada na mão, procurando pessoalmente reduzi-lo a forma; mas andando nesta diligencia, foy ferido com huma bala de mosquete, de que faleceu poucos minutos depois na sua tenda, para onde logo foy conduzido. Allegura-se, que perdemos ao menos 280 homens, além de tres Bachás de tres caudas, que foram mortos na accção, de que hum foy tam chorado nella Corte; como o Bachá Yeben, pela reputação, que ambos tinham grangeado com o seu valor. Abandonaram os Turcos logo todo o seu campo, a sua artilharia, e as suas bagagens. O Persiano acautelado os nam fez seguir, nem consentiu, que as suas tropas se avançassem a aproveitar-se dos despojos dos inimigos, até que nam esteve seguro, de que a fugida nam foy estratagema. Suspendeu-se algumas horas, até que teve noticia certa, de que os Turcos fugiam realmente; e que as reliquias do seu exercito se retiravam para Carfa, onde chegára em confusa, e desordenadamente sem cabeça, nem disciplina. Deste modo se viu o nosso inimigo no espaço de 11 horas senhor do campo, bagagem, artilharia, e munições, e finalmente de tudo, o que com grande trabalho se ajuntou em todo o Inverno para esta campanha.

I T A L I A .

Napoles 5 de Outubro.

NO dia 29 do mez passado se padeceu nesta Cida de por tempo de 2 horas huma tempestade terrivel , acompanhada de rayos , que em 5 partes diferentes fizéram danos consideraveis , e principalmente na Igreja dos religiosos do Carmo. ElRey voltou antehontem de *Portici* , e logo em chegarlo , recebeu a nova de huma vitoria , que o Infante *D. Filipe* alcançou do exercito delRey de *Sardenha* junto a *Alexandria* a 27 do mez passado. No mesmo dia se cantou o *Te Deum* em acçam de graças por esta vantagem concedida ás armas de Sua Mag. , e ás dos seus Aliados , e se fizéram 3 descargas de artilharia de todas as fortalezas. Mandou-se fazer embargo por ordem da Corte em todas as tartanas , que estam neste porto , para levarem proximentos , e munições de guerra ao exercito de Sua Mag. na *Lombardia*. Escapou da prizam do Castélo de *Ovo* hum prisioneiro do Estado. Acusáram de crime a *D. André Molin* , Vice-Governador do Castélo ; e havendo o Cópicelho de guerra tomado já conhecimento da sua culpa , ordenou ElRey aos Ministros fizessem cesar a devaça.

Gengra 17 de Outubro.

AEsquadra Ingleza , depois de haver lançado 250 bombas em *Final* , sem haver causado dano algum , se foy apresentar diante de *S. Remo* ; e ainda que os seus habitantes tinham 18 peças de canham de 36 libras de bala , e 7 , ou 8 de menor calibre , e se achalem deste modo em estado de defender-se , tomáram o acordo de mandar Deputados ao Comandante da esquadra , declarando-lhe , que podia fazer livremente aguada no seu porto ; e que tendo necessidade de alguns refreshcos , lhe seriam fornecidos comodamente , e com prontidam ; representando-lhe , que os moradores de *S. Remo* nam sam culpados na resoluçam , que esta Républica tomou de se declarar a favor dos inimigos da *Gran Bretanha* ; porém o Comandante , despedindo os Deputados , sem querer ouvir as suas desculpas , se apoderou logo de 5 navios , que estavam naquelle porto , carregados de azeite , queijos , e outros generos , e meteu 3 a pique , e logo começou a lançar bombas na Cidade até o numero de 600 . acompanhando este bombardamento com 2 U tiros de artilharia. Tanto que esta esquadra empregou todas es-

tas bombas, e bálas contra S. Remo¹, se acendeu huma especie de guerra civil entre os seus habitantes; reprehendendo os que não aprovaram a resolução de mandar Deputados ao Comandante Inglez, aos que foram causa de fazer huma diligencia tam inutil, que os expoz a toda a indignação daquele Governo; e estam quasi continuamente n'edindo as espadas uns com os outros. O Senado despachou hum correio ao Belpo com as oïdens convenientes a secegar esta perturbação, e pedindo-lhe huma exacta noticia de todos os efeitos deste bombardamento. A esquadra Ingleza se fez á vela para Lione, e dali passou a Orisian, na costa da ilha de Sardenha. Quatro embarcações Milherquinas, armadas em guerra, entraram Domingo passado no porto desta Cidade com a escolta de 6 barcas Napolitanas, que vinham de Porto Hercules com 897 barris de polvera, 200 bombas, 12 canhoes, varias munições de guerra, e hum destacamento de 350 guardas Hespanholas. Causam grande cuidado as 6 barcas, que partiram de Sicilia com 11200 homens de tropas regulares; e sabendo-se que surgiram em Ajaccio a 15 do mez passado, nam tem chegado até o presente.

Por avisos de Tripoli de 26 de Mayo temos a noticia de se haver manifestado o mal, chamado peste, na Cidade de Bengasi no Reino de Barca; e que matam 40 pessoas por dia naquelle povo; e que muitas se unham ido para outras partes, por nam adoecêrem do mesmo mal: que o Consul de França se fechou em sua casa, para nem ter comunicações com os habitantes; e que chegando huma nau de Bengasi a Tripoli, o Bachá nam consentiu, que nenhuma pessoa, que nella vinha, sahisse em terra, e ordenou que a mesma nau sahisse logo do porto.

Milam 15 de Outubro.

Havendo os Hespanhóes com as suas máximas militares conseguido, que o Conde de Schellenburg, querendo livrar esta Cidade dos seus infelizes, se separasse dos Piamonteses, atacaram ao Rey de Sardenha, e lhe forcaram as suas trincheiras; porém allegura-se que esta vantagem lhes custou muy cara, porque perderam na acção morto de 50 homens, e entre elles o Marquês de Givry, General Francez, e o Marquez de Bignole moço Genovez, filho do General da Républica; nam morrendo dos Piamonteses

tezes mais que 800, ou 900, e ficando só 130 prisioneiros. Pediram logo os Generaes Hespanhóes á Cid. de de *Pavia*, e á sua comarca 600U libras por mês de contribuição. Foram sobre *Alexandria*, e o Governador se recolheu á Cidadéla; mas antes de o fazer tirou dos habitantes a contribuição de 60U libras do Piemonte. Entraram os Hespanhóes na Cidade, e o tem bloqueado. O Governador de *Valença*, vendo que os Hespanhóes continuavam vigorosamente o sitio; e que podiam nam lhe conceder outra condição, mais que a de ficar prisioneiro de guerra, resolveu abandonar huma noite a praça, passando com toda a guarnição o Pô e las pontes, que tinham naquelle rio. Nós vendo-nos sem exército para nos defender, mandámos assegurar ao Infante D. Filipe a nossa submissão, e pedir-lhe quizesse conformar-se, com o que se praticou nas guerras precedentes, em que a Cidadéla nam foy atacada pela parte da Cidade. O General Pallavicini tem ajuntado hum pequeno corpo de tropas entre *Mole*, e *Pizzighitone* para cobrir estas praças, e a de *Cremona*. O Príncipe de *Lichtenstein* (segundo a voz, que corre) he chegado a Mantua. Esperamos com impaciencia a vinda destes socorros, que se nos pron étem de Vienna, que cérem tam numerosos, que hum corpo junto com o Rey de Sardenha se oporta aos Hespanhóes, e Franceses, e outro atravessará o Estado Eclesiástico para emprender nouamente a invasão de Napolis.

As cartas de *Roma* nos dizem, que no dia, em que ali chegou a primeira notícia da eleição do Imperador, foy tam extraordinaria a alegria do povo, que em todas as ruas se encontravam procissões feitas em aplauso de Sua Mag. Imperial; e ainda que em 16 de rapazes, e que nam excepcionam os limites da decencia por oposição ao partido oposto, os Hespanhóes se picaram tanto de tam patente demonstração de alegria, que mataram, e feriram 15 de idade de 8 até 14 annos, por isem aclamando pela praça de Helsabia, Deus aliençõe o Imperador; e arrancaram o tópe verde, que levava no chapéu hum Capitão, que se achava servindo a Sua Mag. Imperial, e passava casualmente pela mesma praça.

Turin 5 de Outubro.

Não se recebeu ainda relacão individual da accção de 27 do mez passado, e se pôde escuzar; porque era impossível

possivel, que deixasse de nos suceder assim, depois de se haver recebido, que era melhor salvar o Estado de Milam (que o General Gages determinava invadir, depois de haver passado o *Tessino*) do que arriscar o exercito todo. Em consequencia desta resoluçam se separou de nós o General Schublenburgo com o exercito Austríaco, e repassou o Pô. Os inimigos, que nam esperavam mais que esta manobra, nos vieram atacar a 27 pela mathan ao vesper do dia, no importante posto de *Monte Castel*, que se nam arreveram a intebtar, em quanto estivemos unidos; e que se nam podia defender depois da separaçam dos Austríacos pelo vam, que nos ficava no terreno. O Conde de Gages passou á outra parte do *Tanaro*, e marchou em boa ordem a atacar os diferentes postos, que ocupavamos, e fez o seu principal esforço contra hum, que cobria os mais. O rio levava tam pouca agua, que se podia passar em muitas partes molhando sómente o tornozelo; e assim o vadeou por sua ordem a infantaria sem atacar a nossa ponte. Em algumas partes a cavalaria levou os Granadeiros á garupa. Em outras, onde se nam podia praticar este expediente, afou de bôtes, que para este efeito tinha mandado conduzir sobre carros; e tudo com a protecçam de sua bateria de canhôes, que tinha feito levantar de noite. Foy tambem sucedido em tudo, que o nosso principal posto, que era comandado pelo Conde de la Mauta, se viu imediatamente cercado por hum consideravel corpo de cavalaria, e infantaria. A Brigada, que o defendia, se compunha só de 4 batalhoës, e logo foy obrigada a retirar-se para os oiteiros, que lhe ficavam na sua retaguarda, perseguidos vigorosamente pelos Miquiletes, e Granadeiros inimigos, em quanto o resto das suas tropas seguiraram o posto, e dividiram este corpo do resto da infantaria del Rey. A sua cavalaria, que estava sobre o nosso lado esquerdo, ocupou todo o terreno, em que esteve acampado o exercito Austríaco, antes que marchasse para a parte de Milam. Com esta manobra se viu Sua Mag. Sardinien-se obrigado a retirar-se para as muralhas de Valença; o que se executou com boa ordem, formando a cavalaria a retaguarda. Da nostra infantaria só os 4 batalhoës, que foram atacados em passando o *Tanaro*, e hum, que se mandou para os ajudar, e cobrir a sua retirada, padeceram muito, porque além da perda do campo com todas as suas equipagens,

e 4 peças de artilharia, que defendiam á nossa ponte, tiveram a de 700 para 800 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros. A nossa cavalaria foy vigorosamente atacada, quando se hia retirando, mas procedeu muy bem. A sua perda pôde ser quasi como a da infantaria, e nam tam grande, como se receava; mas muy consideravel pelo numero de officiaes. Constatavam as forças dos inimigos de 58 batalhões de infantaria contra 29 (que 16 tinhamos, depois de separados os Autriacos) e 80 caválos contra 6 regimentos. Ainda houvéra sido mayor a nossa perda, e talvez total, se o Conde de Schullenburgo nam houvéra mandado marchar oportunamente 10 batalhões da sua vanguarda em nossa assistencia, que foy hum essencial serviço, que fez a Sua Mag., para lhe cobrir a retirada. Todo o resto do exercito Autriaco passou o Pô na noite seguinte em Valença, e se ajuntou com o exercito del Rey, 6 milhas distante da praça de Caja!, para onde ambos os exercitos marcharam a 29 do passado.

Os inimigos lançaram huma ponte sobre o Pô abaixo de Valença para investir aquella praça, para onde o Conde de Gages mandou logo hum detacamento. Fez marchar outro com hum trêm de artilharia para Mortara, ou seja para sitiaria Novara, ou para executar outro designio; e dizem que marcha com o resto do exercito para Caja.

Pavia 8 de Outubro.

Conforme os aviios, que temos do exercito do Infante D. Filipe, se fez hum grande Concelho na presença de Sua Alteza Real, no qual se resolveu, que o Conde de Gages iria fazer o sitio de Valença, em quanto o Marechal de Maillebois forma o da Cidadela de Alexandria, e o Infante tóma o seu quartel em S. Salvador, em ordem a cobrir ambos os sitios. A opiniam do Conde de Gages era, que a vantagem, ganhada sobre o Rey de Sardenha, se aumentaria mais, atacando-o segunda vez, em ordem a deixá-lo de modo, que nam pudesse continuar mais a campanha, porém nani se seguiu este parecer; porque se considerou mais conveniente fazer-se senhor de Alexandria, e Valença, para abrir caminho á planicie de Turin, e obrigar o exercito Piemontez a abandonar o Ducado de Monferrato. Informado El Rey de Sardenha desta resolução, assentou com o Conde de Schullenburgo, que estavam acampados da parte direita do Pô

junto a *Cafal*, passar aquelle rio; e ir acampar entre *Turin*, e *Vercelli*, e mandou adiantar as bagagens grossas do exercito para *Pezana*. Avise-se de *Parma*, que o Rey Catholico tem mandado levantar hum corpo de 6000 homens nos Duados de *Parma*, e *Placencia*.

Bolonha 13 de Outubro.

O Principe de *Lichtenstein*, no meado pela Rainha de *Hungria* para mandar o seu exército na *Italia*, chegou há dias a *Mantua*, e passou logo à *Pizzighitone* a visitar as fortificações, que se estam reparando, e aumentando com trabalho de dia, e de noite, e dar as ordens necessarias para huma vigorosa defensa. Fez reforçar a guarnição daquella praça, e meter hum reforço de 900 homens na Cidadela de *Milan*, e quantidade de munições de guerra, com a resolução, de que aquella fortaleza se defende até a ultima extremitade.

Campo do Infante D. Filipe em S. Salvador 1 de Novembro.

As nossas tropas, que estam sobre *Alexandria*; si éram a 11 do mez passado todas as disposições necessarias para entrar na estrada encoberta, e tomar nella posto para apertar o sitio; mas no tempo, que estavam prontas para executar esse designio, tocaram esfiadas a recolher, e festeiraram á Cidadela, depois de haverem rompidu a ponte, por onde esta se comunica com a Cidade; porém ficaram esta retirada com tanta precipitação, que nem derau fogo á minas, que já tinham carregado debaixo da estrada encoberta nos angulos exteriores, e na muralha, que fico da parte da Cidadela. Logo a guarnição se retirou, levaram as nossas tropas pósse da Cidade, e o Infante *D. Filipe*, querendo aproveitar-se do bom tempo, começou a fazer as disposições necessarias para avançar vigorosamente ó sitio de *Valença*, para o que se levantaram duas baterias, huma de 6 canhões; chamada de *Valadares*; outra de 12, a que deram o nome de *Peral*. Os Francezes começaram outra de 6 canhões; e assim se achavam até o dia 26, em que a praça fez bastante fogo de artilharia, e mosquetaria, como nos dias antecedentes, lançando pedras, e bombas sobre os ataques. Na noite de 27 para 28 entraram de guarda á trincheira com 12 companhias de granadeiros, e outros tantos piquetes o General de Batalha *D. Eugenio Gerardo Lobo*, e outros oficiaes.

Re-

Reparou-se o dano , que o fogo da praça tinha feito nas baterias , alimpou-se a trincheira , e acabou-se a bateria d. Courdecq , feita pelos Francezes ; e a outra de morteiros , que começaram a jogar pelas 8 horas da manhan de 28. A praça nam fez tanto fogo como nos dias antecedentes ; e declarou hum dezertor , que as nossas b. mbas incomodavam muito aos sitiados. A 28 se empregou o dia em aperfeiçoar as comunicações , que cerravam a góla das baterias : fizéram-se as banquetas , e se reparou de noite todo o dano , que se havia recebido de dia. O fogo da praça conegou a ceder ao nosso. Viéram 8 dezertores dos inimigos , confirmando todos o grande dano , que recehiam das nossas bombas ; e hum , que se auzentou da meya lua do Rosario , assegurou , que a guarda daquelle posto estava reduzida a 23 soldados , comandados por hum subalterno. Na noite de 29 para 30 entrou a mandar na trincheira o Marechal de campo Mont. de Choizeville com varios oficiaes , 13 companhias de granadeiros , 14 picquetes , e 356 trabalhadores. Dispuzeram-se as tropas de maneira , que se pudesse atacar a meya lua. As guardas Hespanholas tiveram ordem de a atacar pela góla , as Valonas para a escalar pela face direita , e as de Flandres para fazer o mesmo pela esquerda , para o que se achava já na cateça dos ramaes tudo o necessario. Os trabalhadores continuaram a mina (ou seja sapa) até a estacada , e reconhecida esta , se abriu nella huma pôrta com os machados. Hum oficial das guardas Hespanholas com 25 granadeiros foy reconhecer a meya lua , de que logo tomou posse. Ficáram 3 companhias sobre a estacada para o sustentar ; mas pouco antes da meya noite se ouviu chamar sobre a muralha da praça , gritando viva Hesparba. Perguntando-se a novidade , te respondeu , que os inimigos se tinham ido ; e dizendo-te-lhes que mandassem alguém para o confirmar , chegáram primeiro 5 dezertores , que referiram , que a guarnição se tinha retirado ao Castelo , e que elles dezertaram estando de guarda na muralha. Mandou-se hum oficial com 20 granadeiros para a ponte a informar-se da verdade , e voltou logo com o Sargento mór da praça , o qual disle que a guarnição a tinha abandonado ; deixando-o a elle com alguma gente para guarda das pôrtas , e ordem de se retirar ao Castelo , tanto que todos se houvessem recolhido nelle ; e que nam podendo fazer resistencia naquelle sitio , se vinha pôr a discussão de sua Alteza.

960
teza. D. José de Aramburu, Comandante do sitio, lhe respondeu, que se retirasse ao Castelo com a mais gente, e ali esperasse a disposição de Sua Alteza. Este Sargento mór tinha tanto zêlo de nos entregar esta praça, que havia já cortado as méhas acezas, que os sitiados deixaram nas minas das portas de *Alexandria*, e de *Bassignano*, para fazerem voar parte da nossa gente, e com efeito as encontrámos categadas. Tomou-se posse da Cidade entre a huma, e as duas horas depois da meya noite com as 8 companhias de Granadeiros, destinadas ao ataque da meya lua. Acharam-se na praça 39 canhões de bronze, 6 morteiros de 12 polegadas de grosso, e 4 de 7; muitas inunições de bala, e de guerra, e 150 soldados, entre enfermos, e feridos. A 30 pela manhan saíram d'Castelo as tropas inimigas, prisioneiras de guerra, que constariam de até 120 homens. A 31 nomeou Sua Alteza para Comandante interino ao Brigadeiro Dom Francisco Despuig com 600 infantes, que destacou deste campo, e do de *Pezzeto*, e hoje entraram na dita Cidade. O bloqueyo da Cidadela de *Alexandria* continua ainda, sem embargo de serem muitos os desertores os que dali chegam ao nosso exercito. Os inimigos se mantêm na mesma lituacão, conservando a praça de *Casal de Monferrato*; mas como tem fabricado duas pontes, huma sobre o *Doria*, outra perto de *Verrua*, parece que nam conservarão muito tempo aquelle posto.

A L E M A N H A.

Vienna 16 de Outubro.

Antehontem chegou a esta Cidade hum Expresso de *Francfort* com aviso, de que Suas Magestades Imperiaes partirão hoje daquella Cidade, e que a 28 determinam fazer aqui a sua entrada publica. Esta noticia fez apressar as preparações, que se fazem para a entrada de Suas Magestades Imperiaes, que será de suma magnificencia. A Imperatriz viuva fez presente ao Príncipe de *Schwartzenberg*, que aqui trouxe a róva da coroação do Imperador, de hum anel, e de huma caixa de jaspe para tabaco, guarnecida de diamantes. O Cardeal *Paolucci*, Nuncio do Papa, teve a 12 audiencia de despedida de Sua Mag. Imperial, e partiu antehontem para se recolher a *Roma*. Dizem que foy por ordem do Imperador, e Imperatriz reinante; porque de outro modo nam deixará de esperar a chegada de hum sucessor, como ordi-

ordinariamente se pratica ; essegurando-se que esta Corte se queixa do demaziado afecto que a de Roma mostra á Casa de *Bourbon* em prejuizo da de *Austria* ; porque tendo negado ás tropas Austríacas quartéis nos seus Estados , e a permisão de tirar delles os mantimentos necessarios para a subsistencia delas , tudo isto permite ás de França , e Hespanha : que estimou pouco a noticia da eleição do Gran Duque , e nem fez demonstração alguma contra os insultos , que se cometem aos que innocentemente festejaram em *Roma* esta vantagem.

Os avisos de *Silesia* dizem , que o corpo de tropas , com que o General *Nassau* se tinha avançado a pouca distância das fronteiras da *Moravia* , se retirou para se ir ajuntar ao exercito del Rey de *Prußia* seu amo ; que marchou para a *Silesia* , seguido das tropas ligeiras do Príncipe *Carlos de Lorena* . Sua Alteza estava ainda a 12 entre *Jeromiertz* , e *Kukus* , fazendo todas as disposições necessárias para o seguir também ; porque tem ordens positivas de entrar na mesma província , e tomar nella quartéis de Inverno ; o que talvez possa dar occasião a terceira batalha. Da de 30 se observam todos os dias novas circunstâncias para se crer , foy de grande consequencia á Casa de *Austria* ; pois áém de perder o Rey de *Prußia* duas vezes mais gente , do que o Príncipe *Carlos* , o impossibilitaram para continuar a campanha , tomndo-lhe até a chave das cifras , e as plantas dos seus projectos , as suas joyas , e o cofre do dinheiro destinado para a despesa da campanha , de que os Hungaros tiraram 80U ducados de ouro , (que fazem a soma de 320U cruzados) antes de entregarem a caixa ao Príncipe *Carlos*.

Por hum correyo da Corte de *Dresda* , que chegou (dizem) com despachos importantes , se sabe , que a Corte de *Saxonia* tem publicado já o seu Manifésto , respondendo , ao que fez El Rey de *Prußia* ; e que ainda que as tropas *Prußianas* , que estão da parte de *Magdeburgo* , hajam começado ja a desfilar para entrar em quartéis de Inverno , se acha ainda acampado perto de *Leipsig* o exercito de *Saxonia* , composto de mais de 30U homens , que será brevemente reforçado com 12U , que se deitácam do exercito do *Rheno* para entrar em operações , em quanto o tempo o permitir ; e como nos Estados do Eleitorado de *Brandemburgo* nam ha praças fortes , poderão meter muitas em contribuição , para que Sua Maj. *Prußiana* se persuada ser melhor e salvar os seus Estados , que pertender ficar com a *Silesia* toda.

PORE

Lisboa 30 de Novembro.

NA Sesta feira 19 do corrente f. y EIRey N. Senhor servido de nomear para Bispo da Diocesi de Leiria ao Reverendiss. D. Joam Cosme, Conego Regrante de Santo Agostinho, irmão do Ilustríss., e Excel. Senhor Conde de S. Vicente. No mesmo dia visitou a Rainha N. Senhora o convento das religiosas da Ordem da Santissima Trindade do sitio de *Campolide*; e na Quarta feira a Igreja Parroquial de Santa Catharina de *Monte Sinay*, por ser vespresa da fésta desta gloriosa Santa, e se achar nella o *Lansperenne*.

Escrive-se de Viseu, que havendo-se recebido naquelle Cidade a noticia de ser falecido o pay do Excelentiss., e Reverendiss. Bispo daquella Diocesi *D. Julio Francisco de Oliveira*, todas as Comunidades da Diocesi fizéram sufragios pela sua alma, especializando-se mais neste obsequio Manel de Loureiro de Castélo-branco Queirós, e Figueiredo, Senhor do antigo morgado, e solar de *Lourciero*; mandando fazer-lhe hum oficio solemne no dia 12 deite mesz na Igreja de *Santa Maria de Silgueiros*, de que he padroeiro; officiado pelo seu Reverendo Abade Theotonio Luiz de Guimaraes, com assistencia de toda a Nobreza daquelles contornos, a quem o mesmo fidalgo deu hum sumptuosissimo jantar. No mesmo dia celebrou tambem as suas exequias na Igreja de S. Martinho de *Pecueiro* o seu Reverendo Abade o Doutor Belchior Machado, acrecentando a solemnidade daquela fuedam com hum elogio fúnebre, recitado pelo Revendo Padre Fr. Francisco de Jesu Maria, religioso da Ordem de S. Francisco, do convento de Santo Antonio de Serem, que o fez com grande eloquencia, e igual aplauso de todo o grande concurso, que assistiu a este acto.

Os Directores da Companhia de Macau fazem saber, que por alguns inconvenientes, que houve, se nam pode dar principio no dia primeiro de Dezembro ao leilam dos Generos, que viéram de Macau na ndu S. Pedro, e S. Joam, como haviam publicado; o que agora determinam se faça na Quinta feira 9 do proprio mesz; estando prontas todos os dias desde as 9 horas até ás 12 as amostras da louça e charam, no armazem da dita Companhia, no sitio da Corte-Real; e as dos mais generos na Casa da India, para que todos as possam ver, e examinar.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças necess.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 48.

Quinta feira 2 de Dezembro de 1745.

A L E M A N H A.
Francfort 31 de Outubro.



S Authores das nóvas publicas desta Cidade escrevérām a semana passada a de huma segunda batalha , sucedida na Bohemia a 4 deste mez, na qual o Principe *Carlos de Lorena* ficára absolutamente vitorioso . Assim se escreveu ; porque depois de haver chegado carta do campo Austriaco a esta Cidade com a noticia da acciām de 30 do mez passado , ficáram todos assegurando , que Sua Alteza Serenissima estava com a resoluçam de desempenhar se dentro de poucos dias da vantagem , com que o inimigo ticoa da conservaçam do campo da batalha , e chegou hum dia depois do exercito do mesmo Principe hum dos seus Ajudantes Gene-

raes com muitos postilhos diante tocando os seus instrumentos , os quaes publicaram logo na casa da pósta, que traziam muitos troféos da victoria ; e com efeito trouxe o mesmo Ajudante varias joyas , e outros ricos trastes del Rey de Prussia . tomados no cabinete do mesmo Principe pelo General Nadaffi . Como as noticias se espalharam hum quarto de hora depois , nam houve tempo para se examinar a individualçam dos sucessos , e esta equivocaram deu causa á voz , que se espalhou de segunda batalha em varios paizes da Európa . He certo que a vantagem dos Prussianos foy tam pequena , e a sua perda tamanha , que cada hum dos partidos se pôde atribuir a victoria.

O Principe de Furstenberg apretentou por ordem do Imperador tres Decretos de comissam Imperial á Décia do Imperio. O primeiro sobre a capitulaçam perpetua da eleiçam. O segundo sobre a conservaçam da Camera Imperial de Wetzlaar ; e o terceiro sobre se regular tudo , o que pertence á moeda do Imperio. Em hum destes Decrétos diz Sua Mag. Imperial : Que o primeiro , e principal objécto do seu cuidado , he tirar o Imperio das perigosa situacãm , em que hoje se achã tam oprimido , como todo o Mundo vê : que as bréchas , que por toda a parte se tem feito á sua segurança , e á sua tranquilidade , nam sómente sãm notorias , mas visíveis : que ninguem ignora as emprezas , que se tem formado contra a Casa de Austria , cuja conservaçam he inseparavel da do Imperio : que nam he menos condecido , que os iniciatos do Imperio se tem atrevido a zombar de tal modo da tranquilidade interior delle , que nam sómente tem ameaçado os Estados dos Eleitores , que de nenhum modo se enham embaraçado na guerra , mas executado , e ainda actualmente , hostilidades publicas , adiantando-se a sua violencia a sugeitar varios Círculos , e Estados do Imperio a quartéis de Inverno , e a livenças exorbitantes : que se atreveram juntamente a impedir , ou a perturbar

a eleição Imperial; e de tal modo, que antes de se fazer a Assembléa Eleitoral, os Vigarios do Imperio, e depois o Colegio dos Eleitores, se acharam precisados a se opôr a esta brecha para conservação da fé, e segurança publicas: que em huma conjuntura tam crítica julga S. Mag. Imp. indispensavelmente necessário, para bem de todo o Imperio, expor tudo o referido a todos os seus Eleitores, Príncipes, e Estados, para que este armamento, que muitos Círculos, e Estados, tiveram já por conveniente dar em tresdobra, e pôr em estado de marchar logo, se empregue sem demora, e sem dar a ninguem o menor motivo de queixa, mas unicamente com o designio de cobrir as fronteiras do Imperio; e que ao mesmo tempo se axamine, e pondere maduramente tudo, o que se poderá fazer para conservação da segurança comua; e em particular para pôr os Estados do Imperio livres dos perigos, de que tam manifestamente se acham ameaçados.

E que sobre tudo espera Sua Mag. Imperial do zélo dos Embaixadores, e Enviados, que se acham nesta Assembléa, porám logo em deliberação objéctos tam importantes, e que se trabalhe com calor; e em consequencia lhe remeta a Diéta sem demora huma resolução vigorosa, tanto sobre o referido, como sobre tudo o mais, que julgarem conveniente para segurança da patria.

Tem já começado a Diéta as suas deliberações sobre estes tres importantes artigos, e há huma tam grande união entre os Ministros, que compoem os 3 Colegios da Diéta, que se tem decidido já, que o exercito, que se déve formar, se empregará em defensa do Imperio, observando sempre a neutralidade sem prejuizo de ninguem. O Círculo Eleitoral do Rheno, seguindo o exemplo dos de Suevia, e Franconia, tem já resolvido fornecer para segurança do Imperio o tresdobra do seu contingente de tropas. Assegura-se, que o Duque de Württemberg será declarado General supremo do exercito do Imperio. Algumas das tropas, que o devem compor, es-

tam já em marcha para ocupar os pósitos, que lhe fám destinados. As do Circulo de Suevia começam a formar hum cordam desde o alto *Rheno*, acima de *Basileia*, até *Craben*, donde as tropas Francezas começaram o seu cordam, e o exercito Imperial se nam separara, até que se tenham regulado os pósitos, que ham de ocupar as dos Círculos. O Eleitor Palatino fica quasi como bloqueado; porque só em *Heidelberg* haverá hum corpo de 7 U homens.

O Eleitor de Treveris voltou já desta Cidade para *Coblentz*, e o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* para as suas terras. O Príncipe *Guilhelmo de Hassia Cassel* chegou aqui a 20; e no mesmo dia partiu para *Durlenburgo* o Príncipe de *Orange*; que tinha vindo falar a Suas Magestades Imperiaes. A Princeza *Carlota de Lorena* partiu a 18 pelas 11 horas da manhan para *Vienna*, e pelas duas da tarde o Eleitor de *Moguncia* para *Aschaffenburg*; e dizem que fez caminho por *Steinheim*, para se divertir alguns dias na caça.

Nomeou o Imperador ao Príncipe de *Dietrichstein* para Grão Marechal da sua Corte, cargo, que corresponde ao de Mordomo-mór; e ao Conde Fernando de *Harrach* para Marechal do Archiducado de Austria. Creou tambem 23 Gentishomens da Chave dourada: a saber, o Príncipe de *Arberberg*, o Príncipe *Carlos de Lobkowitz*, e o Príncipe *Francisco de Lichtenstein*; os Condes *José de Hohenzollern*, de *Konigsegg Rüttensfels*, e de *Konigsegg-Aulendorff*, o Conde *Federico Carlos de Pappenheim*, o Conde *Henrique Van Reussen*; os Condes de *Solms*, de *Linange*, de *Lowenstein*, e de *Oettingen-Baldern*, o Conde *Eugenio Eruino de Schomborn*, o Conde *Philippe Carlos de Oettingen-Wallerstein*, o General Baram de *Schmetzing*, o Conde de *Wartensleben*, o Baram de *Reichlin Van Meldegg*, o Conde de *Rechetenzen*, o Baram Federico *Guilhelmo de Kettler*, o Marquês de *Xtres*, o Baram *Ernesto Augusto de Kienck*, o Marquês de *Priés*, e o Baram de *Ripperda*.

Dusseldorf 22 de Outubro.

O Exercito do Feld Marechal Conde de *Traun* se acha ainda na mesma situaçam; e parece que nam determina entrar tam de preissa em quartéis de Inverno, como se presumia. As tropas irregulares acampam no *Bergstræt* na vizinhança de *Lorsch*, onde começam a fabricar barracas. O corpo de tropas Hollandezas, comandado pelo General *Smissaart*, que fazia parte daquelle exercito, vem já marchando para o Paiz baixo; e lhe composto de 6 batalhoes de infanteria, 9 esquadroes de cavalaria, e 5 de Dragoes. O contingente de tropas, que o *Marckgrave* de *Ausspach* fornece para o corpo, que dá o Circulo de *Franconia*, se devia pôr em marcha a 15 para ir tomar o lugar, que lhe for indicado na revista geral, que se há de fazer de todas estas tropas. As Francezas contíneam na borda do Rheno defronte do exercito Austriaco, e tem ainda o seu quartel General em *Mutterstadt*. Mons. *Ouslow-Burrich*, Ministro do Rey da Gran Bretanya, havendo executado com feliz sucesso a comissam, que levou da sua Corte, para tratar com os Circulos de *Suevia*, e *Franconia*, passou a *Francfort*, onde apresentou as suas cartas Credenciaes para tratar com os Estados do Circulo do Rheno Eleitoral; pertendendo fazer comprehender a huns, e a outros, quanto ferá conveniente ao Imperio; que os Circulos convenham em passar com as suas tropas á outra parte do Rheno, lançando das terras dos Eleitores as dos inimigos, que há tanto tempo as estam desfrutando, fazendo-as recolher ao seu proprio paiz: o Baram de *Aylva*, Ministro dos Estados Geraes, tem andado tambem correndo todos os Circulos, e Estados do Imperio com outra negociaçam semelhante; e ultimamente esteve em *Stuttgardia*, Corte do Duque de *Wirtemberg*, de quem teve audiencia a 15. do corrente, e foy muy bem recebido daquelle Principe, que lhe assegurou, que seguindo o exemplo dos seus predecessores, fará grande goito de dar á Republica provas da sua amizade,

zade, confiança, e respeitosa consideraçam. O Conde de *Wryffenaar* se despediu já do Eleitor de *Colonia*; de sorte, que as Potencias maritimas trabalham constaamente em persuadir a toda a Alemanha a entrar nos interesses da causa comua, afim de fazer na Primavera próxima huma guerra mais vigorosa aos inimigos do Imperio, vistas as disposições, que se observa estarem elles fazendo por toda a parte; pertendendo desfazer a eleição, que se fez na pessoa do presente Imperador.

H O L L A N D A.

Haya 3 de Novembro.

O Principe de *Waldeck* continuará em mandar neste Inverno as tropas desta Républica no Paiz baixo; e terá o seu quartel General em *Bruxellas*, onde já chegou a 24 o regimento das guardas Hollandezas. A Princeza sua esposa se acha na mesma Cidade, e se espéra tambem brevemente o Principe *Federico de Hassia Cassel*, gento do Rey da Gran Bretanha, e Comandante General em chéfe das tropas de *Hassia Cassel*. O Principe de *Waldeck* terá por subalternos os Tenentes Generaes *Vanderduyn*, e *Coender*; e os Generaes de Batalha *Rumpf*, e Conde de *Hompesch*. O Principe de *Hassia-Philipsthal*, Tenente General das tropas da Républica, ficará comandando em *Mous* como General de Batalha Mont. *Lindtmann*. O Duque de *Cumberlandia* chegou a 26 a *Hellevoetsliuys*, onde se embarcou para a Gran Bretanha; para onde tambem passou o Baram de *Solentbal*, Embaixador do Rey de Dinamarca a Sua Mag. Britanica. Allegura-se, que a Corte Dinamarqueza tem resolvido mandar prontamente em socorro de Inglaterra hum corpo das suas tropas, que desembarcará na costa de Escocia, para meterem os rebeldes entre dous fôgos. Segundo os ultimos avisos recebidos da Gran Bretanha, o Pertendente procurará ausentar-se de Escocia para evitar o evidente perigo, em que se poderá ver cercado tam estreitamente por toda a parte.

Espéra-se aqui brevemente o Conde de Rosenberg, que esteve por Enviado extraordinário da Rainha de Hungria na Corte da Russia, e vem com o carácter de Ministro de Suas Magestades Imperiaes. Por Hamburgo sabemos, que os Ministros de França tem declarado por ordem da sua Corte, assim na de Dinamarca, como de Suecia, que Sua Mag. Christiano VI na nam reconhecerá por legítima a ultima eleição, que se fez em Frankfurt, na pessoa do Gran Duque de Toscana; nem a este Príncipe por Imperador. O Conde de Tessin declarou por ordem de Sua Mag. Sueca a todos os Ministros Estrangeiros, que a Corte tinha resolvido nam se interessar nas preténtes perturbações da Európa; mas que se os Estados do Império Germanico tomarem a unâimne resolução de formar hum exercito de Observação em Alemanha, nam poderá deixar de dar também para elle o seu contingente.

De Alemanha se recebeu a notícia, de que o Eleitor de Baviera partira de Munick para Straubing a esperar Suas Magestades Imperiaes, para lhes falar, e que ali jantaram todos em publico, e se despediram com asseverações de reciprocos afetos. As cartas de Bohemia confirmam a retirada dos Prussianos para a Silesia, perseguidos continuamente pelas tropas Jigeiras, que o Príncipe Carlos de Lorena mandou em seu seguimento, em quanto fazia as disposições necessarias para também fazer o mesmo, com intento de tomar quarteis de Inverno naquella Província; e que poderá ser haja ainda nesse anno outra batalha entre os Austríacos, e Prussianos.

De Italia se avisa, que o famoso Thedororo, depois de haver tido algumas conferencias com o Almirante Rawley, se embarcara para Corfega em huma nau de guerra Inglesa, e que o Almirante passara com huma esquadra ao porto de Oristano no Reino de Sardenha; entendendo-se que vay tomar a bordo algumas tropas, para as desembarcar, ou em Corfega, ou na Italia.

F R A N C, A.

Paris 31 de Outubro.

Por hum Capitão do Regimento de Gatinois recebeu El-Rey a notícia, de haver o Conde de Lautrec desfeito a 11 deste mês na Veiga de Pragelas hum corpo de tropas Piemontezas, fazendo prisioneiros o General Marquês de Garet, o Coronel do Regimento de Niça, e 36 oficiaes: tornando-lhes huma péça de canhão, tres falsoes, huma parte das suas

equipagens, e 5 bandeiras, de que viéram 2 a Sua Mag., e se mandáram 3 a Madrid. Todo o campo dos inimigos foy fazeado, e se lhe pôz o fogo.

Examináram-se em *Fontainebleau* na Secretaria dos negoios estrangeiros as cartas, e despachos, que continham as 2 málas, que passavam de Hollanda á Gran Bretanha, e foram tomadas por hum dos nossos corsários; e cor. fórm. e a lista, que se fez, parece que nellas há os despachos de 2 postas de alguns Ministros, que residem na Haya: cartas, e papéis em diferentes linguas, varios paquetes do Norte, e de diferentes Cortes de Alemanha; cartas de 2 postas de Hanover, ordens, e instruções para alguns Ministros, que residem na Corte Britânica; além de muitas cartas de negociantes, e pessoas particulares, e alguns mácos com Gazetas impressas. Os oficiais da Secretaria, e outras pessoas, se acham traduzindo as cartas, e papéis das linguas estrangeiras. Tem-se determinado mandar todas as cartas dirigidas aos Ministros, cujas Cortes estão em boa amizade com El Rey; as dos negociantes, e as das pessoas particulares, pertencentes ao comercio, ou a correspondências amigaveis. A mala de 27 nos dá grande luz, do que se afasta em Escocia. O filho segundo do Pertendente se acha neste Reino. Esteve em *Fontainebleau*, onde foy bem recebido por S. Mag. Tem estado algum tempo na casa de campo do Duque de *Burbon*, seu parente; e dizem que partirá com brevidade. Allegua-se que no porto de *Brest* se está preparando huma armada consideravel, e quasi pronta a sahir.

O Marquês de *Steinville*, Ministro do Gran Duque de Toscana, havendo recebido hum Expresso de *Francfort* com a noticia da eleição de seu Amo, pediu licença a S. Mag. para lha comunicar; mas nem se lhe concedeu. Tem-se mandado declarar nas Cortes estrangeiras, que Sua Mag. reputa aquella eleição por ilegal; e assim não pode reconhecer por Imperador aquelle Príncipe. O Marquês de *Argençor*, filho de Ministro, e Secretario da Estado das repartições dos negoios estrangeiros, partiu a 19 deste mez para Italia. onde se empregará em varias negociações. Dizem que passará por *Turis*, onde se pretende ganhar a reconciliação daquelle Príncipe, cuja constancia faz nam ter ainda por seguras as nellas vantagens.